O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 17 de ABRIL de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47298
estadão.com.br

INÊS249

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Miséria, tensão e solidariedade no centro de São Paulo

O 'Estadão' ouviu pessoas que vivem o cotidiano numa região que mistura moradores, comerciantes, dependentes químicos, famílias em situação de rua e voluntários, como a médica Priscila Prata Cursi (*foto*), da ONG Médicos nas Ruas. __A14 e A15

Tempo de serviço __A6

Adicional a ser pago a juízes federais pode custar até R$ 1 bi

__ Extinto há 17 anos, benefício volta com pagamento retroativo

Estimativa de técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que um penduricalho salarial a ser pago a juízes federais pode custar até R$ 1 bilhão aos cofres públicos, informa Weslley Galzo. A cifra é referente ao pagamento do adicional por tempo de serviço (ATS). A regalia, que é alvo de processo no TCU, havia sido extinta há 17 anos, mas voltará a ser paga e de forma retroativa, por decisão monocrática do corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luis Felipe Salomão. O adicional por tempo de serviço beneficiará todos os magistrados federais que ingressaram na carreira até 2006 – no total, há dois mil juízes em atuação no Brasil. A cada cinco anos de trabalho, eles tiveram o salário reajustado em 5%. A decisão está gerando efeito cascata em tribunais de todo o País.

R$ 2 milhões
é quanto pode receber um magistrado mais antigo, a título de pagamentos 'atrasados' do ATS

"Não se observa nenhuma circunstância que obste o seu prosseguimento em relação ao pagamento dos valores retroativos"
Luis Felipe Salomão, corregedor do CNJ, em despacho que autorizou o pagamento

E&N Política monetária __B1 e B2

Com queda da inflação, BCs indicam fim do ciclo de juro alto

Instituições emitiram sinais de mudança de rumo depois que redução da inflação em países como Estados Unidos, China e Brasil superou expectativas dos analistas.

4,65%
é a inflação em 12 meses do País, segundo o IBGE, a mais baixa desde janeiro de 2021

Saúde __A17

Ministério diz que AstraZeneca continua a ser aplicada no País

Pasta divulgou esclarecimento após circulação de notícias falsas sobre suspensão de uso da vacina contra covid-19.

Violência __A16

Creche atacada em SC faz reforma para ampliar segurança e revitalizar unidade

Com apoio de pais, professores e até crianças, muros ganharam altura e boa parte do local já está com nova pintura.

Batalha de generais __A10

Confronto de forças que disputam o poder no Sudão deixa 61 mortos

Funcionários de programa contra a fome da ONU estão entre os mortos. Há pelo menos 670 feridos.

1,4 bilhão de pessoas __C6 e C7

Mergulhada em contrastes, Índia será o país mais populoso do mundo

Explosão demográfica indiana é marcada pelas diferenças entre o sul desenvolvido e o norte empobrecido.

RAFIQ MAQBOOL/AP

Cada mulher tem, em média, 1,8 filho no sul do país. No norte, 3

Partidos __A9
Marina Silva é derrotada em convenção da Rede

México __A11
Homens armados invadem resort e matam sete pessoas

C2 Produção de filmes __C1
Cinema nacional busca novos caminhos para chegar às salas

Notas e Informações __A3

Razão e sensibilidade

O combate à violência nas escolas requer sensibilidade, inteligência e responsabilidade.

À espera do Desenrola

Carlos Pereira __A9
Presidencialismo invertebrado

Moisés Naím __A12
Superpotências sem pessoas

Henrique Meirelles __B4
O desafio do novo arcabouço fiscal

Tempo em SP
17° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO

Coluna do Estadão

Parlamentares vão cobrar explicação da Abin sobre empresa israelense

A cúpula da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, composta por deputados e senadores, vai solicitar informações sobre a contratação do software da israelense Cognyte, usado pela Abin durante o governo Jair Bolsonaro para o monitoramento de cidadãos. O colegiado é o único do Congresso com poder requisitório para acessar esse tipo de informação. A comissão teve poucas reuniões nos últimos anos. Foram 11 encontros em cinco anos, de 2018 a 2022. Após os atos de 8 de janeiro, governistas querem intensificar as atividades do grupo. A primeira reunião está prevista para maio. Entre os membros da comissão, estão Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Renan Calheiros (MDB-AL).

EXTRATO. No caso do software usado pela Abin, suspeito de ter sido usado em espionagem ilegal, o intuito dos parlamentares é verificar se o governo Bolsonaro obedeceu a lei de contratações públicas ao usar o dispositivo da empresa israelense por três anos.

ALVO. O senador Rogério Carvalho (PT-SE) apresentou uma proposta a Fernando Haddad com alterações para o novo marco fiscal. Haddad se comprometeu em avaliar. Carvalho faz parte da ala do PT que defende ajustes na regra. Os petistas já pediram uma reunião com o ministro após a divulgação oficial do texto, prevista para esta semana.

LIMITE. As críticas ao marco fiscal fervem nos grupos de técnicos do PT. Na última semana, um artigo do matemático Mauro Patrão, da UnB, mostrou com números que a regra é incompatível com os pisos constitucionais de saúde e educação, uma bandeira histórica do partido.

SEM TETO. Apesar da ordem de despejo de Arthur Lira (PP-AL), em março, senadores que ocupam imóveis funcionais da Câmara pretendem continuar onde estão. O caso ocorreu com 11 ex-deputados que foram eleitos para o Senado mas não mudaram de apartamento. Um deles é **Davi Alcolumbre** (União-AP), aliado de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

SEM TETO 2. De acordo com pessoas próximas aos parlamentares, eles vão ignorar o ofício de Lira solicitando a devolução dos imóveis e já dão o episódio como superado. A ordem foi enviada pelo alagoano em meio à disputa com Pacheco pela tramitação das medidas provisórias.

FICO. Entre os senadores que usam os apartamentos funcionais da Câmara, estão Eliziane Gama (PSD-MA), Romário (PL-RJ), Tereza Cristina (PP-MS) e o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Davi Alcolumbre, senador (União-AP)

CLIMÃO. Pessoas próximas a Pacheco e Lira dizem que eles andam se evitando e usam emissários para discutir questões do dia a dia. O mal-estar começou antes da disputa pelas MPs. Pacheco não se conforma que Lira e o PP tenham ajudado Rogério Marinho (PL-RN) na disputa pela presidência do Senado.

RACHA. A volta dos vistos para americanos divide o governo brasileiro. Mauro Vieira, do Itamaraty, mandou restabelecer a exigência a partir de outubro, pregando o princípio da reciprocidade. Já o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, é contra.

PRONTO, FALEI!

Rubens Barbosa
Embaixador, presidente do Irice

"As declarações de Lula sobre a Ucrânia não encontram eco no comunicado que o Brasil firmou com a China e não devem afetar a relação com os EUA."

CLICK

INSTAGRAM/@michellebolsonaro - 16/04/2023

Móveis do Alvorada
Michelle Bolsonaro

Ex-primeira-dama postou vídeo da mesa e do sofá que diz ter usado para mobiliar a residência oficial e que seguiram com ela para a nova casa.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Razão e sensibilidade

O pânico não é bom conselheiro. O combate à violência nas escolas, que tanta angústia tem causado, requer sensibilidade, inteligência e, sobretudo, responsabilidade

Brasil afora, incontáveis mães e pais estão em pânico após os episódios de violência extrema em escolas de São Paulo e Santa Catarina. A disseminação de boatos sobre a ameaça de novos ataques, graças à ganância e à irresponsabilidade criminosa de empresas de tecnologia como o Twitter, entre outras, só faz aumentar o desespero de todos os que têm filhos em idade escolar.

O medo e a sensação de impotência desses pais, sentimentos que levaram muitos deles a suspender a ida de seus filhos às escolas, são absolutamente legítimos diante de circunstâncias tão dramáticas. Afinal, não há quem não se apavore apenas por pensar na perspectiva de ter um filho assassinado enquanto brinca com os amigos no pátio da escola ou assiste às aulas em uma manhã qualquer.

O que é inaceitável é a exploração desses sentimentos por quem, ainda que não tenha a intenção, sucumba à lógica do terrorismo, propondo soluções simples – e erradas – para um problema que é sabidamente complexo.

É muito tentadora, por seu forte apelo às emoções parentais, a ideia de subir muros, instalar detectores de metal ou distribuir seguranças armados pelos pátios escolares. Mas essas são medidas que, quando muito, só oferecem um conforto momentâneo para corações aflitos. A sociedade precisa ser engajada em um debate honesto sobre soluções duradouras para o problema, sem reducionismos.

Na contramão da abordagem simplista, o presidente Lula da Silva mobilizou seu governo na direção que este jornal considera ser a correta para o enfrentamento da violência nas escolas. Lula determinou que o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, organize uma reunião no próximo dia 18 envolvendo ministros, os presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal, todos os governadores e representantes dos prefeitos. O objetivo do encontro é realizar o que o presidente chamou de “reflexão nacional” sobre os ataques nas escolas e estudar como cada ente pode contribuir para evitar novos ataques e acalmar a população.

A união entre as cúpulas dos Poderes e os entes federativos demonstra o acerto da dimensão dada pelo governo ao problema da violência nas escolas. Também é correto o diagnóstico de que as saídas dependem de uma abordagem responsável e multidisciplinar da questão. Ao **Estadão**, Rui Costa enfatizou que “não se trata só de uma questão policial, de segurança, mas de algo muito mais complexo”. No Estado de São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas e o prefeito da capital, Ricardo Nunes, demonstraram ter a mesma compreensão de que a solução do problema da violência nas escolas passa pela promoção de uma “cultura de paz” e de ações preventivas, como o reforço do atendimento psicossocial à comunidade escolar, entre outras medidas.

A violência nas escolas, de fato, não é algo que se resolva distribuindo agentes armados intra ou extramuros. Ao contrário: mais armas podem provocar mais mortes. Fortificar instituições de ensino deturpa o papel do ambiente escolar na formação dos pequenos cidadãos. Ademais, as ameaças, na esmagadora maioria dos casos, estão dentro das próprias escolas e não raro escapam do radar de pais, professores e psicólogos.

Crianças e adolescentes escondiam seus medos, raivas, angústias e decepções em diários de papel, ao abrigo de olhos curiosos. Há muito, isso ficou para trás. Hoje, raros são os jovens que não expõem suas intimidades nas redes sociais. Portanto, é possível monitorá-los e avaliar comportamentos que fujam do padrão. Nesse sentido, chamar as empresas de tecnologia à responsabilidade é chave para a solução do problema. De acordo com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, as redes sociais serão cobradas por “proatividade” na identificação e remoção de conteúdos que estimulem a violência. Longe de ser a única, trata-se de medida de suma importância para evitar novos massacres nas escolas, pois a exposição é uma das forças motrizes dos extremistas homicidas.

O pânico nunca é um bom conselheiro. O bom combate à violência nas escolas requer sensibilidade, inteligência e, principalmente, responsabilidade.●

À espera do Desenrola

Empobrecida, a classe média ainda aguarda medidas que a ajudem a se recuperar da pandemia, do crescimento pífio e da recessão. Voltar a ter acesso a crédito talvez seja a principal

Com muita razão, o presidente Lula da Silva cobrou mais agilidade do governo para finalizar os detalhes do Desenrola, programa de renegociação de dívidas que visa a reduzir a inadimplência das pessoas físicas e impulsionar a economia. “Vamos desenrolar, pelo amor de Deus”, disse o petista, dirigindo-se ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O atraso no Desenrola impediu que o plano figurasse entre as promessas de campanha cumpridas na cerimônia de balanço dos 100 primeiros dias da gestão de Lula. A proposta, anunciada para rebater a principal bandeira de Ciro Gomes (PDT) na disputa eleitoral, estava prevista para ser lançada em fevereiro, mas até agora não saiu do papel. O secretário de Política Econômica da pasta, Guilherme Mello, disse que o programa estaria conceitualmente pronto, pendente apenas de soluções técnicas a serem resolvidas nos próximos meses. Mas tudo indica que esses problemas não parecem ter solução tão simples.

A ideia do governo é criar condições para que a plataforma digital do Desenrola permita a realização de um leilão em bloco das dívidas. De um lado, credores, como concessionárias de serviços públicos e varejistas, ofereceriam desconto sobre as dívidas de pessoas físicas; de outro, bancos e instituições financeiras quitariam esses débitos e passariam a cobrar os devedores inadimplentes por meio de novas operações, mais baratas e com prazos mais longos.

O governo, no entanto, só poderia garantir dívidas para pessoas com renda de até dois salários mínimos e dívidas de até R$ 5 mil. O Tesouro teria condições de oferecer garantias entre R$ 11 bilhões e R$ 15 bilhões. O restante seria lastreado em créditos tributários das instituições financeiras, estimados em cerca de R$ 100 bilhões.

Muito além das dificuldades operacionais para fazer credores e devedores se encontrarem na plataforma digital, uma desculpa no mínimo esdrúxula, as incertezas dos bancos sobre a viabilidade das operações sem garantia do Tesouro estariam por trás do atraso no lançamento do programa. No governo, há quem preveja o Desenrola apenas para o segundo semestre deste ano, algo inaceitável ante os recordes de inadimplência que têm sido registrados nos últimos meses.

Enquanto o governo bate cabeça na operacionalização do Desenrola, dados mais recentes da Serasa indicam que 70,5 milhões de brasileiros estavam com o nome sujo na praça em fevereiro – 430 mil a mais que no mês anterior. O número só cresce ao menos desde janeiro do ano passado e retroalimenta a inadimplência das empresas, que passaram a enfrentar novas restrições desde a fraude bilionária das Lojas Americanas.

Despesas típicas de início do ano, como pagamento de impostos e reajuste de mensalidades escolares, contribuíram para apertar ainda mais o orçamento dos brasileiros. Na média nacional, 43,36% da população adulta está inadimplente, mas Estados como Rio de Janeiro, Amazonas e Amapá já registram índices superiores a 52%.

Com inflação em rota de desaceleração, mas ainda elevada, juros altos e sem perspectiva imediata de redução e renda ainda distante de uma recuperação digna de nome, parece evidente que o cenário requer uma atuação prioritária do governo. Renegociações realizadas por instituições privadas não darão conta de reverter esse cenário.

O comportamento mais benigno do IPCA, que registrou alta de 4,65% nos 12 meses encerrados em março, finalmente dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação, aliado à apresentação do novo arcabouço fiscal pelo governo, foi bem recebido pelo mercado financeiro e derrubou a cotação do dólar à vista a menos de R$ 5,00. Na outra ponta, famílias mais vulneráveis têm sido assistidas com a reformulação do Auxílio Brasil e sua reconversão ao Bolsa Família.

Empobrecida e endividada, a classe média ainda aguarda políticas públicas que a ajudem a se recuperar de anos que alternaram crescimento pífio e recessão, agravados pelos efeitos da pandemia de covid-19. Voltar a ter acesso ao crédito talvez seja a principal e a mais efetiva delas.●

ESPAÇO ABERTO

Entre o perdão e a vingança, a sanção

Ademar Borges e Alaor Leite

Entre os múltiplos desafios jurídicos do tempo presente, um sobressai: como proteger o Estado de Direito dentro do Estado de Direito, sem desbordá-lo? Diante da escalada autoritária que culminou na intentona de 8 de janeiro de 2023, formou-se consenso em torno da imprescindibilidade do emprego de instrumentos jurídico-institucionais de *democracia combativa*. Ainda não há, porém, acordo sobre os limites da beligerância contra os inimigos internos da democracia.

É natural que o desafio de mobilizar os mecanismos de autodefesa da democracia, sem desrespeitar as leis e a Constituição, atravesse o debate político-jurídico atual. Contudo, preocupa-nos a defesa, por parcela do mundo jurídico e político, de um amplo e imediato *criticismo* sobre a atuação alegadamente excessiva do Poder Judiciário na defesa das instituições. Os alvos incluem os inquéritos dos "atos antidemocráticos" no Supremo Tribunal Federal (STF), os mecanismos de remoção de conteúdos ilícitos no período eleitoral criados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o megaprocesso relativo ao 8 de janeiro, movido pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Tal censura, ainda que eventualmente animada por propósitos liberais, soa-nos contraproducente, limitada e prematura.

A crítica global à atuação combativa do Judiciário em defesa da democracia é *contraproducente*, pois inverte o destinatário preferencial do criticismo liberal em momentos de ruptura. A atenção deve estar, em primeira linha, no agressor. É ilógico o liberalismo que, ainda que indiretamente, normaliza a tentativa violenta de abolição do Estado de Direito, antes preferindo repreender quem evitou que a abolição se consumasse. Tal não significa desaconselhar todo criticismo à atuação judicial, mas, sim, propor uma régua para que essa crítica seja realista e compatível com a dimensão dos riscos produzidos pela vertiginosa escalada autoritária.

> *Cumpre-nos punir os responsáveis do 8 de janeiro nos termos da lei, seja para aprisionar o passado ao passado, seja para pavimentar o futuro*

Dessa inversão resulta o caráter profundamente *limitado* desse tipo de formulação. Quem reclama implacável revisitação são os *fatos que desaguaram no 8 de janeiro*: adubados financeiramente, estimulados discursivamente ao longo de anos por homens de alta patente e garantidos por ação e omissão de forças de segurança. Tão forte quanto seja a potência imagética desses eventos, o tempo cuida de atenuar as fronteiras do razoável e nublar a visão. Por isso, há que fugir de toda visão de túnel: o 8 de janeiro não expressa pontual e ingênuo desespero de quem professa outra visão de mundo e se viu derrotado, mas cena derradeira de uma trama iliberal urdida meticulosamente e alardeada em versos de inequívoca explicitude (e ilicitude). É evidente que os crimes antecedem e extrapolam o 8 de janeiro; também a resposta judicial deve ser totalizante e atingir a cúpula. À crítica isolada ao megaprocesso de 8 de janeiro falta precisamente esse olhar total. A história nos ensina que não é prudente antecipar o armistício, desmobilizar o instrumental jurídico existente e deslegitimar as ações de legítima defesa institucional.

Por fim, a reclamação é *prematura*. Os fatos que se precipitaram no "dia da infâmia" ainda não esgotaram as suas consequências no plano jurídico. Não se cuidava de contingente disputa eleitoral, mas de frontal desafio ao projeto constitucional brasileiro, a que o mundo teve acesso, no mais tardar, na constrangedora reunião dos embaixadores, em julho de 2022. A derrota nas urnas nada encerra, antes tudo acirra: o projeto constitucional segue em xeque. A resposta deve ser, portanto, *jurídica*, e não apenas político-eleitoral. O escrutínio desses fatos, já vertidos em processos criminais e eleitorais, deve convocar sanção jurídica justa, ágil e proporcional. Não fosse suficiente, esse criticismo apressado acaba por flertar com renovada indulgência histórica em face de crimes cometidos no exercício do poder.

A *sanção jurídica* é a justa resposta das democracias combativas – que permitem muito, mas não perdoam tudo. Entre nós, a sanção é condição de possibilidade para todo o resto. Cumpre-nos punir os responsáveis nos termos da lei, seja para aprisionar o passado ao passado, seja para pavimentar o futuro. Não a desmesura do ódio nem a arrogância imprevidente do esquecimento, mas a sanção simplesmente, em sua pedagógica objetividade. A primeira infância constitucional fez-nos crer na falsa oposição entre perdão e vingança. Entre o perdão e a vingança há, contudo, a sanção proporcional, essa filha madura das democracias. Haverá tempo para a mais ampla historiografia do tempo recente, findos os processos e sancionados os responsáveis. Será, então, possível construir um *sistema jurídico-institucional de proteção à democracia*, com limites bem traçados e com nítida divisão de tarefas institucionais.

O porvir reserva-nos enormes desafios, quase todos de atribuição do Parlamento: revisão dos crimes contra o Estado de Direito e dos ilícitos eleitorais, reflexão sobre um serviço de inteligência de natureza civil e regulação das redes sociais. Antes, porém, a sanção. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA (IDP), DOUTOR EM DIREITO PÚBLICO (UERJ); E PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (FDUL), DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE MUNIQUE (LMU)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Lula na China

Versão 3.0

Para a visita à China, Lula levou na sua comitiva o companheiro João Pedro Stédile, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). E este não desapontou, ao declarar que as invasões de terra no Brasil vão acontecer também nos meses seguintes ao "Abril Vermelho". Ainda sobre a visita de Lula à China, para aumentar a tensão naquela região após os exercícios militares chineses que cercaram Taiwan, o presidente brasileiro declarou que a ilha é "parte inseparável do território chinês", embora Taiwan só tenha passado a ser província chinesa no fim do século 19 e a República Popular da China jamais tenha exercido o poder na ilha. E, ainda, criticando o uso do dólar, Lula perguntou "por que não podemos fazer o nosso comércio lastreado na nossa moeda?", sem especificar como isso poderia ser feito. Sua tentativa de agradar aos anfitriões trouxe de volta lembranças da época não saudosa da União Soviética. É sempre bom lembrar que muitas pessoas que não são eleitoras do PT votaram em Lula por falta de opção e por acreditarem que a versão Lula 3.0 seria diferente das versões anteriores.

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

Stédile

Cada vez que leio o noticiário deste jornal fico mais indignado com este governo. Como pode uma figura que nada representa para o País – a não ser como invasor de propriedade alheia – aparecer na comitiva do governo em viagem à China? Parece-me que o governo perde a oportunidade de levar pessoas que realmente tenham a contribuir com o País. Vergonha para nós.

Pedro Genésio Ramos
pgrrramosmed@yahoo.com.br
São Paulo

O Brasil na China

Quando o presidente de um país toma, clara e formalmente, o lado da China contra os EUA no cenário da política mundial atual, isso representa a opinião dele ou a de todos nós? Eu, insignificante pessoa, porém cidadão, agricultor brasileiro, jamais aceitaria a moeda chinesa como pagamento do milho que exporto para lá. Como apreciador do Direito e da liberdade, jamais aceitarei a invasão de um país independente e soberano, como a Ucrânia, pela Rússia – ou Taiwan pela China. O cidadão Da Silva foi eleito presidente, porém terá ele poderes, sem autorização do Congresso, para inserir o Brasil num conflito que, por sua magnitude, teria poder de aniquilar nossa economia e nos colocar como adversários dos EUA, com quem sempre tivemos ligações fraternais?

Charles Alexander Forbes
charles@saving.com.br
São Paulo

Começar de novo

Pela maneira como Lula foi recebido na China por Xi Jinping, com toda pompa e cerimônia, caminhando ambos lado a lado ao som da linda canção de Ivan Lins – o que deu um toque de emoção simbolizando o nosso recomeço como nação na cena mundial –, tive certeza de que a viagem foi bem-sucedida, além de provocar em mim um orgulho danado de ser brasileira, sentimento que há muito havia perdido, desde Fernando Henrique Cardoso. Obrigada, Lula!

Eliana França Leme
efleme@gmail.com
Campinas

8 de janeiro de 2023

Omissão

O artigo de autoria do advogado Almir Pazzianotto Pinto intitulado *A rebelião das massas* (**Estado**, 15/4, A4) coloca os pingos nos is da algazarra de 8 de janeiro de 2023 em Brasília, com depredação dos prédios dos Três Poderes da República, chamada de "tentativa de golpe de Estado". Afinal, uma "multidão anárquica, sem controle e sem liderança", não tem o condão de aplicar um golpe de Estado. A omissão de todas as autoridades envolvidas é a verdadeira culpada.

José Elias Laier
joseeliaslaier@gmail.com
São Carlos

França

Armadilha de médio prazo

O aumento da idade mínima para aposentadoria na França foi aprovado de maneira injusta com o uso do artigo 49.3 da Constituição. Sendo assim, pelos próximos quatro anos, tanto a esquerda com Jean-Luc Mélenchon como a direita com Marine Le Pen podem fazer campanha aberta pela revogação imediata desta medida da reforma da previdência, propondo a utilização do mesmo dispositivo constitucional, após a realização das eleições presidenciais de 2027. O presidente Emmanuel Macron colocou o país numa armadilha de médio prazo.

Luiz Roberto da Costa Jr.
lrcostajr@uol.com.br
Campinas

ESPAÇO ABERTO

Jornalismo – a hora de recuperar o encanto

Carlos Alberto Di Franco

Estou em Roma. Aqui, como aí, no Brasil, há gente desencantada com o jornalismo e fascinada com as redes sociais. Acreditam, talvez ingenuamente, que a agitação do mundo digital vai resgatar a verdade conspurcada. Como se as redes fossem um espaço plural que se contrapõe a uma suposta hegemonia da mídia tradicional. Não percebem que os algoritmos tendem a criar redutos fechados, bolhas impermeáveis ao contraditório.

Sou apaixonado pelo jornalismo. Escrevo na imprensa tradicional e participo intensamente das novas mídias. Ambas são importantes. Não são excludentes. É preciso navegar com profissionalismo e seriedade.

O combate às *fake news*, uma demanda importante e necessária, não deve justificar censura, limitações à liberdade de expressão e prisões arbitrárias e ilegais. Quem vai dizer o que podemos ou não consumir? Quem vai definir o que é ou não *fake news*? O Estado? O Executivo? Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF)? Transferir para o Estado a tutela da liberdade é muito perigoso. *Fake news* se combatem não com menos informação, mas com mais informação, e informação mais qualificada.

A reinvenção do jornalismo, a recuperação do encanto, passa necessariamente pelo retorno aos sólidos pilares da ética e da qualidade informativa.

A crise do jornalismo está ligada à falência da objetividade e ao avanço do subjetivismo engajado e das narrativas divorciadas dos fatos. Quase sem perceber, alguns jornais sucumbem à síndrome da opinião invasiva. Ganham traços de redes sociais. Falam para si mesmos, e não para sua audiência.

É preciso apostar na informação. Sentir o cheiro da notícia. Persegui-la. Buscar novas fontes e encaixar as peças de um enorme quebra-cabeças para apresentá-lo o mais completo possível. Entre as competências necessárias para exercer um bom jornalismo, algumas parecem ser inatas, e, por mais que se tente aprender, inútil será o esforço. É assim o tal "faro jornalístico". Uma capacidade quase inexplicável que alguns profissionais têm de descobrir histórias inéditas, de furar a concorrência e manter pulsando a certeza de que é possível produzir conteúdo de qualidade que sirva ao interesse público.

Nunca se pôs em xeque o papel essencial do instinto jornalístico. Nem eu pretendo fazê-lo agora. Como já venho reiterando há tempos neste espaço, apenas essa vibração será capaz de devolver a alma que, por vezes, percebo faltar ao trabalho das redações. O que quero é acrescentar um aspecto que julgo importante nesta discussão: na era digital, a intuição pode e deve ser apoiada pelos números. A informação precisa ser bem fundamentada.

> *Sou otimista quanto ao futuro das empresas de comunicação, mas não deixo de considerar que o renascer do nosso setor será resultado de um doloroso processo*

Realidades que pareciam alheias aos negócios da mídia estão cada vez mais próximas dos veículos. É o caso do Big Data. A cada dia os acessos digitais aos portais de notícias geram quantidades incríveis de dados sobre o comportamento de nossas audiências, mas ainda não fomos capazes de enxergar o potencial que há por trás dessa montanha de informação desestruturada. Nas redações brasileiras, multiplicam-se as telas coloridas que trazem, minuto a minuto, indicadores e gráficos mirabolantes. Ao final de um dia de trabalho, qualquer editor está habilitado a responder quais foram as reportagens mais lidas. Mas e depois disso? Já não basta que definamos nós o que precisam os consumidores de informação. É preciso ouvir o que eles têm a dizer. O ambiente digital rompeu a comunicação unidirecional que, por muitas décadas, imperou nas redações. O fenômeno das redes sociais estourou a bolha em que se confinavam alguns jornalistas que produziam notícias para muitos, menos para o seu leitor real. Além disso, perdemos o domínio da narrativa. Chegou a hora das pautas com pegada.

Ao longo deste ano, alguns jornalistas da grande mídia, sobretudo na cobertura de política, em nome de suposta independência, têm enveredado excessivamente pelo que eu chamaria de jornalismo de militância. E isso não é legal. Não fortalece a credibilidade e incomoda seus próprios leitores.

Na verdade, há um crescente distanciamento entre o que veem e reportam e o que se consolida paulatinamente como fatos ou percepções de suas próprias audiências, posto que a estas foi dado o poder de fazer suas reflexões e até mesmo apurações, facilitadas e potencializadas pela internet.

É necessário perceber, para o bem e para o mal, que perdemos a hegemonia da informação. Impõe-se um jornalismo menos anti e mais propositivo. Precisamos olhar para nossas coberturas e nos questionarmos se há valor diferencial naquilo que estamos entregando aos nossos consumidores. Sabendo que, se a resposta for negativa, poucas serão as possibilidades de monetizar nosso conteúdo. Afinal, ninguém pagará pelo que pode encontrar de forma similar e gratuita na rede.

Sou otimista em relação ao futuro das empresas de comunicação, mas não deixo de considerar que o renascer do nosso setor será resultado de um doloroso processo. Exigirá uma boa dose de audácia para dinamitar antigos processos e modelos mentais que, até este momento, vêm freando as tentativas de reinvenção. Chegou a hora do encantamento. ●

JORNALISTA E CONSULTOR DE EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO. E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

ERALDO PERES/AP

Nos Emirados Árabes

Lula diz novamente que Ucrânia também é responsável por guerra: 'Decisão de 2 países'

Presidente defende criação de um 'G-20 pela paz' e afirma que os EUA e União Europeia acabam incentivando o conflito. Declaração foi dada em entrevista coletiva antes de deixar Abu Dhabi, no fim de sua viagem à Ásia. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ele está comprando uma briga que não vai conseguir segurar."
JEFF BIANCOLINI

● "Na guerra tem muito inocente morrendo, mas entre Putin, Zelenski e os Estados Unidos não tem nenhum santo."
BRUNO GONÇALVES

● "Sim. Para atingirmos a paz, nós precisamos construir a paz."
FLORINDA MENDONÇA

● "Lula, nesta questão, está totalmente errado! A opinião não condiz com a realidade."
WASHINGTON ALMEIDA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARIA BOONSTRA/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Gatos realizam e filmam suas próprias façanhas. ●
https://bit.ly/43xyL54

Meu Primeiro Apê

Lavanderia mal planejada pode gerar caos na rotina. ●
https://bit.ly/40cKbby

Podcast

Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
https://spoti.fi/3Nz5oXX

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Recursos públicos

Judiciário autoriza pagamento de penduricalho de R$ 1 bi a juízes federais

Extinto havia 17 anos, adicional por tempo de serviço volta por decisão monocrática; magistrado com mais tempo de carreira poderá receber até R$ 2 mi e TCU apura bônus

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Juízes federais vão receber um penduricalho salarial que pode custar até R$ 1 bilhão aos cofres públicos. A cifra foi estimada por técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) e equivale ao pagamento retroativo do chamado adicional por tempo de serviço (ATS). Extinta havia 17 anos, a regalia voltará a ser paga e, por decisão monocrática do corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luis Felipe Salomão, de forma retroativa. Assim, magistrados mais antigos irão receber até R$ 2 milhões cada, referentes ao alegado pagamento atrasado.

A decisão beneficia todos os magistrados federais que ingressaram na carreira até 2006. A cada cinco anos de trabalho, eles tiveram o salário turbinado em 5%. Um juiz que ingressou na magistratura na década de 1990, por exemplo, teve o contracheque inflado em 30%. Ou seja, passou a ter direito a receber a mais cerca de R$ 10 mil todo mês por causa do benefício. Hoje, um juiz federal tem salário-base de R$ 33,6 mil, sem considerar os penduricalhos.

"No serviço público, uma pessoa pode trabalhar a vida inteira e nunca chegar a receber R$ 1 milhão, por exemplo. O objetivo, portanto, é verificar se o pagamento atende aos princípios da razoabilidade e da legalidade"
Lucas Furtado
Procurador do Ministério Público junto ao TCU

Além disso, em razão da decisão da Corregedoria Nacional do CNJ, o pagamento será equivalente a todo o período entre 2006 e 2022 em que o adicional ficou suspenso. O TCU acaba de calcular o montante bilionário para cobrir os retroativos.

O benefício é alvo de processo na Corte de contas, que apura se a liberação do pagamento retroativo fere os princípios da moralidade e da legalidade ao criar um mecanismo que pode levar a enriquecimento na magistratura. O bônus deve beneficiar parte dos 2 mil magistrados federais em atuação no País – juízes de primeira instância e desembargadores dos Tribunais Regionais Federais (TRFs). Em São Paulo, pelo menos 200 juízes iniciaram a carreira antes de 2006. No Distrito Federal, outros 200 estão na mesma condição.

LEGALIDADE. O procurador Lucas Furtado, do Ministério Público junto ao TCU, que investiga a concessão desse extra aos juízes, afirmou que o objetivo do processo é avaliar se o benefício fere a legalidade ao distribuir cifras milionárias a magistrados do País. "No serviço público, uma pessoa pode trabalhar a vida inteira e nunca chegar a receber R$ 1 milhão, por exemplo. O objetivo, portanto, é verificar se o pagamento atende aos princípios da razoabilidade e da legalidade", disse Furtado.

Conforme revelou o **Estadão**, o Conselho da Justiça Federal (CJF) aprovou a volta do ATS no final de 2022. É esse penduricalho, também conhecido como quinquênio, que prevê o aumento automático e acumulativo de 5% nos vencimentos a cada cinco anos.

Quando restituiu a medida, o CJF não soube estimar o impacto financeiro da decisão no orçamento. Agora, estimativas feitas pelo TCU apontam que a Justiça Federal já gastou cerca de R$ 130 milhões com os pagamentos retroativos e reconheceu outros R$ 750 milhões de benefícios atrasados que serão pagos mediante disponibilidade orçamentária.

VOTO VENCIDO. A presidente do CJF, ministra Maria Thereza de Assis Moura, que também preside o Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi contra a recriação do adicional na época, mas acabou vencida pela maioria do colegiado. A magistrada, então, recorreu à Corregedoria Nacional de Justiça, pertencente à estrutura do CNJ, para que o órgão dissesse se havia ou não impedimento formal para o início do pagamento aos juízes.

O corregedor Luis Felipe Salomão não barrou a medida e, em despacho monocrático, liberou o pagamento retroativo. Ele alegou que só poderia ir contra o pagamento se houvesse uma ilegalidade no benefício. "Havendo manifestação oriunda do Conselho da Justiça Federal, no exercício de suas competências constitucionais, não é atribuição da Corregedoria Nacional exercer controle de legitimidade sobre suas decisões, ressalvada a hipótese de flagrante ilegalidade", escreveu Salomão.

"Não se observa nenhuma circunstância que obste o seu prosseguimento em relação ao pagamento dos valores retroativos, nos exatos termos do acórdão proferido pelo Conselho da Justiça Federal, que deve ser cumprido sem ressalvas, inclusive quanto à sua consideração como gratificação de acúmulo", defendeu o corregedor nacional de Justiça.

CASCATA. A decisão individual de Salomão gerou efeito cascata em tribunais de todo o País, inclusive estaduais, que desde o ano passado deflagraram movimentos para reinserir o ATS em suas folhas de pagamento. A volta do benefício segue roteiro semelhante em vários Estados brasileiros.

As associações apresentam requerimentos de implementação do adicional e a direção dos TJs locais acata os pedidos que privilegiam a própria categoria. Foi assim, por exemplo, no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), onde o presidente Paulo Sérgio Velten Pereira atendeu à demanda apresentada pela Associação de Magistrados do Maranhão (AMMA), sob o argumento de "reconhecer o direito adquirido à incorporação do ATS no subsídio" dos juízes.

No despacho, Pereira cita que a Coordenadoria de Pagamentos da Corte apresentou estimativa inicial de R$ 90 milhões para cobrir o retroativo referente ao período até 2022. O desembargador explica na decisão que a liberação dos recursos está fora da programação normal do orçamento de 2023 e só deve ocorrer por meio de suplementação ou sobras orçamentárias. O tribunal possui atualmente R$ 6 milhões em sobras, que, segundo Pereira, podem "ser utilizados para amortizar parte do passivo" com os magistrados.

O mesmo trâmite ocorreu no Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA), que, por unanimidade, aceitou o requerimento da Associação de Magistrados do Estado (Amepa) mediante a "existência de disponibilidade orçamentária e financeira em estrita observância às normas que regem a inafastável responsabilidade fiscal".

'CONQUISTA'. Na capital do País, a Associação dos Magistrados do Distrito Federal e dos Territórios (Amagis) também apresentou pedidos para que os juízes recebessem as verbas retroativas.

Após a conquista, a entidade de classe emitiu um comunicado aos seus associados "a par de agradecer a lucidez, celeridade e disponibilidade da presidência do TJDFT (*Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios*) e do Trabalho Pleno no encaminhamento de mais essa importante demanda associativa".

No texto, a Amagis ainda afirma "que seguirá no acompanhamento diário do assunto, na busca pela implantação em folha de pagamento da parcela mensal, bem assim da quitação dos valores pretéritos".

Segundo apurou o **Estadão**, a concessão do retroativo se espalhou por pelo menos outros quatro Tribunais de Justiça nos Estados de Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Roraima. A retomada do penduricalho também está em discussão no TJ de Santa Catarina. ●

Benefício

Vaivém do adicional por tempo de serviço

● **Volta do pagamento é aprovada pelo CJF**
O Conselho da Justiça Federal (CJF) aprovou a volta do adicional por tempo de serviço no final do ano passado, 17 anos depois de sua extinção. À época, o órgão afirmou não ter a estimativa dos custos do penduricalho

● **Quinquênio**
Também conhecido como quinquênio, esse bônus estabelece o aumento de 5% nos vencimentos de magistrados a cada cinco anos

● **Voto vencido**

STJ - 19/12/2022

A presidente do CJF, ministra Maria Thereza de Assis Moura, que também comanda o Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi contra a medida, mas foi vencida pelo colegiado e recorreu à Corregedoria Nacional de Justiça, órgão pertencente ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

● **Retroativo**
Ao seguir os moldes da antiga regra, a regalia será paga de forma retroativa e magistrados mais antigos da Justiça Federal irão receber até R$ 2 milhões cada

● **Corregedoria**

GABRIELA BILÓ/ ESTADÃO - 3/9/2020

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, não barrou o penduricalho e, em despacho monocrático, liberou o pagamento retroativo do benefício

● **Processo**
O pagamento retroativo é alvo de processo no Tribunal de Contas da União (TCU), que apura se o penduricalho fere os princípios da moralidade e legalidade. De acordo com estimativa dos técnicos da Corte de contas, o impacto dos atrasados pode chegar a R$ 1 bilhão

Relações exteriores

Lula insiste em afirmar que Ucrânia também é responsável por invasão russa

RUBENS ANATER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva insistiu ontem em afirmar que a responsabilidade pela invasão russa na Ucrânia é tanto de Moscou quanto de Kiev. "A decisão da guerra foi tomada por dois países", disse a jornalistas antes de deixar Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, encerrando a viagem oficial à Ásia. O petista também passou pela China.

Em janeiro, durante visita do chanceler alemão Olaf Scholz ao Brasil, Lula chegou a dizer que a Rússia estava errada em invadir o país vizinho, mas também sinalizou para uma suposta culpa da Ucrânia no conflito. "Continuo achando que, quando um não quer, dois não brigam", disse Lula.

Já em maio do ano passado, quando ainda era ainda pré-candidato à Presidência, o petista também havia declarado que o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, seria "tão culpado quanto (*Vladimir*) Putin", presidente russo.

A guerra na Ucrânia, porém, começou em 24 de fevereiro de 2022, quando bombas foram lançadas contra alvos militares em Kiev, Kharkiv e outras cidades no centro e no leste do país pela Rússia. A ordem para o início da ação foi dada por Putin em represália a uma suposta aproximação da Ucrânia com os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

PLANOS. Nos Emirados Árabes Unidos, Lula também falou sobre seus planos de construir "um grupo de países que não têm nenhum envolvimento com a guerra" e que estivessem dispostos a conversar com Rússia e Ucrânia. "Quando houve a crise econômica de 2008, rapidamente criamos o G-20 para tentar salvar a economia. Agora é importante criarmos outro G-20 para acabar com a guerra e estabelecer a paz."

Ao repetir o tom das declarações dadas na China, o presidente voltou a dizer que os EUA e a União Europeia acabam por incentivar o conflito com suas ações. "O presidente Putin não toma iniciativa de parar, o Zelenski não toma iniciativa de parar, e Europa e Estados Unidos terminam dando uma contribuição para a continuidade dessa guerra", disse.

ECONOMIA. Questionado se estaria fazendo movimentos para ter um bloco econômico separado do G-7, sem o uso do dólar como moeda comum, o petista negou essa pretensão e afirmou que "o G-7 não precisa do Brasil para existir". Para Lula, "o G-20 é uma coisa ainda mais importante, porque reúne mais países, com maior representatividade para discutir os problemas atuais".

Após falar à imprensa, Lula embarcou de volta ao Brasil, encerrando a viagem oficial à Ásia. Na passagem relâmpago por Abu Dhabi, o petista se reuniu com o presidente dos Emirados Árabes Unidos, Mohammed bin Zayed Al Nahyan, e integrantes de sua comitiva assinaram memorandos de entendimento – documentos que formalizam acordos – com autoridades do país. Lula destacou a "rica" parceria entre os dois países e falou em cooperação no comércio, esportes e inteligência artificial. ●

Petista pede ampliação do Conselho de Segurança

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou seu último dia na Ásia para resgatar a defesa de uma proposta que encampou durante seus dois primeiros mandatos presidenciais: a ampliação do Conselho de Segurança da ONU, cuja função é zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional.

Atualmente, apenas Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e China têm cadeiras fixas. Os dez membros restantes são eleitos pela Assembleia-Geral para mandatos de dois anos e sem poder de veto.

Como sempre fez nos oito anos anteriores à frente do Palácio do Planalto, Lula pediu a presença de mais países no conselho, incluindo representantes da América Latina, África, países árabes e também a Alemanha. Apesar de fazer parte do G-7, que reúne as sete economias mais ricas do mundo, a Alemanha não tem cadeira permanente no órgão.

Segundo o presidente Lula, uma mudança seria importante em prol do que ele chamou de "uma governança global mais forte". Para o petista, tais conselhos devem ampliar sua representatividade. ● R.A.

Congresso

Investida da oposição contra ministros é posta em xeque

Na Câmara, há a avaliação de que auxiliares de Lula põem adversários em situações consideradas desconcertantes

LEVY TELES
BRASÍLIA

As audiências com ministros na Câmara aumentaram a percepção entre deputados de que a oposição está despreparada para o debate. Programadas por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para fustigar o governo Luiz Inácio Lula da Silva, sabatinas nas comissões da Casa viraram palco para bate-boca e xingamentos. Agora, até mesmo adversários de Lula se preparam para rever a estratégia.

"As convocações fazem parte do jogo político de quem está na oposição. Elas devem continuar, sempre embasadas em assuntos sérios, polêmicos e que exponham alguma mazela do governo. Mas não podemos cair na pilha, não devemos escorregar em cascas de banana. É preciso equilíbrio", disse ao **Estadão** o deputado Marco Feliciano (PL-SP), que é pastor e aliado de Bolsonaro. "Estamos nos ajustando. É início de mandato. Muita gente nova."

Na semana passada, comissões da Câmara ouviram sete ministros. Agora, mais oito auxiliares de Lula foram convidados para prestar depoimento à Comissão de Fiscalização e Controle, presidida por Bia Kicis (PL-DF), aliada de Bolsonaro. A lista de comparecimento é liderada pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, que já esteve tanto na Comissão de Constituição e Justiça quanto na de Fiscalização e Controle e foi novamente chamado pelo órgão.

Além de Dino, há datas acertadas para depoimentos de Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Paulo Pimenta (Comunicação Social), Carlos Fávaro (Agricultura), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Jader Filho (Cidades) e Camilo Santana (Educação).

> ***"O que é preciso é equilíbrio. Não podemos cair na pilha, não devemos escorregar em 'cascas de banana'"***
> **Marco Feliciano (PL-SP)**
> **Deputado federal e aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro**

Sem uma base sólida no Congresso, articuladores políticos do Palácio do Planalto não têm conseguido impedir as audiências. Mesmo assim, a oposição não obteve bom desempenho na tentativa de emparedar os ministros, segundo parlamentares. Até o momento, houve mais "lacração".

XINGAMENTOS. Brigas, xingamentos, respostas irônicas e muita confusão têm marcado as sessões. Na semana passada, por exemplo, a audiência na qual Dino era questionado pela Comissão de Segurança teve de ser interrompida.

Na ocasião, Feliciano foi um dos que lamentaram o episódio. Ele destacou que, naquela audiência, a oposição não conseguiu nem mesmo avançar no objetivo do convite ao ministro que, oficialmente, era saber o que o governo tinha de informação sobre os ataques de 8 de janeiro.

Outros ministros, como Silvio Almeida (Direitos Humanos), também renderam episódios de polêmica, que mobilizaram a base petista nas redes sociais. Aliados de Lula editaram os "melhores momentos" nos quais a oposição recebeu respostas desconcertantes.

Já levantamento feito pela empresa de análise de dados Codecs, a pedido do **Estadão**, mostrou que os convites serviram para propagar desinformação e esvaziar o debate público entre bolsonaristas nas redes sociais. Os apoiadores do ex-presidente conseguiram maior engajamento do que a esquerda, em grande medida, por meio de fake news recicladas e especulações.

O clima na Câmara tem incomodado o presidente Arthur Lira (PP-AL), que já advertiu colegas. O bate-boca entre parlamentares do governo e da oposição chegou até mesmo ao Conselho de Ética da Casa. As duas idas de Dino, por exemplo, renderam acusações de homofobia.

Ao tentar discursar na CCJ, Nikolas Ferreira (PL-MG) foi interrompido inúmeras vezes, chamado de "chupetinha" e "Nikole". Era uma referência ao codinome usado pelo próprio deputado em 8 de Março, Dia da Mulher, quando ele ocupou a tribuna da Câmara exibindo uma peruca loira para criticar o feminismo.

TROPEÇOS. A base de Lula comemora o que considera tropeços de aliados de Bolsonaro. "Se a oposição continuar com essa estratégia, com o objetivo de 'lacrar' para a rede social, creio que vai ter de repensar porque passou vergonha", afirmou o deputado Alencar Santana (PT-SP).

Para o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PT-PR), é importante que ministros compareçam à Câmara, mas haverá limites. "Quando houver exageros, vamos tentar barrar", disse. Houve um acordo entre os líderes para que todas as convocações sejam transformadas em convites. ●

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Presidencialismo invertebrado

Em sistemas presidencialistas multipartidários é muito comum a existência de blocos formados por vários partidos, especialmente em ambientes com alta fragmentação partidária. Agrupar-se em blocos passa a ser uma estratégia racional de sobrevivência para que os partidos consigam ter mais influência no processo decisório e maior acesso a recursos de poder e financeiros, tanto no Legislativo como no Executivo.

No Brasil, a principal clivagem que tem vertebrado a formação de blocos partidários e orientado o comportamento de seus membros é aquela entre governo versus oposição. Por um lado, o presidente e seu partido têm exercido o papel de núcleo em torno do qual os demais partidos da coalizão de governo gravitam. Por outro lado, o maior partido de oposição, normalmente a legenda do candidato derrotado à Presidência, torna-se a principal referência dos partidos que decidem não aderir à coalizão de governo.

Essa clivagem entre governo e oposição tem funcionado como fator estabilizador na estruturação do sistema multipartidário do País e criado uma dinâmica previsível do comportamento parlamentar. Entretanto, a clivagem governo versus oposição parece ter perdido a capacidade de vertebrar as relações Executivo/Legislativo no governo Lula 3. Os blocos superpartidários que se formaram têm perfil heterogêneo e, acima de tudo, incongruente, pois partidos da coalizão de governo e da oposição se misturam sem cerimônia.

Blocos incongruentes surgem quando o presidente se abstém de vertebrar o jogo político

Um dos blocos, pró-Arthur Lira, reúne União Brasil, PP, federação PSDB-Cidadania, PDT, PSB, Avante, Solidariedade e Patriota. Tem 173 deputados. O outro bloco, contra Lira, é formado por MDB, PSD, Republicanos, Podemos e PSC e conta com 142 deputados. Os únicos partidos que decidiram não fazer parte de nenhum bloco foram o PL, do ex-presidente Bolsonaro, e a federação PT-PCdoB-PV.

O que explicaria essa escolha aparentemente idiossincrática da maioria dos partidos? A congruência na atuação dos partidos depende fundamentalmente da coordenação verticalizada do presidente na formação e na gerência de sua coalizão, premiando os partidos aliados com poder e recursos financeiros levando em consideração o peso político de cada parceiro e "punindo" os partidos que lhe fazem oposição.

Mas, quando não existe ação coordenada por parte do chefe do Executivo, vertebrando o jogo político entre governo e oposição, a linha-mestra divisória dos partidos passa a ser a sobrevivência disfuncional em torno de lideranças individuais do próprio Legislativo. Quando o presidente não coordena, alguém vai coordenar em seu lugar. ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE)

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Partidos

Marina diz estar 'sangrando' após sofrer derrota na Rede

Chapa de ministra do Meio Ambiente é superada por grupo do senador Randolfe Rodrigues durante congresso do partido

LEVY TELES
BRASÍLIA

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi derrotada ontem no congresso de seu partido, a Rede Sustentabilidade, e disse sair do encontro "sangrando" por causa dos ataques sofridos. O racha foi exposto quando os grupos de Marina e do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (AP), se dividiram pelo comando da legenda.

Militantes de ambas as alas trocaram acusações, vaias e ofensas durante os três dias do 5.º congresso do partido, em Brasília. A chapa "Rede Vive Pela Base", que tinha o apoio de Randolfe e se posicionou mais à esquerda, venceu a disputa. Foram 234 votos contra 165 obtidos pelo grupo de Marina.

A ministra se comparou a um bisão, bovino de grande porte, sendo atacado por leões por todos os lados. "Ele é muito forte, muito grande, mas ele morreu. Neste momento, saio daqui sangrando", disse Marina, que acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na viagem à China.

A chapa "Rede Vive Pela Base" reelegeu a ex-senadora Heloísa Helena e o engenheiro ambiental Wesley Diógenes. A estrutura do partido não prevê a figura de um presidente, mas de dois porta-vozes nacionais (um homem e uma mulher). O ambientalista Pedro Ivo, um dos fundadores da Rede, afirmou que a sigla deve superar a ideia de que "não é nem de esquerda nem de direita". A frase foi dita por Marina em 2013, no lançamento do partido.

APROXIMAÇÃO. A chapa "Rede Vive", de Marina, havia indicado Giovanni Mockus e Joênia Wapichana, que é presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), como porta-vozes nacionais. O grupo prega a aproximação com legendas de outros espectros políticos, não só as de esquerda.

A disputa envolveu acusações diretas a Marina. Rivais afirmaram que ela estava oferecendo cargos em troca de apoio. Insinuações que, segundo a ministra, "ferem sua honra". ●

África

Conflito armado avança no Sudão em duelo de militares para tomar o poder

Dois generais mais poderosos do país que tramaram golpe em 2021 agora lutam por hegemonia; funcionários de programa contra a fome da ONU estão entre os 61 mortos

CARTUM

Pelo menos 61 pessoas morreram e 670 foram feridas em combates que começaram no sábado entre o Exército regular e paramilitares no Sudão. Três dos cinco civis mortos eram funcionários do Programa Mundial de Alimentos (PMA) da Organização das Nações Unidas (ONU), segundo o Sindicato dos Médicos do Sudão. O governo não divulgou informações sobre vítimas do conflito.

Homens em veículos blindados, aviões de combate e caminhões com metralhadoras se enfrentaram durante todo o dia de ontem em Cartum, capital do país, e na vizinha Omdurman, onde os embates têm sido frequentes.

Disputa
Terceiro maior país do continente, país vive instabilidade política após queda de governo civil

Os confrontos envolvem tropas de dois generais, que eram aliados: Abdel-Fattah Burhan, comandante das Forças Armadas, e o general Mohammed Hamdan Dagalo, chefe do grupo Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês). Ambos orquestraram em conjunto um golpe militar que ocorreu em outubro de 2021 e agora disputam a hegemonia do poder. Nos últimos meses, organismos internacionais intermediaram um acordo entre os comandantes e partidos políticos para restabelecer a democracia sem sucesso.

Ontem, os dois lados deram declarações dizendo que não estavam mais dispostos a negociar, indício de que o terceiro maior país da África, com 45,5 milhões de habitantes e 1,8 milhão de km² de área, pode mergulhar de vez em uma guerra civil.

PAUSA HUMANITÁRIA. Volker Perthes, enviado da ONU para o Sudão, disse ontem que tanto Burhan quanto Dagalo concordaram com uma pausa humanitária de três horas nos combates no final da tarde, mas a violência continuou a tomar conta da capital logo na sequência. O cessar-fogo teve o objetivo de permitir que caminhões de comida entrassem em Cartum e ocorreu em razão da morte dos três funcionários da PMA.

Desde o final do sábado, a pressão diplomática para o fim dos combates aumentou. Ontem, em comunicado, a Liga Árabe, na qual o Sudão é integrante, pediu o fim dos enfrentamentos. O principal conselho da União Africana (UA) pediu um cessar-fogo imediato "sem concessões".

Representantes diplomáticos dos Estados Unidos e da União Europeia (UE) também exigiram o fim dos combates. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse que falou ontem com os ministros das Relações Exteriores da Arábia Saudita e dos Emirados Árabes Unidos.

AFP
Fumaça em prédio em Cartum; conflito armado já dura dois dias

CONFRONTOS ENTRE MILITARES SUDANESES

Conflitos armados atingem a capital e várias cidades importantes

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos têm influência considerável no Sudão, uma nação de maioria muçulmana que precisa do dinheiro de aliados para tentar manter sua instável economia.

CONFLITOS. Há quatro anos, descontentes com uma inflação muito alta, sudaneses foram às ruas e derrubaram o ditador Omar Hassan al-Bashir. Um governo civil assumiu o poder em 2019, mas foi derrubado em 2021 por um golpe liderado por Burhan e Hemedti.

"É muito cedo para dizer que efeito a luta atual terá no futuro do Sudão", disse Kholood Khair, diretor fundador do think tank Confluence Advisory, com sede em Cartum. "Primeiro precisamos de um cessar-fogo, depois um processo político para acalmar as coisas entre os generais. Então, talvez um governo civil", afirmou o especialista.

Ativistas culpam Burhan e Dagalo por abusos contra manifestantes pró-democracia nos últimos quatro anos, incluindo a destruição de um acampamento do lado de fora do quartel-general militar em Cartum em junho de 2019, que matou pelo menos 120 pessoas. ●

NYT, WP, AP e AFP

Perguntas & respostas

O que está em jogo no conflito entre militares no país africano

● Por que o Sudão é importante?
Terceiro maior país da África em área, o Sudão, com mais de 45,5 milhões de habitantes, fica em um ponto estratégico ao sul do Egito, no nordeste da África. Nos últimos anos, o país, que é membro da Liga Árabe, tornou-se um ponto crítico em uma batalha pela influência entre a Rússia e as potências ocidentais, particularmente os Estados Unidos. A empresa militar russa privada Wagner enviou agentes ao Sudão para apoiar o governo militar e também administra uma grande concessão de mineração de ouro. O Kremlin tem pressionado o país para obter permissão para que navios de guerra russos atraquem em portos na costa sudanesa do Mar Vermelho. Os confrontos que se estabeleceram no país e foram um grande golpe para americanos, Nações Unidas, União Africana e Liga Árabe, que tentaram na semana passada evitar os combates.

● Quem é Abdel-Fattah Burhan, chefe militar do Sudão?
Pouco conhecido antes de 2019, o general Burhan chegou ao poder após o tumultuado golpe militar que derrubou o líder autoritário Omar Hassan al-Bashir, deposto depois que revoltas populares tomaram conta do país naquele ano. Na época, Burhan era inspetor-geral das Forças Armadas e aliado de Bashir. No entanto, quando o líder foi deposto, ele assumiu a vaga do então ministro da Defesa, o tenente-general Awad Mohamed Ahmed Ibn Auf, que passou a controlar o Sudão depois da saída de Bashir. Após civis e militares assinarem um acordo de compartilhamento de poder em 2019, Burhan se tornou o presidente do Conselho de Soberania, órgão criado para supervisionar a transição para um regime democrático. Em 25 de outubro de 2021, ele liderou um golpe de Estado que derrubou o governo civil.

● Quem é Mohammed Hamdan Dagalo, que tenta ter a hegemonia no poder?
Mohammed Hamdan Dagalo lidera as Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês). De origem humilde, o general, que é conhecido como Hemeti, ganhou destaque como comandante das milícias janjaweed, responsáveis pelas piores atrocidades do conflito em Darfur, na década de 2000. Seu sucesso em esmagar a revolta rendeu a ele a nomeação, por Bashir, em 2013, de chefe das recém-criadas RSF. Em outubro de 2021, ele se uniu a Burhan no golpe de Estado, tornando-os efetivamente o líder e vice-líder do Sudão. Nos últimos meses, porém, se desentenderam publicamente e se preparando para um conflito. Em entrevista à *Al Jazeera* no sábado, ele disse "lamentar lutar contra nossos compatriotas, mas foi esse criminoso que nos obrigou a isso", disse ao se referir a Burhan. ● NYT

Ataque dos cartéis de drogas

Homens armados invadem resort no México e matam sete pessoas

CORTAZAR, MÉXICO

Homens armados mataram uma criança e outras seis pessoas após invadirem um resort no Estado mexicano de Guanajuato, em uma região cada vez mais assolada pela violência de cartéis de drogas.

Autoridades locais confirmaram as mortes de três homens e três mulheres, além de um menino de sete anos, durante um tiroteio no resort de La Palma, na pequena cidade de Cortázar, cerca de 65 quilômetros ao sul da capital do estado.

Um vídeo gravado logo após o incidente mostra adultos e crianças em choque ao caminhar ao lado de pilhas de cadáveres perto de uma piscina. Ainda de acordo com as autoridades, os homens armados também destruíram a loja de lembrancinhas do hotel.

Não está claro quem está por trás do tiroteio. Nos últimos anos, porém, cartéis rivais de drogas têm travado batalhas brutais para controlar o território e as rotas de tráfico no Estado.

"Sicários fortemente armados chegaram e foi isto que aconteceu", disse um homem não identificado em um dos vídeos compartilhados nas redes — a Reuters não pôde verificar seu conteúdo de forma independente. "Sicário" é o termo usado localmente para matadores de aluguel.

SERGIO MALDONADO/REUTERS

Polícia investiga ação de carteis em crime em resort no México

"Após o ataque, os bandidos fugiram, mas não antes de causar danos à loja do resort e levar as câmeras de segurança e o monitor", disse o departamento de segurança de Cortazar em um comunicado.

LUTA ENTRE CARTEIS. Guanajuato tem sido cada vez mais atormentada pela violência provocada por carteis de drogas, apesar de também ser um centro agrícola e industrial do país. O cartel de drogas Jalisco Nova Geração tem lutado com grupos criminosos locais, incluindo o cartel de Santa Rosa de Lima, que aparentemente é apoiado pelo cartel de Sinaloa.

O ataque ao resort ocorre no mesmo mês em que quatro homens foram assassinados na cidade balneária de Cancún, logo no início das festividades da Semana Santa. As autoridades disseram em 4 de abril que os assassinatos estavam relacionados a rivalidades de cartéis de drogas

O Departamento de Estado dos EUA emitiu um alerta de viagem aos turistas americanos por causa do aumento da violência. O alerta pede aos viajantes para "exercer maior cautela", especialmente após o anoitecer em resorts de praia caribenhos como Cancún, Playa del Carmen e Tulum. ● AFP E AP

Estados Unidos

Quatro morrem em tiroteio em festa de aniversário

Quatro pessoas morreram em um tiroteio em uma festa de aniversário, em Dadeville, no Estado do Alabama (EUA) (*foto*). Entre os mortos estava Philstavious "Phil" Dowdell, de 16 anos, que iria disputar a liga universitária de futebol americano pela Jacksonville State University e comemorava o aniversário de sua irmã. Ainda não se sabe a causa do tiroteio. ● AP

JEFF AMY/AP

Rússia

Putin se encontra com ministro da Defesa chinês

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, se encontrou com o ministro da Defesa chinês, Li Shangfu, ontem, no Kremlin. Ambos celebraram a colaboração militar entre os países. "Temos laços muito fortes, que vão além das alianças político-militares da época da Guerra Fria", disse Li. A visita do ministro da Defesa deve durar até o dia 19. ● AFP

Moisés Naím *mnaim@ceip.org*

Superpotências sem pessoas

Uma superpotência militar pode manter sua influência global, mesmo que sua população esteja diminuindo? Ou envelhecendo? Essas não são situações hipotéticas, elas já estão acontecendo. A Rússia está despovoando e os chineses estão envelhecendo. E esses não são os únicos males demográficos que enfraquecem essas duas potências nucleares.

Entre 1994 e 2021, a população russa diminuiu em 6 milhões de pessoas (de 149 para 143 milhões). Segundo a ONU, seguindo as tendências demográficas atuais, até 2050 a população da Rússia terá sido reduzida para 120 milhões de pessoas.

Algo semelhante está acontecendo na China. Em 2022, o número de habitantes também diminuiu por lá. Esta é a primeira vez que isso acontece desde 1961. Mas, além disso, a população chinesa está, em média, mais velha. Isso significa que uma porcentagem relativamente pequena da população deve trabalhar para sustentar a enorme proporção de chineses já aposentados.

A tendência de envelhecimento e encolhimento da população na China e na Rússia apresenta desafios sem precedentes. O declínio demográfico não apenas ameaça a estabilidade das superpotências militares, mas também causa escassez de mão de obra e interrupções no mercado de trabalho. A diminuição da população economicamente ativa reduz a receita que o governo obtém com impostos, o que reduz sua capacidade de financiar pensões e serviços sociais essenciais.

INSTABILIDADE. Assim, a demografia pode ser uma fonte tão forte de instabilidade interna quanto os choques externos que frequentemente atingem esses países. O aumento acelerado da população é tão desestabilizador quanto o declínio.

Nesse sentido, a revista britânica *The Economist* adverte que "uma tragédia demográfica está se desenrolando na Rússia. Nos últimos três anos, o país perdeu 2 milhões de pessoas a mais do que normalmente teria perdido em guerras, doenças e êxodo. A expectativa de vida na Rússia está no nível da do Haiti".

> ***A demografia pode ser uma fonte tão forte de instabilidade interna quanto os choques externos***

Naturalmente, a situação demográfica na Rússia, que já era ruim, agora foi agravada pela guerra na Ucrânia. De acordo com agências de segurança dos EUA e da Europa, entre 175 mil e 250 mil soldados russos foram mortos ou feridos em 2022. E entre 500 mil e 1 milhão de russos (principalmente jovens e bem-educados) foram para o exílio em outro país. A guerra e a fuga de capital humano se somam a problemas crônicos, como envelhecimento, baixas taxas de natalidade e fertilidade, alta mortalidade infantil, má qualidade do sistema de saúde e níveis letais de vício em tabaco, álcool e drogas.

SOUTH CHINA MORNING POST

Chineses em Pequim: envelhecimento da população preocupa

As taxas de mortalidade pioraram em 2020 e 2023 devido à pandemia de covid-19. Segundo a *The Economist*, a covid matou na Rússia entre 1,2 e 1,6 milhão de pessoas. A Rússia sofreu a maior taxa de mortalidade por covid no mundo depois da China.

ENVELHECIMENTO. Independentemente da pandemia, a China enfrenta um declínio populacional sustentado. Em 2022, houve apenas metade dos nascimentos em comparação com seis anos antes. Isso se deve, em parte, ao sucesso da política de "uma criança por família" que o governo de Pequim impôs em 1980 para limitar o crescimento populacional. Em 2015, o governo abandonou a iniciativa já que agora os dirigentes chineses não estão preocupados com o aumento da taxa de natalidade, mas com a sua queda. A população em idade ativa vem diminuindo há 8 anos, e a preocupação com essa tendência é exacerbada pela economia anêmica da China. O ano passado, foi o pior ano de crescimento da China desde 1970.

O governo de Pequim vê o crescimento populacional e o rejuvenescimento da população como fontes de estímulo à economia. Para isso, criou todo tipo de incentivos para estimular os nascimentos: pagamentos em dinheiro, reduções de impostos, longos períodos de licença remunerada tanto para a mãe quanto para o pai, entre outros estímulos.

Infelizmente, a experiência internacional mostra que o aumento da natalidade por meio de incentivos governamentais não produz os resultados desejados. Existem outras forças culturais, sociais e econômicas que reduzem o interesse do povo chinês em casar e ter filhos. Em 2022, o número de casamentos caiu para o nível mais baixo desde 1985, enquanto a taxa de natalidade também caiu.

Como mostra a experiência de países como Suécia, Itália ou Austrália, os subsídios governamentais têm efeitos limitados e insuficientes para reverter a tendência.

As razões para casar e ter filhos certamente incluem cálculos materiais, mas também são determinadas por fatores culturais e expectativas sobre o futuro do país e sua capacidade de oferecer oportunidades para sua população.

O otimismo sobre o futuro importa tanto ou mais do que o subsídio monetário que vem para cada mulher que tem um filho. E os dados sobre casamentos e nascimentos mostram que um número crescente de chineses não parece disposto a apostar em seu país.

Por várias razões, esse pessimismo também é comum entre os russos. ●

É ESCRITOR VENEZUELANO E MEMBRO DO CARNEGIE ENDOWMENT

RADAR GLOBAL

BRUXELAS

OLIMPIU GHEORGHIU / REUTERS

Reuters

UE ameaça Polônia e Hungria após países proibirem grãos ucranianos

A União Europeia ameaçou ontem punir a Polônia e a Hungria pela proibição da importação de grãos e outros alimentos da Ucrânia para proteger seus setores agrícolas locais. A proibição pode afetar ainda mais o apoio à Ucrânia na guerra dentro da União Europeia. ●

BUENOS AIRES

TOMAS CUESTA / REUTERS

Clarín

Para evitar derrota, aliados costuram acordo entre Alberto e Cristina

A seis meses da eleição presidencial, aliados do presidente argentino Alberto Fernández e da vice, Cristina Kirchner, costuram nos bastidores um "código de convivência" entre os dois para evitar embates que atrapalhem ainda mais a candidatura do governo. ●

São Paulo

Entre crimes e miséria, o drama de quem vive no centro paulistano

O **Estadão** *ouviu cinco pessoas que vivem diariamente o cotidiano de medo, tensão e algum respiro de esperança naquela área, marcada pelas cenas de drogas e violência*

GONÇALO JUNIOR

Uma longa crise econômica no País, amplificada pela pandemia, e projetos de revitalização que pararam no meio do caminho ou não surtiram o efeito desejado transformaram o centro de São Paulo em um cenário de tristeza e preocupação para moradores, comerciantes e trabalhadores. Imóveis fechados à espera de inquilinos que talvez não voltem e ruas escuras, por causa do roubo dos fios da iluminação pública, são o palco de uma escalada de violência, com ações policiais contra dependentes químicos e saques de farmácias e supermercados. Também entram na lista as gangues de assaltantes de bicicleta, moradores em situação de rua que não podem armar as barracas durante o dia e até seguranças que escoltam clientes dos carros aos de bares e restaurantes.

Para entender o que acontece com o centro hoje, o **Estadão** ouviu cinco pessoas que vivem o cotidiano de medo, tensão e algum respiro. Formam esse caleidoscópio dependentes químicos, famílias em situação de rua, um morador das antigas, um comerciante e uma profissional de saúde que trazem vozes distintas e complementares – ou não – sobre o velho centrão.

INTERVENÇÕES. Procurado, o governo paulista afirmou que vem realizando um trabalho integrado de ações nas cenas abertas de uso de drogas na região central da capital. A Secretaria de Estado da Segurança Pública criou uma plataforma de diagnóstico criminal completo das ações de segurança e delitos cometidos nessa área.

Já a Prefeitura alegou investir no Programa Redenção, que oferece tratamento pela abstinência ou pela redução de danos, conforme a necessidade do paciente. E realizou a ampliação da Operação Delegada, além de prever a instalação de 2.500 câmeras. ●

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Comerciante vê situação mais difícil até que em relação ao auge da pandemia, em 2021, quando empresas fecharam e prédios ficaram vazios

‘Abandono e descaso. Não dá para ficar seguro’, diz dono de restaurante

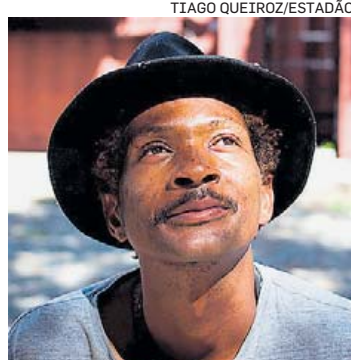
O empresário Aldino Magalhães dirige o mesmo restaurante há 35 anos na Alameda Barão de Limeira, na região dos Campos Elísios. Ele leva adiante o negócio inaugurado pelo avô português há seis décadas. É a terceira geração, não chegou ontem ao centro. Com o olhar de quem já viu empresas e pessoas indo e vindo, o comerciante de 51 anos baixa os olhos com lamento ao falar sobre o endereço histórico. “É o pior momento da história do restaurante.”

As coisas estão mais difíceis até que em relação à pandemia, dois anos atrás, quando muitas empresas fecharam, levando as equipes para o home office, e deixaram prédios vazios. Naquela época, Aldino conta que se endividou, reduziu o número de funcionários de 12 para três (hoje são cinco) e apertou os cintos. No começo da quarentena, a queda foi de 30%. Hoje, a redução beira os 50%. As mesas vazias no endereço histórico são, na opinião do comerciante, o reflexo do abandono da região. “Abandono e descaso. Não me lembro dessa violência e agressividade antes da pandemia, assim como o excesso de moradores de rua. Temos problemas sério de falta de segurança e até de limpeza urbana, com acúmulo de lixo nas calçadas.”

As invasões e saques em um minimercado e uma farmácia na Avenida São João, no dia 7, levaram a novas medidas de segurança no estabelecimento. Os funcionários já foram avisados de que devem fechar as portas diante de qualquer tumulto ou aglomeração. “A gente fica com medo, não dá para ficar seguro”, diz Aldino.

Embora a Cracolândia seja um problema nevrálgico para o comércio, Andino diz compreender o sofrimento dos dependentes químicos, e que eles precisam, antes de tudo, de tratamento. “A gente percebe que sofrem. Eles estão jogados na rua. A gente quer uma solução para o bairro, para o comércio e para eles.” ●

Luta para sair do vício: ‘Antes, tinha trabalho’

Quando desembarcou em São Paulo após 30 horas em um ônibus clandestino, Vanílson Conceição perambulou pelas ruas do centro, conseguiu alguns bicos na construção civil, mas parou na Cracolândia. Naquele época, o endereço era a Estação Julio Prestes e permaneceu assim por quase três décadas. Para ele, o centro é um lugar de conflito e sobrevivência. “Antes, tinha mais trabalho. Dava para fazer uns bicos.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

‘Hoje, só tem operação policial. Só porrada’, lamenta Conceição

Os lugares com empregos ficam com medo e começam a fechar, com medo de serem depenados. Fica difícil”, diz o homem de 36 anos.

Vanílson diz fumar maconha e beber cachaça. Bebia – ele sorri ao dizer que faz um ano que não vira o copo. Jura que nunca usou crack e não tem passagens pela polícia. “Eu bebia 24 horas.” O centro deixa marcas, diz Vanílson. Ele conta que os guardas mais antigos sempre o param, mesmo que não tenha feito nada.

“O centro está bagunçado. Hoje, só tem operação policial. Só porrada. A polícia ataca e os usuários falam algumas besteiras para tentar se proteger e aí começa o quebra-quebra”, afirma Vanilson. “Os governantes não sabem administrar o local onde tem usuários”.

Jamaica (esse é seu apelido) está desempregado e vive em um quarto de pensão mantido pelo projeto Teto, Trampo e Tratamento, projeto de redução de danos com usuários de drogas idealizado pelo médico psiquiatra Flávio Falcone.

Para o profissional de saúde mental que atua na região há mais de uma década, o centro é um território em disputa. “Não adianta internação, se a pessoa não tem para onde ir na saída. Ela volta a morar na rua e a usar a cachaça, o crack. A rua é uma selva.” ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Viveu a infância no centrão: 'É triste ver como era e como está'

'Compro 5 pães, mas só volto com 2 para casa'

Morar na região central significa conviver com pedidos de ajuda e comida de famílias que moram nas ruas, dependentes químicos ou desempregados. A aposentada Maria Ana Rodrigues diz que esses pedidos só aumentaram ao longo dos 50 anos que vive na Rua Conselheiro Nébias, sempre no mesmo endereço. Sim, Conselheiro Nébias é uma das principais concentrações de usuários de drogas, ao lado da Rua Gusmões, depois que o "fluxo" se espalhou após as operações policiais. "Se eu compro cinco pães na padaria, eu sei que vou chegar em casa com apenas dois. Sempre compro um pouco a mais porque sei que as pessoas pedem", diz a aposentada. A disposição para ajudar convive com o medo e a insegurança. "Na maioria das vezes, as pessoas ameaçam e dão a entender que estão armadas", conta.

Basta fazer as contas para perceber que ela viveu a infância no centrão. Conta que andou de bicicleta na Praça Princesa Isabel – local que chegou a ser ocupado pela Cracolândia, afugentada após uma megaoperação. É uma lembrança gostosa, a memória dá um giro e volta ao ponto de partida. "Voltei a frequentar um lugar onde ia quando criança. Não ando mais de bicicleta, mas caminho e faço exercício", diz.

Na adolescência, ela comia no restaurante O Gato que Ri, que ainda ocupa o mesmo endereço no Largo do Arouche há 70 anos. Mas ela não tem mais coragem para sair sozinha depois das 18 horas.

E sente saudade da época em que as pessoas saíam para passear no centro, especialmente na Praça da Luz, outro endereço de sua memória – para lá, ela ainda não se arriscou a voltar. "O centro ficou mais vazio, com lojas fechadas e prédios abandonados. É triste ver como era e como está hoje."

Dos amigos da época da bicicleta, restaram apenas um ou dois no mesmo endereço; os outros já se mudaram. Maria Ana conta que já pensou em se mudar, mas os imóveis da região perderam o valor. ●

'Nós atendemos mais mulheres e crianças nas ruas nos últimos anos'

A médica Priscila Prata Cursi, de 31 anos, ouve muitas queixas sobre dores crônicas nos braços, pernas e no tronco, nos atendimentos voluntários que costuma prestar às pessoas em situação de rua na região central de São Paulo.

A causa mais provável é a falta de um colchão; as pessoas dormem no chão das calçadas protegidas, no máximo, por papelões, roupas ou sacos de dormir. E também atende reclamações de dores crônicas – aqui, a causa provável são brigas, conflitos e quedas. Nos últimos dois anos, a pediatra vem atendendo mais famílias, com mulheres e crianças que vivem nas ruas. As crianças apresentam problemas respiratórios, inflamações na garganta, doenças de pele e até sarna.

Priscila é uma das voluntárias do Médicos nas Ruas, um dos braços da ONG Bem da Madrugada, que atua há mais de 20 anos em todas as regiões paulistanas. Além da falta de comida, os voluntários perceberam que havia muitas queixas de problemas de saúde.

Aí, a assistência aumentou, como conta a economista Priscila Rodrigues, de 33 anos, gestora da ONG, que inclui médicos, odontologistas e psicólogos, por exemplo. A carência de atendimento médico é tão grande que as pessoas protegem os voluntários de assaltos para garantir que voltem nos próximos atendimentos, feitos a cada 15 dias. "Uma vez, roubaram a câmera da equipe. Os pacientes se reuniram e conseguiram recuperá-la."

Casos mais urgentes são encaminhados para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). "A gente não consegue tratar situações mais complexas, pois não somos um órgão de saúde. Muitos precisam de ortopedistas, por exemplo. Damos medicação para situações agudas e fazemos o encaminhamento", diz a especialista. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

'Damos medicação para situações agudas', diz Priscila Prata Cursi

'Durmo dia sim e dia não, quando bate o cansaço'

A gente precisa fazer força para ouvir o que Adriano Fernandes diz, quase colocando o ouvido na direção da sua boca. A culpa não é dele, mas sim de carros, ônibus, motos – e até das buzinas das bicicletas – que passam dos dois lados e em cima da sua "casa". Há quase três anos, ele e a companheira, Maria, moram embaixo do Minhocão, na frente da Estação Marechal Deodoro do Metrô. "Durmo praticamente dia sim e dia não. Só quando bate aquele cansaço que o corpo não aguenta mais."

A vigília também é uma forma de ficar atento diante dos perigos da noite. "O centro pode ser mortal, se você não se cuidar, por causa da violência e das drogas. A gente não vive seguro. Tem de tomar cuidado com os noias, com o rapa. A gente tem de estar preparado para tudo."

Maria pede ajuda para compra de fralda para o primeiro neto, mas prefere não ser fotografada. Não quer que a família do interior veja o momento difícil. Foi o desemprego que empurrou os dois para debaixo da ponte. Eles também confessam decisões erradas: leia-se uso abusivo de drogas, principalmente álcool.

Desempregado, Adriano encontrou uma solução ali: passou a recolher objetos que ganhava, comprava ou trocava e montou uma exposição de produtos usados no chão. A ideia é vendê-los e ir tocando a vida. Existem eletrodomésticos, brinquedos de criança, roupas, sapatos. Nos melhores dias, vende R$ 100. Foi a alternativa para "sobreviver de um jeito correto". "Acho que somos guerreiros." ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 17° | TARDE 28° | NOITE 21° | VOLUME DE CHUVA 15MM | UMIDADE RELATIVA 51 %

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
18°/ 25°	16°/ 23°	14°/ 24°	12°/ 20°

SOL

NASCENTE: 6H20
POENTE: 17H51

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	13/4	10H12
NOVA	20/4	5H15
CRESCENTE	27/4	22H21
CHEIA	5/5	14H36

● Dia começa com sol, temperaturas se elevam rápido. Chuva forte à tarde e à noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 16nós — Ondas: 1,0m

HOJE			TERÇA, 18		
0h32	↑	1,4	0h58	↑	1,4
6h58	↓	0,6	7h26	↓	0,5
12h37	↑	1,4	13h15	↑	1,4
19h01	↓	0,2	19h41	↓	0,3

QUARTA, 19			QUINTA, 20		
1h26	↑	1,4	1h54	↑	1,3
7h55	↓	0,5	8h25	↓	0,4
13h56	↑	1,4	14h39	↑	1,4
20h22	↓	0,3	21h04	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/32°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	22°/33°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	17°/30°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/30°	PALMAS	22°/32°
BRASÍLIA	18°/29°	PORTO ALEGRE	18°/24°
CAMPO GRANDE	20°/30°	PORTO VELHO	22°/30°
CUIABÁ	23°/34°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	15°/25°	RIO BRANCO	22°/29°
FLORIANÓPOLIS	21°/29°	RIO DE JANEIRO	18°/31°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	20°/31°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	24°/29°	TERESINA	24°/32°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	21°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	19°/29°	MÉXICO	-3	15°/23°
ATENAS	5	14°/17°	MIAMI	-1	22°/31°
BARCELONA	4	10°/18°	MONTEVIDÉU	0	15°/18°
BERLIM	4	6°/9°	MOSCOU	6	5°/13°
BRUXELAS	4	6°/15°	NOVA YORK	-1	14°/20°
BUENOS AIRES	0	15°/19°	PARIS	5	5°/14°
CARACAS	-1	19°/28°	ROMA	5	9°/16°
CHICAGO	-3	2°/3°	SANTIAGO	-1	8°/18°
ESTOCOLMO	4	-1°/10°	SYDNEY	13	14°/19°
GENEBRA	4	-1°/6°	TEL-AVIV	6	16°/26°
JOHANNESBURGO	3	14°/24°	TÓQUIO	12	13°/17°
LIMA	-2	23°/23°	TORONTO	-1	7°/11°
LISBOA	3	12°/29°	WASHINGTON	-1	10°/20°
LONDRES	3	8°/15°			
LOS ANGELES	-5	13°/21°			
MADRID	4	7°/23°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ataque nas escolas

Pais, professores e até crianças reconstroem creche atacada em SC

Os muros da Cantinho já foram aumentados e uma boa parte do espaço da unidade de ensino já está com uma nova pintura

MARCO AURÉLIO JÚNIOR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Desde quarta-feira, quando completou uma semana do ataque à creche Cantinho Bom Pastor em Blumenau, que deixou quatro crianças mortas, pais e professores da escola estão trabalhando para revitalizar o local, com reformas que aumentem a segurança e devolvam o local aconchegante e feliz onde as crianças estudam.

Os muros já foram aumentados e uma boa parte do espaço da unidade de ensino já está com uma nova pintura. Os trabalhos vão prosseguir, mesmo nesta segunda-feira, quando as aulas serão retomadas na creche.

Conforme a assessora jurídica da instituição, Patrícia Kasburg, muitas pessoas estão ajudando voluntariamente nas reformas, incluindo pais de crianças que perderam a vida no ataque. “Nós fizemos um clamor à comunidade para nos ajudar, e nossos primeiros apoiadores, os primeiros ajudantes, foram os próprios pais das crianças que estão aqui. Inclusive pais das famílias enlutadas abriram seus corações e vieram nos ajudar, fomentar ainda mais o apoio da comunidade”, disse.

Retomada em Blumenau
As aulas serão retomadas hoje, porque os pais não querem tirar os filhos e precisam da instituição

Muitas doações foram realizadas por empresas e pela comunidade em geral de Blumenau. O parque, onde o crime aconteceu, já foi desmontado, e nos próximos dias começará a ser revitalizado com a ajuda, também, de uma empresa que ofereceu uma estrutura nova. “Desde o primeiro dia que falamos da reforma do Cantinho, a gente já recebeu materiais de construção, elétricos, pintura, e a própria mão de obra que foi ofertada por uma empresa e por profissionais voluntários. Tudo isso é pra realmente mudar a cara da escola, para que as crianças que voltarem aqui não tenham aquela imagem do momento”, explicou Fábio Rocha, pai de uma aluna de 6 anos de idade que estuda na creche, e que coordena os trabalhos das obras no local. Conforme a diretora da CEI Cantinho Bom Pastor já havia confirmado na última semana, as aulas na instituição retornam hoje. A decisão foi tomada porque muitos pais não querem tirar os filhos da creche e não têm onde deixá-los nesse período.

CRIANÇAS. Durante os trabalhos do mutirão, muitas crianças estão indo para a creche no intuito de ajudar a reconstruir o espaço. Camila Pereira, mãe de uma aluna de 4 anos, conta que a filha está empolgada. “Ela pediu para vir ajudar a pintar, empolgada para construir, pintar um lugar que vai sempre lembrar que ela quem fez aquela parte.”

Doações podem ser feitas pelo PIX feito exclusivamente para essas reformas. Mais informações em apoiocantinho@gmail.com. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra reparo em asfalto na zona leste

Reclamação de Ana Rezende: “Eu tenho observado e aprovo o recapeamento de vias que está sendo realizado. Mas gostaria de dizer que observei na Avenida Águia de Haia, na altura do número 3.875, na frente do Dom Ramon, no sentido do Metrô Artur Alvim, zona leste de São Paulo, um deslizamento de asfalto. O buraco está fora de nível. É preciso que o conserto seja realizado o quanto antes já que passam muitos veículos, inclusive ônibus, na via.”

Resposta da Prefeitura: “A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), informa que equipes da subprefeitura localizaram o buraco na Avenida Águia de Haia, altura do número 3.875 e constataram ser de responsabilidade da concessionária Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), que já foi informada da necessidade de serviço no local.”

Resposta da Comgás: “A Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) informa que já foi realizado o reparo no asfalto da Avenida Águia de Haia.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O esporte pelo telegrapho

Taça Florio para automoveis (Roma) - A taça Floriano para automoveis, na corrida annual de 432 kilometros, foi ganha por Sivocci, que guiava um carro Alfa Romeo, em sete horas, dezoito minutos e tres quintos de segundo. O segundo logar coube ao concorrente Ascari, também em um Alfa Romeo, em sete horas, vinte minutos, cincoenta e dois segundos e três quintos de segundo. Em terceiro logar chegou Minoia, guiando machina Steyer, em sete horas, trinta e dois minutos. Regatas (Porto Alegre) - Realisaram-se hoje grandes regatas sob o patrocinio da Liga Nautica Rio-grandense, para a disputa do campeonato annunal de remo do Rio Grande do Sul.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria de Lourdes Gomides Costa – Aos 89 anos. Era viúva de Jurandir Rodrigues Costa. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Emilia Ferreira Teixeira – Aos 83 anos. Era viúva de Palimersio Teixeira. Deixa os filhos Alexandre, William, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Sonia Maria Avelar de Oliveira – Aos 69 anos. Era viúva. Deixa os filhos Enrique, Luciane, Aline, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Raimundo da Silva – Aos 87 anos. Era casado. Deixa as filhas Patricia, Cristiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Lidio Nascimento Jambeiro – Aos 77 anos. Era casado com Crispina de Souza. Deixa os filhos Leonidio, Cristiana, Lidio, Levi, Cristiana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Juraci Oliveira Santos – Aos 63 anos. Era casado com Rosaria Aparecida Oliveira Santos. Deixa os filhos Fernando, Tatiana, Alecsandro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Sonia Maria Gonçalves Moreschi – Hoje, às 18h30, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).
Aidayr Tonizza Espin – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Coração de Maria, na Av. Dr. Oscar Pirajá Martins, 250, Jardim Santo Andre (7º dia).
Maria Gabriela Franceschini Vaz de Almeida – Amanhã, às 18 horas, na Capela Sagrada Família e Santa Paulina, na Av. Nazaré, 472, Ipiranga (1 ano).
Maria Tereza Piza de Assumpção – Amanhã, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).
Sérgio Luiz Testa – Hoje, às 15 horas, no Santuário São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2682, Mirandópolis (7° dia).
José Renato Ferreira Guedes – Amanhã, às 8 horas, na Paróquia São João de Brito, na R. Nebraska, 868, Brooklin Novo (25 anos).
Joaquim José Marsicano Guedes – Amanhã, às 8 horas, na Paróquia São João de Brito, R. Nebraska, 868, Brooklin Novo (6 meses).

Imunização

Ministério diz que AstraZeneca segue em aplicação

RENATA OKUMURA

Para esclarecer a população sobre o uso da vacina Oxford-AstraZeneca contra a covid-19, o Ministério da Saúde divulgou na semana passada informações sobre a recomendação vigente. Conforme a pasta, desde dezembro a vacina é indicada para pessoas a partir de 40 anos, de acordo com as evidências científicas mais recentes. Ou seja, ela permanece sendo aplicada no País.

A recomendação é reforçada após a circulação de notícias falsas em redes sociais, dizendo que uma nota técnica do Ministério da Saúde, divulgada em dezembro, informava que o imunizante teria causado trombose em pessoas na faixa etária acima de 40 anos, principalmente entre as mulheres. E, por isso, não seria mais autorizada sua aplicação.

"O Ministério da Saúde reforça que todas as vacinas ofertadas à população são seguras, eficazes e aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As estratégias de vacinação no Brasil, assim como os imunizantes indicados para cada público, levam em consideração o avanço tecnológico do setor e novas evidências científicas sobre o tema, discutidos no âmbito da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunizações."

Conforme a pasta, a vacina Oxford-AstraZeneca, desenvolvida no início da pandemia e produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), foi

Fake news
A recomendação foi reforçada após a circulação de notícias falsas em redes sociais

"extremamente importante" para o controle dos casos e redução de óbitos por covid-19 no País e no mundo. Na quinta, a Anvisa também esclareceu que nenhuma das vacinas contra a covid-19 aprovadas pela agência reguladora foi proibida ou desautorizada. "Sobre a vacina da Oxford-AstraZeneca, é importante esclarecer que a vacina está registrada no Brasil. Com isso, está autorizada para uso no País dentro das condições e indicações aprovadas pela Anvisa", disse. "Com o surgimento de novas variantes, com a evolução tecnológica e com o avanço do conhecimento sobre a doença, é perfeitamente normal que algumas das vacinas da primeira geração aplicadas anteriormente sejam substituídas por outros imunizantes, como acontece com outras vacinas atualizadas regularmente."

BULA. Segundo a Anvisa, o papel da agência é analisar os pedidos apresentados pelas empresas farmacêuticas, a fim de verificar se os dados e informações técnicas garantem a eficácia, segurança e qualidade das vacinas e de qualquer outro medicamento autorizado no País. "Como parte do monitoramento pós-uso da vacina no Brasil, a Anvisa solicitou, em abril de 2021, a alteração da bula da vacina Oxford-AstraZeneca para incluir no item 'advertência e precauções' sobre possíveis ocorrências tromboembólicas com trombocitopenia. Todos os eventos adversos conhecidos estão indicados em bula", informou. ●

Vacina mostra progresso no combate a câncer de pele

A vacina contra câncer da Moderna ajudou a prevenir recaídas em pacientes com melanoma, mostram os resultados de um teste intermediário do laboratório. Um total de 79% dos pacientes com câncer de pele de alto risco que receberam a vacina personalizada da Moderna e a imunoterapia Keytruda da Merck & Co. estava livre da doença em 18 meses, em comparação a 62% dos pacientes que receberam apenas imunoterapia, disseram pesquisadores ontem.

O estudo com 157 pessoas oferece evidências mais fortes de que essas vacinas podem beneficiar pacientes com câncer. "Estou bastante encorajado com o fato de que isso abrirá um novo conjunto de testes", disse Jeffrey Weber, investigador sênior do estudo e vice-diretor do Perlmutter Cancer Center da NYU Langone Health.

A Moderna e a Merck planejam expandir as pesquisas para outros tipos de tumor, como câncer de pulmão de células não pequenas. As empresas querem realizar um estudo maior este ano para confirmar a segurança e eficácia da vacina no tratamento de melanoma de alto risco. Eles divulgaram uma visão geral limitada dos resultados em dezembro de 2022. ● AP

Gabriel Jesus marca, mas Arsenal só empata e vê título ameaçado

Campeonato Brasileiro

Corinthians acorda na etapa final e estreia com boa vitória

Alvinegro volta a pecar por falta de inspiração, mas faz 2 a 1 no Cruzeiro; Matheus Araújo marca pela primeira vez no time principal

RODRIGO SAMPAIO

NELSON GARIBA/AGÊNCIA F8

Matheus Araújo abriu caminho para a vitória corintiana; garoto subiu da base no início da temporada

O Corinthians estreou ontem com vitória do Brasileirão ao bater o Cruzeiro por 2 a 1, na Neo Química Arena. Em tarde de pouca inspiração, o time de Fernando Lázaro resolveu a sonolenta partida na etapa final, com o brilho do jovem Matheus Araújo, que abriu o caminho para o triunfo alvinegro. O segundo gol foi marcado por Róger Guedes e Lucas Oliveira diminuiu para os mineiros.

"Agradeço a Deus pelo gol. Estava batalhando muito por isso. Fernando me deu a oportunidade e fui feliz e fiz esse gol para ajudar o time. Agora é festa, comemorar, porque é um momento muito importante para mim", festejou Matheus Araújo

A vitória diminui a pressão sobre Fernando Lázaro, questionado pela torcida desde a precoce eliminação no Paulistão. A derrota por 2 a 0 para o Remo pela Copa do Brasil havia colocado mais lenha na fogueira do treinador.

Ontem, o torcedor esperava ver o Corinthians tomando a iniciativa da partida, mas nem mesmo a promoção do meia-atacante Chrystian Barletta aos titulares ajudou o time a esboçar jogadas de maneira mais refinada. O Cruzeiro, em sua primeira partida na Série A desde 2019, prezou a posse de bola e trabalhou bastante a troca de passes na intermediária.

Além da dificuldade na criação, o Corinthians também não conseguiu montar contra-ataques perigosos. Só agrediu duas vezes o adversário no primeiro tempo: em chute de fora da área de Matheus Bidu e em lance de escanteio com Gil. E Lázaro ainda teve de mexer na equipe antes do intervalo. Giuliano deu lugar a Matheus Araújo depois de levar uma bolada no rosto e reclamar de não conseguir enxergar.

Depois de um primeiro tempo sonolento em Itaquera, o Corinthians voltou com Cantillo no lugar de Roni. A alteração, na teoria, deveria melhorar a circulação alvinegra no meio-campo, mas a partida continuou sob o controle do Cruzeiro, que seguiu buscando brechas na zaga corintiana.

BRASILEIRÃO -PRIMEIRA RODADA

CORINTHIANS	CRUZEIRO
2	1

Gols: Matheus Araújo, aos 23, Róger Guedes, aos 42, e Lucas Oliveira, aos 49 do 2º tempo.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, B. Méndez, Gil e Matheus Bidu (F. Santos); Roni (Cantillo), F. Vera (Du Queiroz), Giuliano (Matheus Araújo) e Barletta (Adson); Y. Alberto e Róger Guedes. **Técnico:** Fernando Lázaro.
CRUZEIRO: Rafael Cabral; William, L. Oliveira, L. Castán e Marlon; Richard, Ramiro (F. Machado) e Mateus Vital (Bilu); Wesley (Nikão), Gilberto e Bruno Rodrigues. **Técnico:** Pepa.
Juiz: Anderson Daronco (Fifa-RS)
Amarelos: F. Vera, Roni, Fagner e Róger Guedes, Nikão e L. Oliveira
Público: 41.716.
Renda: R$ 2.681.550,00.
Local: Neo Química Arena (SP).

Porém, aos 15 minutos, Fausto Vera arriscou de longe e a bola passou à direita da trave com algum perigo. O lance individual animou a torcida.

ENFIM, O GOL. O Corinthians chegou ao gol na primeira vez que, finalmente, conseguiu trocar passes na defesa adversária. Aos 23, Matheus Araújo tabelou com Fausto Vera na entrada da área e bateu firme para fazer 1 a 0 para a equipe alvinegra. Foi o primeiro gol do jovem na equipe principal.

O lance incendiou a Neo Química Arena. A partida ficou mais brigada depois do gol, com muitas divididas e entradas mais fortes.

Aos 42, Gil cabeceou após um escanteio, Rafael Cabral rebateu e Róger Guedes empurrou para a rede. O árbitro Anderson Daronco foi chamado para analisar o lance no vídeo por causa de possível falta do zagueiro, mas validou a jogada e o Corinthians chegou ao segundo. No fim, Lucas Oliveira diminuiu para os visitantes.

Lázaro comemorou a vitória e creditou os erros à maneira como o time se propôs a jogar: "A gente teve um momento no jogo, na primeira parte, que não conseguiu circular bem a bola e perdeu condição melhor de construção. No segundo tempo, a gente conseguiu ter uma troca de passes mais limpa. Foi um jogo mais direto, isso provoca mais erros".

O Corinthians volta a jogar quarta-feira, de novo em casa, contra Argentinos Juniors, às 21h30, pela Libertadores. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Fluminense	3	1	1	0	0	3
2	Flamengo	3	1	1	0	0	3
3	Athletico-PR	3	1	1	0	0	2
4	Palmeiras	3	1	1	0	0	1
5	Botafogo	3	1	1	0	0	1
6	Bragantino	3	1	1	0	0	1
7	Corinthians	3	1	1	0	0	1
8	Vasco	3	1	1	0	0	1
9	Grêmio	3	1	1	0	0	1
10	Internacional	1	1	0	1	0	0
11	Fortaleza	1	1	0	1	0	0
12	Bahia	0	1	0	0	1	-1
13	Cruzeiro	0	1	0	0	1	-1
14	São Paulo	0	1	0	0	1	-1
15	Atlético-MG	0	1	0	0	1	-1
16	Cuiabá	0	1	0	0	1	-1
17	Santos	0	1	0	0	1	-1
18	Goiás	0	1	0	0	1	-2
19	América-MG	0	1	0	0	1	-3
20	Coritiba	0	1	0	0	1	-3

Libertadores • Sul-Americana • Rebaixamento

1ª RODADA		
SÁBADO		
América-MG	0 x 3	Fluminense
Palmeiras	2 x 1	Cuiabá
Botafogo	2 x 1	São Paulo
Fortaleza	1 x 1	Internacional
Atlético-MG	1 x 2	Vasco
RB Bragantino	2 x 1	Bahia
Athletico-PR	2 x 0	Goiás
ONTEM		
Corinthians	2 x 1	Cruzeiro
Flamengo	3 x 0	Coritiba
Grêmio	1 x 0	Santos

Santos luta muito, mas perde do Grêmio no Sul

O Santos teve garra, equilibrou o jogo com o Grêmio, mas acabou derrotado por 1 a 0 ontem, em Caxias do Sul. O time ainda deixa muito a desejar, sobretudo ofensivamente.

O Grêmio foi um pouco superior na etapa inicial, criou algumas chances, mas o goleiro João Paulo apareceu bem e evitou que o Santos sofresse gol. O time paulista também incomodou e melhorou quando Soteldo entrou no lugar de Lucas Barbosa, que se machucou.

Mas no final da etapa, após uma bola cruzada na área que Bauermann afastou, João Pedro pegou o rebote fora da área e abriu o placar para o Grêmio.

O Santos cresceu no segundo tempo. Mas o Grêmio teve grande chance de ampliar quando Messias fez pênalti em Cristado. Suárez bateu bisonhamente, por cima do gol.

Apesar de pressionar, o Santos conseguiu chegar ao empate. E ainda perdeu Soteldo, expulso por levar o segundo amarelo após falta violenta, para o jogo com o Atlético-MG. ●

WILLIAM ANACLETO/ISHOOT

João Pedro marcou o gol que deu a vitória ao Grêmio

BRASILEIRÃO - PRIMEIRA RODADA

GRÊMIO	SANTOS
1	0

Gol: João Pedro, 43 1º tempo.
GRÊMIO: Adriel; J. Pedro (T. Luciano), B. Alves, Kannemann e D. Barbosa; Villasanti (Darlan), Bitello, Cristaldo (Nathan); Vina (E. Galdino), Zinho (André) e Suárez. **T:** Renato Gaúcho.
SANTOS: J Paulo; Nathan, Messias, Bauermann e F. Jonatan; Camacho (R. Fernández), Dodi (B. Mezenga) e L. Lima (Miguelito); D. Ruiz (Ângelo), L. Barbosa (Soteldo) e M. Leonardo. **T:** Odair Hellmann. **Árbitro:** Wilton P. Sampaio. **Amarelos**: Vina, Camacho, Dodi, Kannemann, Darlan.
Vermelho: Soteldo.
Local: Estádio Alfredo Jaconi.

O MELHOR NA TV

SURFE
● **Circuito Brasileiro**
Etapa de Shangri-lá
8h / SporTV 3

FUTEBOL
● **Campeonato Inglês**
Leeds x Liverpool
16h / ESPN
● **Brasileiro Feminino**
Corinthians x Palmeiras
18h30 / SporTV
● **Sul-Americano Sub-17**
Equador x Brasil
21h30 / SporTV

BASQUETE
● **NBA**
Phil 76ers x Brooklyn Nets
20h30 / SporTV 2

Robson Morelli *E-mail: robson.morelli@estadao.com*

Ceni e Lázaro perdidos na temporada

Não há nada mais importante do que o resultado no futebol. Mas começo a olhar para dois grandes do Brasil com outros olhos, e o que vejo é bem pior do que a falta de vitória. E não é de hoje. Refiro-me a São Paulo e Corinthians, ambos fracassados no Estadual, com bobeadas na terceira fase da Copa do Brasil (ida) e deixando a desejar na primeira das 38 rodadas do Brasileirão. O 'modus vitória' já foi acionado nessas duas equipes faz tempo. O que isso significa? Que tanto São Paulo quanto Corinthians precisam ganhar partidas, somar pontos e dar alegria ao seu torcedor.

Nesse quesito, o time de Rogério Ceni faz mais feio do que o Corinthians, porque na temporada passada 'pipocou' na final do Paulistão contra o Palmeiras depois de abrir boa vantagem e na decisão da Sul-Americana diante do Del Valle. Deixou escapar os dois torneios.

Preciso da ajuda de vocês para me dizer quem é o pior hoje: São Paulo ou Corinthians? E peço para que não olhem apenas para os resultados.

Se Ceni estaciona em seu trabalho no Morumbi, Fernando Lázaro parece não saber o que fazer sem suas planilhas de desempenho. O Corinthians vive dos lançamentos para Róger Guedes e Yuri Alberto. E das cabeçadas no ataque do zagueiro Gil. O time não tem meio de campo. Pior: seu maior ídolo, por méritos que não precisam ser apontados aqui, Cássio, anda falhando e atuando sem confiança. Não se sabe se aborrecido consigo mesmo ou com o time que precisa liderar.

> ***São Paulo e Corinthians não mostram nada em campo para seus torcedores***

Sem Renato Augusto, que vai ficar parado por 60 dias, não se enxerga luz no fim do túnel. A escuridão predomina.

Ceni é questionado no São Paulo. O time não anda, mesmo depois de tantas contratações e demissões no elenco. Há um cipó para o treinador se pendurar ainda: o das contusões. É verdade que há uma praga que só faz aumentar os atletas entregues ao DM do clube. Mas Ceni não consegue fazer o time jogar com o que tem em pé. Não há esquema tático, jogadas ensaiadas, posicionamentos definidos para as funções. Há o apito inicial do árbitro e o esforço de todos em campo. É pouco. Muito pouco.

Do outro lado da cidade, em Itaquera, o Corinthians treina durante a semana, mas sofre do mesmo mal do Tricolor. Não há nada para ver em suas partidas. A presença do torcedor na Neo Química Arena tem sido a maior graça do time. Há uma festa linda na chegada dele e durante os jogos que não se traduz em campo. Nem empolga quem mais tinha de empolgar: os jogadores. Contra o Cruzeiro foi assim, na sequência da derrota para o Remo na Copa do Brasil. Mas desta vez o 'modus vitória' funcionou. E o torcedor festejou.

Tanto no São Paulo quanto no Corinthians, o que falta é uma visão mais clara de jogo, que deveria partir dos seus respectivos treinadores. Fazer o simples repetidamente. Mas nem isso eles fazem. ●

EDITOR GERAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Garoto-propaganda

Com gols e carisma, Vini Jr. é o novo queridinho das marcas

Atacante brasileiro supera Neymar e se torna o mais cobiçado do mercado; várias empresas querem se associar à sua imagem

Vini Jr. é o jogador do momento do Brasil e na Europa, como atestou o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, em mais de uma vez. Isso ocorre tanto pelos gols decisivos que tem feito, mas pela maneira como lida com o público fora dos gramados. Também tem mostrado maturidade diante das provocações e agressões racistas que recebe na Espanha.

Sucesso em campo, Vini Jr. também é o queridinho das marcas fora dele. Nesta semana, por exemplo, para ativar o patrocínio da Liga dos Campeões, a Pepsi lançou a promoção envolvendo a imagem do jogador com o nome de *Hora do Show, Hora de Pepsi Black*, que vai levar o ganhador e um acompanhante para assistir à final na Turquia. Os participantes também poderão ganhar créditos de até R$ 500 no aplicativo PicPay. Tudo faz parte de uma grande campanha da empresa, que buscou no atacante brasileiro de sorriso fácil seu garoto-propaganda.

Desde o fim do ano passado, Vini tem sido procurado por anunciantes e, atualmente, conta com sete grandes marcas em seu portfólio: Betnacional, One Football, Zé Delivery, Pepsi, Golden Concept, Vivo e EA Sports. Um oitavo parceiro deve surgir em breve, já que recentemente o jogador rompeu contrato com a Nike. Estima-se que ganhe de R$ 35 milhões a R$ 40 milhões por ano somente para expor sua imagem nesses comerciais.

PHIL NOBLE/REUTERS

Vini Jr. tem se destacado em campo e também no marketing

"O Vini se tornou o queridinho do mercado em função da excelente performance dentro do campo e da postura impecável fora dele. Na parte técnica, muitos o consideram entre os melhores do mundo atualmente. Fora dele, postura exemplar, um baita profissional, além de realizar um trabalho social louvável através da sua fundação", explica Fábio Wolff, especialista em marketing esportivo e sócio-diretor da Wolff Sports – ele gerencia a imagem de Endrick.

BOM GAROTO. Para além do carisma, o estafe do jogador também tem cuidado com sua imagem. Tanto que, após uma análise de marca em 2020, ele abandonou o nome Vinícius Júnior – era estampado nas camisas e utilizado nas redes sociais – e adotou Vini Jr. Isso porque o estudo concluiu que era difícil pronunciar o nome Vinícius entre os catalães e outros países europeus. Ou até mesmo no mercado asiático, onde há planos para o futuro.

"As pessoas e marcas se identificam com o Vini Jr porque, além de ser um dos maiores talentos surgidos no futebol mundial nos últimos anos, é também um garoto humilde, que tem mantido seus valores de berço, e mostrado uma imagem bastante positiva fora das quatro linhas, alheio às polêmicas, focado apenas em desempenhar um bom futebol", diz Renê Salviano, dono da agência de marketing esportivo Heatmap, que faz a captação de patrocínios entre atletas, marcas e empresas esportivas.

Frederico Pena, CEO da TFM Agency, que gerencia a carreira do garoto, tem explicação simples, mas muito válida. "O sucesso do Vini Jr. tem a ver com o fato de ele ser carismático e estar sempre sorrindo. Digamos que, pela idade do Neymar (31 anos), o Vini já pode ser considerado o próximo ícone que traz mais atenção ao mercado." ●

DIVULGAÇÃO

Projeto em Olho d'Água das Flores; oportunidade de integração

Consciência social

Cafuzinhos do Sertão, belo gol do capitão do penta

Projeto social de Cafu no interior de Alagoas acolhe crianças carentes; ex-lateral também atua em Moçambique

RICARDO MAGATTI

Marcos Evangelista de Morais, o Cafu, não dispõe mais de sua fundação, fechada em 2019 após acúmulo de dívidas, mas tem viajado o Brasil e o mundo à frente de projetos sociais. O capitão do penta criou no ano passado o "Cafuzinhos do Sertão", iniciativa que atende a 30 famílias da cidade de Olho d'Água das Flores, no sertão de Alagoas.

Cafu e Mariah Moraes, biógrafa do ex-jogador, presidente do Instituto Brilhante e também conectada a projetos sociais, estavam pesquisando cidades brasileiras com crianças cujo déficit de nutrição fosse alarmante. Miraram em Alagoas, Estado com o pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do País e encontraram Olhos d'Água das Flores.

Não sabiam que no pequeno município de clima árido já existia um projeto que usa o futebol como terreno de esperança para uma comunidade que tem fé de sobra, mas pouca assistência, no povoado Pedrão. Incomodado com os jovens vagando pelas ruas, Manoel Ferreira dos Prazeres, aposentado de 60 anos, reuniu 35 crianças e as colocou para jogar bola num campo de terra nas manhãs de sábado.

"Ele juntou essas crianças para fazer um time de futebol, mas eles não tinham nenhuma estrutura", conta Mariah. Aí é que entrou Cafu. Ele arrumou parceiros e conseguiu uniformes, bolas e chuteiras para as crianças, estruturando o projeto. O campo de terra, com cactos em volta, será reformado. O gramado será sintético e haverá refletores para os meninos e meninas driblarem o calor do sertão e jogarem à noite.

As crianças ganham lanche e as famílias, cestas básicas. Os alimentos são comprados no povoado para fomentar a economia local. Quase todas as crianças estão na escola.

Depois que estruturar "mil por cento" o Cafuzinhos do Sertão, Cafu, que faz visitas regulares ao povoado, tem uma meta ambiciosa: expandir o projeto para o País inteiro. "Vamos começar a fazer as parcerias, principalmente com as prefeituras, para ver até onde podemos ir. O intuito é dar esperança para essas crianças."

NA ÁFRICA. No Brasil, o plano ainda não foi colocado em prática. No exterior, á começa a ser e já chegou à África. Por meio de um amigo que faz trabalhos sociais em Moçambique, Cafu e Mariah souberam da extrema pobreza em que vivem famílias de um vilarejo no distrito de Nhamatanda. Nasceu, então, o Cafuzinhos de Nhamatanda". "As mulheres ganham bebê na rua. É um cenário desolador", relata Mariah.

Cafu ainda não visitou o local – pretende ir até junho –, mas tem dado auxílio à distância para 50 crianças soropositivas e mais 100 famílias do vilarejo, distante 1.190 km da capital Maputo. "Quero ir onde as pessoas têm perspectiva de vida zero, perspectiva de crescimento zero, esperança zero e realização de sonhos zero", diz o ex-lateral.

"Fiquei impactado ao ver os vídeos e de saber que a maioria das crianças que começamos a ajudar era soropositiva. Você dá o medicamento para combater o vírus e elas ficam com fome, mas não têm o que comer", conta.

Sua ideia é construir um ambulatório ainda esse ano, que vai favorecer 500 famílias, além de um centro de estudos, esporte e cultura. ●

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Economia global **Aperto monetário**

BCs sinalizam fim de ciclo de juro alto

Autoridades começam a indicar mudança de rumo na política monetária depois que dados da inflação em países como EUA, China e Brasil superaram expectativas

LUIZ GUILHERME GERBELLI
SÃO PAULO
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

A economia global começa a dar sinais de que o capítulo de alta de juros pode estar chegando ao fim. Os dados mais recentes de inflação e as sinalizações das autoridades monetárias indicam que os principais bancos centrais do mundo encerraram ou estão próximos de terminar o chamado aperto monetário.

Os riscos ainda existem, sobretudo quando se olha para o comportamento de preços relacionados a serviços, ainda resilientes. Mas a inflação de bens duráveis – provocada pela desorganização das cadeias produtivas no auge da pandemia – começou a perder fôlego. Hoje, a leitura é de que a inflação se dá mais por questões particulares de cada país do que por um efeito global.

"Olhando tanto para países avançados como para emergentes, estamos no fim desse processo (*de alta de juros*)", diz Andréa Damico, sócia e economista-chefe da Armor Capital. "Quando a gente olha para inflação, a gente vê uma desaceleração mais relevante de bens."

Nas últimas semanas, algumas economias começaram a apresentar dados de inflação melhores do que o esperado. Nos Estados Unidos, os números divulgados pelo Departamento de Trabalho mostraram que a inflação acumulada em 12 meses recuou de 6%, em fevereiro, para 5% em março. O presidente Joe Biden falou em "progresso continuado". Na China, a taxa anual da inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,7% em março, abaixo da previsão de analistas, de 0,9%. E no Brasil, o IPCA chegou a 4,65% em 12 meses, resultado mais baixo desde janeiro de 2021.

> **Horizonte**
> **Apesar das projeções para o PIB, percepção agora é de que economia global pode não sofrer tanto em 2024**

"Era esperado que a inflação desse esses sinais de melhora, mas, claro, ainda é um processo gradual. A batalha não está totalmente vencida", afirma Silvio Campos Neto, economista da consultoria Tendências.

A percepção de que o mundo começa a virar a página na condução da política monetária também abre um horizonte mais positivo para a economia global, de que ela pode não sofrer tanto como se esperava no ano que vem – o que, consequentemente, pode beneficiar o Brasil.

Por ora, as projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 são fracas. Na semana passada, o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou uma previsão de crescimento global de 3%, pouco acima da esperada para 2023, de 2,8%. A expansão esperada para o Brasil é de 0,9% neste ano e de 1,5% no próximo.

"São dois anos de crescimento baixo, mas a percepção de um fim de ciclo no curto prazo já traz certo alívio, tira do cenário a possibilidade de situações mais extremas", diz Campos Neto.

"Os efeitos (da política monetária) são defasados. A economia mundial deve ter um período de maior dificuldade no segundo semestre. Mas, a partir do segundo trimestre de 2024, já pode haver um espaço para uma retomada, não acelerada, um pouco mais consistente." ●

TURBULÊNCIA BANCÁRIA NO EXTERIOR PODE ANTECIPAR CORTES NOS JUROS. PÁG. B2

Escolher lado na disputa sino-americana é ruim para o Brasil

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista, diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Na cerimônia de posse da ex-presidente Dilma Rousseff na presidência do Banco do Brics, Lula da Silva atacou o predomínio do dólar nas transações internacionais. Também visitou um centro de pesquisa da Huawei, empresa gigante de tecnologia que os Estados Unidos consideram uma ameaça para sua segurança nacional. Agradou aos chineses, mas deu mais alguns arranhões nas relações com o governo Joe Biden, depois dos pronunciamentos polêmicos sobre a invasão da Ucrânia e da autorização para dois navios de guerra iranianos ancorarem no Rio de Janeiro, em fevereiro último. O Brasil é uma nação soberana e tem o direito de assumir posições internacionais que julgar apropriadas, mas o pragmatismo recomenda que o País fique equidistante desse conflito de titãs.

Vejamos a questão do predomínio do dólar.

Se considerarmos pelo tamanho das economias, as aspirações chinesas quanto à internacionalização da sua moeda, o yuan, são compreensíveis. Conforme estimativas do FMI, para 2023, o PIB da China, medido por paridade do poder de compra (PPP, na sigla em inglês), corresponde a aproximadamente 19% do PIB global, enquanto a fatia dos Estados Unidos está ao redor de 15,5% (a participação do PIB brasileiro é de 2,3%). Estima-se também que as exportações do gigante asiático correspondam a 15% das vendas internacionais totais, contra 10% dos norte-americanos (as exportações brasileiras alcançam 1,3% do total mundial).

Pragmatismo recomenda que o País fique equidistante desse conflito de titãs

No entanto, para a moeda de um país ter larga aceitação internacional, tamanho é uma condição necessária, mas não suficiente. Os fatores mais importantes são a transparência, a confiança e a resiliência da economia do país emissor. Não pode haver controle de capitais, pois os agentes econômicos precisam ter segurança na livre entrada e saída de seus recursos. Apesar dos números econômicos gigantescos da China, aproximadamente 60% das reservas internacionais detidas pelos bancos centrais e o mesmo porcentual das emissões de instrumentos de dívidas são denominadas em dólar. Da mesma forma, cerca de 80% do comércio internacional é efetuado na moeda norte-americana.

O crescimento chinês e a invasão russa à Ucrânia estão redesenhando o mapa geopolítico, sendo provável que a participação do yuan nas transações econômicas globais tenda a aumentar, mas está fora do horizonte observável o momento em que substituirá o dólar. A rigor, nem a própria China deseja que isso ocorra rapidamente, dado que o governo chinês não abre mão do controle de capitais.

Lula da Silva foi eleito para salvar a democracia das ameaças bolsonaristas, mas, na busca por maior protagonismo internacional, acena para governos totalitários. Seu discurso contra o dólar parece mais guiado por razões ideológicas do que técnicas, e mostra que o atual governo ainda tem dificuldade para focar nas reais prioridades da nossa economia. ●

Economia global **Aperto monetário**

Turbulência bancária no exterior pode antecipar cortes nos juros

A quebra de bancos médios dos EUA e o resgate do Credit Suisse tendem a derrubar a inflação, explicam especialistas

LUIZ GUILHERME GERBELLI
SÃO PAULO
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Além da inflação, um outro componente passou a influenciar as decisões dos bancos centrais sobre o rumo dos juros: o risco de uma crise bancária. A quebra de bancos médios dos Estados Unidos e o resgate do Credit Suisse levaram a uma mudança de rota na política de juros.

A ata do mais recente encontro do Fed (Federal Reserve), por exemplo, mostrou que integrantes do BC dos EUA cogitaram um aumento nos juros de 0,50 ponto porcentual, mas desistiram e optaram por um ajuste de 0,25 ponto por causa da crise bancária.

"A quebra dos bancos vai acarretar retração do crédito bancário, que, por sua vez, vai prejudicar as condições financeiras. Isso afeta a atividade econômica, que, mais adiante, vai derrubar a demanda – o que derruba a inflação", explica José Júlio Senna, ex-diretor do Banco Central e chefe do Centro de Estudos Monetários do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). "Mas o Fed ainda não sabe a intensidade desse movimento."

Na próxima reunião, os economistas avaliam que o Fed deve promover uma nova alta de 0,25 ponto porcentual, levando os juros para a faixa de 5% a 5,25% ao ano e encerrando o ciclo de aperto monetário. "A gente chegou a vislumbrar os juros acima de 5,5%, mas migramos de cenário com a questão dos bancos pequenos", diz Andréa Damico, sócia e economista-chefe da Armor Capital.

INFLAÇÃO PERSISTENTE. Ao longo dos últimos anos, a economia global enfrentou um cenário perverso de inflação. A pandemia provocou uma desorganização na cadeia de produção de vários setores e levou a uma escassez de produtos, o que pressionou custos globais.

A retomada da economia, depois de superada a fase mais aguda da crise sanitária, provocou uma alta de preços de commodities, o que tornou ainda mais complicado domar a inflação. Se o cenário era difícil, a guerra entre Ucrânia e Rússia provocou uma nova escalada de preços.

"Os bancos centrais relutaram muito, no começo, em aceitar que a alta de preços seria um fenômeno persistente. Essa dificuldade de perceber a natureza do processo inflacionário acabou dando asas para a própria inflação, que adquiriu raízes mais profundas", diz Senna.

"Uma parte do processo já está sendo corrigida. A inflação de bens desceu muito fortemente, com o recuo da pandemia e a normalização das cadeias de suprimento. Só que agora restam desequilíbrios importantes e a política monetária tem de combater o que se chama de inflação nuclear, como a inflação de serviços, que ainda está muito carregada."

GRUPOS. É possível dividir o movimento de aperto global de juros em três grandes grupos. O primeiro foi liderado em grande parte pelos países emergentes, incluindo o Brasil – a Selic está em 13,75% ao ano. Foram essas economias que subiram os juros, já atingiram o pico da inflação e podem ser os primeiros a iniciar o ciclo de cortes.

"Uma vez que o País pausa (*o aperto*), o BC leva ao redor de um ano para cortar os juros", diz Kaian Oliveira, economista internacional da Parcitas Investimentos. "As curvas globais já refletem um pouco essa ideia de corte para vários países."

O segundo bloco foi formado pelos países desenvolvidos, que demoraram mais para começar o aperto e ainda têm uma inflação resiliente, como é o caso de Estados Unidos e da Europa, embora o Banco Central Europeu (BCE) esteja um passo atrás do Fed. E, por fim, há o conjunto dos países asiáticos, que não sofreram tanto com a inflação. ●

FIM DO CICLO DE ALTA

Mundo está próximo de encerrar o aperto monetário

FONTE: ARMOR CAPITAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

No Brasil, queda de juros está condicionada ao fiscal

No Brasil, os analistas esperam um corte nos juros nos próximos encontros do Comitê de Política Monetária (Copom). O relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, mostra que as previsões para a Selic são de 12,75% ao fim de 2023 e de 10% para 2024.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, vem sendo alvo de uma ofensiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que critica o nível dos juros no País. O Copom, por sua vez, tem indicado uma inflação persistente e sinais de incertezas em relação ao rumo das contas públicas.

No mês passado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou a proposta do novo arcabouço fiscal, para substituir o teto de gastos. Campos Neto avaliou a proposta, que estabelece um piso e um teto para as despesas, além de metas fiscais, como "superpositiva". A expectativa do governo é de que a aprovação da regra, que será enviada nesta semana ao Congresso, ajude no processo de redução dos juros.

"Os participantes do mercado estão dando um crédito de confiança (*para o novo arcabouço*). Agora, a gente precisa ver como é que esse programa vai ficar no Congresso, o que efetivamente vai ser aprovado", diz Senna, da FGV. ● L.G.G. e A.C.P.

Henrique Meirelles

O desafio do arcabouço fiscal

O governo deve apresentar nos próximos dias ao Congresso o projeto do novo arcabouço fiscal. O texto final ainda não está disponível no momento que escrevo esta coluna e certamente será modificado pelos parlamentares nas próximas semanas. Portanto, vou tratar aqui do que é possível concluir com o que foi apresentado.

O arcabouço fiscal surge para substituir o teto de gastos como regra para limitar o gasto público, um ponto essencial para evitar uma explosão da dívida pública e buscar recuperar o crescimento econômico. O primeiro aspecto é que a regra do arcabouço é mais complexa do que a do teto. O teto é simples: a despesa do ano é corrigida pela inflação do ano anterior. O arcabouço é móvel, prevê que o gasto será de 70% do aumento da receita, oscilando entre um crescimento real de 0,6% e 2,5% ao ano.

Na primeira apresentação, o documento divulgado pelo Ministério da Fazenda afirma que o arcabouço será capaz de produzir superávits primários, o primeiro deles em 2025. Como a despesa vai crescer acima da inflação todos os anos, parece difícil que o governo consiga produzir superávits e atingir a meta prevista. Nas simulações feitas até agora por colegas economistas, este superávit não é atingido.

Com os números e regras apresentados pelo governo até agora, não parece possível atingir o objetivo de conter o crescimento da dívida pública, um dos principais objetivos da regra. Desde que o governo anterior passou a não respeitar o teto de gastos, a trajetória da dívida pública voltou a ser de crescimento. Para um país emergente, a dívida brasileira tem níveis preocupantes. O objetivo do teto e do arcabouço é reduzir gastos para controlar a dívida e, com isso, sinalizar disciplina e atrair investimentos capazes de impulsionar o crescimento da economia.

> ***Buscar o controle de gastos é sempre mais eficiente do que torcer por receitas***

Pelo que temos em mãos, os objetivos do arcabouço só podem ser atingidos em caso de aumento de receita. O ministro da Fazenda falou em cerca de R$ 150 bilhões de aumento, que viriam a partir de diversas medidas. Sinalizou mudanças para reduzir benefícios. Por princípio, as regras fiscais concentram-se nas despesas, porque é o fator sobre o qual os governos têm controle; as receitas estão fora do controle de qualquer administração. Portanto, buscar o controle de gastos é sempre mais eficiente do que torcer por receitas.

Espero que o projeto enviado ao Congresso esclareça alguns pontos do arcabouço e que o texto não sofra muitas modificações para abrir brechas para mais gastos. O Brasil não está em condições de se aventurar em outra temporada de "gasto público é vida". ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Efeito da guerra **Desconto nos preços**

Importação de diesel russo dispara em meio a sanções da UE

Neste ano, mais de um quarto dos volumes do exterior veio da Rússia, que oferece descontos em busca de novos mercados

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

As importações de diesel russo dispararam no Brasil em 2023. Levantamento da consultoria de preços Argus, obtido pelo *Estadão/Broadcast*, aponta que mais de um quarto (25,6%) de 1,5 bilhão de litro importado veio da Rússia.

A previsão de analistas é que esse fluxo se intensifique devido aos descontos dados pelos russos. O abatimento tem chegado a US$ 0,20 por galão (cerca de 3,8 litros) em cima do diferencial praticado pelo mercado, que tem como base os preços dos contratos futuros negociados na Bolsa de Nova York. Em média, o galão custa por volta de US$ 2,44. "Isso (*a diferença*) dá quase R$ 25 por metro cúbico ou R$ 0,25 por litro", diz Sérgio Araújo, da Associação Brasileira de Importadores de Combustível (Abicom), que vê a diferença como "muito expressiva".

Com a guerra na Ucrânia, os russos tentam ganhar novos mercados por causa das sanções do seu cliente mais tradicional, a União Europeia (UE).

O redirecionamento das cargas do combustível russo acontecia desde meados de 2022, explica o especialista de combustíveis da Argus, Amance Boutin, mas se intensificou a partir de fevereiro de 2023, quando o embargo aos derivados de petróleo da Rússia começou oficialmente. O diesel russo, que no passado era destinado quase totalmente à Europa, passou a atender a Turquia e a países da Ásia, da África e da América Latina, incluindo o Brasil.

DIFERENÇAS. Mais conservadores, os dados oficiais do Ministério da Indústria e Comércio de março apontam 18,53% de diesel da Rússia no total das importações brasileiras do produto. Em fevereiro, essa fatia foi de 13,9%. Apesar das diferenças, tanto os porcentuais do governo quanto os da Argus indicam uma explosão na importação do combustível russo. Até pouco tempo atrás, esse fluxo era irrelevante.

A diferença entre os dados, explica Boutin, deve-se aos transbordos de volumes durante o trajeto. Parte do combustível refinado na Rússia acaba internalizada por outros países que não têm parque de refino, o que muda sua origem oficial no caminho até o Brasil. Alguns desses países intermediários estão na costa atlântica da África, no Golfo da Guiné, como Togo e Benin.

Segundo Boutin, a maior parte do diesel russo tem entrado no País pelo porto de Paranaguá (PR), em função de um déficit temporário de produto nacional relacionado a uma parada para manutenção na refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), da Petrobras.

DEPENDÊNCIA. Historicamente, o Brasil importa até 30% do diesel que consome. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2022, essa parcela foi de 27,86% do total ou 15,8 bilhões de litros.

A maior parte dessa importação (57,5% ou 9,1 bilhões de litros) veio dos Estados Unidos. No mesmo período, somente 0,7% (121 milhões de litros) veio da Rússia, participação que deve saltar neste ano.

Para efeito de comparação, em março, segundo o governo, a parcela do diesel importado de origem russa (18,5%) ainda ficou atrás, mas já se aproximou do volume embarcado dos EUA e da Índia, que responderam por 28% e 27%, respectivamente, das compras nacionais do combustível.

A ANP ainda não divulgou dados de importação de combustíveis em 2023. Mas dados do governo mostram que "óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos exceto óleos brutos", na qual está o diesel, representam 34% da pauta de itens importados da Rússia pelo Brasil no ano, ante 14% em 2022 inteiro. ●

Pequenas e médias empresas têm trazido o combustível ao País

A importação crescente de diesel russo para o Brasil tem sido capitaneada por empresas de pequeno e médio portes. Nenhuma das três grandes distribuidoras de combustíveis do País – Vibra, Raizen e Ipiranga – trouxe diesel da Rússia.

O movimento foi confirmado pela Associação Brasileira de Importadores de Combustível (Abicom), que reúne dez empresas de pequeno e médio portes. Segundo o presidente da entidade, Sérgio Araújo, ao menos duas empresas têm trazido cargas da Rússia. Ele não as identificou.

Não associada à Abicom, a importadora Nimofast tem trazido os maiores volumes. Um executivo da empresa confirmou a operação ao *Estadão/Broadcast* sob condição de anonimato.

A Nimofast, disse ele, planeja manter as importações diretas da Rússia pelo menos enquanto houver prêmio no preço do diesel importado ante os preços domésticos praticados pela Petrobras. ● **G.V.**

BR Partners Outlet Brasília S.A.

CNPJ/MF nº 31.961.265/0001-80

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: O ano de 2022 foi marcado pela reabertura da economia após o avanço da vacinação e o fim das restrições sanitárias. Passado, felizmente, o período de pandemia, o *Outlet Premium* Brasília se mostrou extremamente resiliente, terminando 2022 com um aumento de 13,4% no volume de vendas em relação a 2019 – os *shoppings centers* convencionais ainda não atingiram o nível pré-covid, estando 0,5% abaixo do volume de 2019. A melhor performance do mercado de *Outlets* em relação ao mercado em geral foi devido: (i) ao fato dos *shoppings outlets* terem ambientes abertos; (ii) ao foco nos públicos A-B, maior resiliência à crise e (iii) ótima relação custo-benefício ao consumidor. Apesar do cenário atual de alta de juros e possível menor crescimento da economia, acreditamos que o modelo de *shoppings outlets* continuará seu ciclo de maturação, atraindo consumidores que procuram uma melhor proposta de valor em suas compras e apresentando taxas de crescimento mais altas que a média do mercado. **Política de distribuição de dividendos:** A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.651	2.066
Instrumentos financeiros ao custo amortizado		11.740	11.506
- Valores a receber	6a	12.164	11.998
- Provisão para perdas esperadas	6c	(424)	(492)
Tributos a recuperar		31	25
Investimentos			
Propriedade para investimento	7	40.968	41.785
Total do ativo		**54.390**	**55.382**

Passivo	Notas	2022	2021
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	8	52	57
Impostos a recolher		587	442
Impostos diferidos		–	212
Não circulante			
Passivos financeiros			
Debêntures	9	39.810	39.636
Total do Passivo		**40.449**	**40.347**
Patrimônio líquido			
Capital social	11a	15.000	15.000
Reservas de lucros		35	35
(-) Prejuízos acumulados		(1.094)	–
Total do Patrimônio líquido		**13.941**	**15.035**
Total do passivo e patrimônio líquido		**54.390**	**55.382**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 *(Em milhares de reais)*

	Notas	2022	2021
Receita operacional líquida	12	7.199	6.329
Custos com manutenção	13	(539)	(452)
Lucro bruto		**6.660**	**5.877**
Reversão/(provisão) para perdas esperadas		68	(94)
Despesas administrativas	14	(1.157)	(1.172)
Outras despesas operacionais	15	(213)	(212)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas de impostos		**5.358**	**4.399**
Receitas financeiras		322	116
Despesas financeiras	9	(5.872)	(2.851)
Resultado financeiro líquido de impostos		**(5.550)**	**(2.735)**
Resultado não operacional		(3)	19
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(195)**	**1.683**
Imposto de renda e contribuição social	16a	(899)	(741)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		**(1.094)**	**942**
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		15.000	15.000
Resultado por ação no final do exercício – R$ mil		(0,0729)	0,0628

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 *(Em milhares de reais)*

	2022	2021
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(1.094)	942
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	**(1.094)**	**942**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	**15.000**	**–**	**(233)**	**14.767**
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	–	–	942	942
Dividendos	–	–	(674)	(674)
Constituição de reservas	–	35	(35)	–
Em 31 de dezembro de 2021	**15.000**	**35**	**–**	**15.035**
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	–	–	(1.094)	(1.904)
Em 31 de dezembro de 2022	**15.000**	**35**	**(1.094)**	**13.941**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 *(Em milhares de reais)*

	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		(1.094)	942
Ajustes ao lucro líquido/(prejuízo) do exercício			
Depreciação	7	879	861
Impostos diferidos		(212)	26
(Reversão)/Provisão para perdas esperadas	6c	(68)	94
Apropriação de despesas com juros sobre debêntures	9	6.069	2.851
Lucro líquido ajustado		**5.574**	**4.774**
Variações em:			
(Aumento)/diminuição em valores a receber		(166)	(402)
(Aumento)/diminuição em tributos a recuperar		(6)	(21)
Aumento/(diminuição) em fornecedores e outras contas a pagar		(5)	7
Aumento/(diminuição) em impostos a recolher		1.049	684
Imposto de renda e contribuição social pagos		(904)	(668)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**5.542**	**4.374**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de investimentos em edificações/expansões	7	(62)	(1.024)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(62)**	**(1.024)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	11b	–	(674)
Liquidação de juros sobre debêntures		(5.895)	(2.609)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(5.895)**	**(3.283)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(415)**	**67**
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios		2.066	1.999
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	5	1.651	2.066
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(415)**	**67**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A BR Partners Outlet Brasília S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 3 de junho de 2019, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Em 3 de junho de 2019, com a sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objetivo: (a) realização de planejamento, desenvolvimento, implantação e investimentos na área imobiliária, nomeadamente em Shopping Centers e Outlets e em atividades correlatas, como empreendedora, incorporadora, construtora, locadora e assessora; (b) a exploração e a gestão de imóveis próprios e/ou de terceiros e de estabelecimentos comerciais e a prestação de serviços conexos em operações imobiliárias de imóveis próprios e/ou de terceiros; e (c) a participação em outras sociedades empresárias e/ou em fundos de investimentos imobiliários, podendo as atividades aqui descritas serem exercidas diretamente ou através de controladas e coligadas.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 14 de abril de 2023.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que essa entidade possui recursos para dar continuidade os seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando.

3. Principais políticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses a partir da data de aplicação, que são conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Ativos financeiros

Para os valores a receber de clientes, a Empresa adotou a abordagem simplificada prevista no CPC 48 para mensurar a provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida útil, considerando que os valores não possui componente de financiamento significativo. A Empresa determina as perdas de crédito esperadas sobre esses recebíveis usando uma matriz de provisão, estimada com base na experiência de perda de crédito histórica, levando em consideração o *status* de vencimento dos devedores, ajustadas, se necessário e considerando também variáveis especificadas de cada cliente, para refletir as condições correntes e as estimativas das condições econômicas futuras. Portanto, o perfil do risco de crédito desses ativos é apresentado com base no seu *status* de vencimento na matriz de provisão.

O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em 'Receitas financeiras', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Valores a receber

Os valores a receber são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante e compreendem contas a receber de aluguéis. Sobre os valores de aluguéis a receber a Administração do *Shopping* avalia individualmente cada lojista e a sua condição de atraso, efetuando provisão para perdas de 100% dos valores considerados duvidosos.

c. Propriedade para investimentos

A Companhia é proprietária de um edifício de lojas mantido para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização. O imóvel não é ocupado pela Companhia.

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo, deduzida a depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada segundo o método linear à taxa de 2% ao ano para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada de 50 anos, conforme laudo de avaliação de empresa especializada contratada.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação em relação à propriedade para investimento da Companhia são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudanças desde a data do último balanço.

d. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

e. Capital Social

As ações emitidas pela Companhia são classificadas no patrimônio líquido.

f. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos exercícios em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

g. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais correntes do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia apurou o imposto de renda e a contribuição social pelo regime tributário do lucro presumido em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

h. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para o acionista da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

4. Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos analisados a seguir, sendo apresentadas as políticas e os processos adotados para sua mensuração e gerenciamento. Os seguintes riscos são advindos do uso de instrumentos financeiros:

I. Risco de crédito

Está relacionado com o potencial prejuízo financeiro que pode ocorrer se um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais nos recebíveis.

A Companhia avalia regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa e as propostas para sua mitigação, com o objetivo de reduzir os riscos de não cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia. As aplicações financeiras são, geralmente, no curto prazo, em instituições financeiras tradicionais consideradas de baixo risco e ou aplicações no BR Partners Banco de Investimento S.A., instituição financeira pertencente ao Grupo BR Partners (vide nota nº 5).

A Companhia não identificou justificativas para a constituição de outras perdas esperadas sobre seus ativos.

II. Risco de liquidez

Está relacionado com a possibilidade da Companhia encontrar dificuldades para cumprir as obrigações representadas pelos passivos que devem ser liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração é garantir a manutenção de liquidez suficiente para cumprir as obrigações da Companhia, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da entidade. A Companhia vem cumprindo pontualmente suas obrigações de curto prazo e a Administração afirma que continuará cumprindo as despesas operacionais de curto prazo. Ademais, o acompanhamento e o controle das entradas e saídas de caixa são feitos diariamente no sentido de mitigar eventuais riscos e atender às necessidades de capital de giro.

III. Risco de mercado

Relaciona-se com eventuais alterações nos preços de mercado, como, por exemplo, as taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e otimizar o retorno.

Já o risco de taxa de juros decorrente das aplicações financeiras referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, podem afetar as receitas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	2022	2021
Aplicações financeiras	1.650	2.065
Total	**1.650**	**2.065**

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI:

As aplicações financeiras estão indexadas à variação do CDI. Os detalhes da aplicação financeira estão na nota explicativa nº 5. A Companhia entende que não há impacto nas demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Bancos, conta corrente e caixa (1)	1	1
Aplicações financeiras (2)	1.650	2.065
Total	**1.651**	**2.066**

(1) Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A.

(2) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A. com remuneração de 100% do DI com liquidez imediata e estão registrados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" e "Receitas financeiras".

6. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

a. Composição dos valores a receber

	2022	2021
Valores a receber de empresa ligada (1)	8.725	8.725
Outlet Premium Brasília (2)	1.782	1.625
Fundo de Reserva (3)	1.616	1.534
General *Shopping* Brasil (4)	41	52
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	–	62
Total	**12.164**	**11.998**

(1) Os valores a receber de empresa ligada refere se majoritariamente sobre a integralização de capital subscrito conforme boletim de subscrição datado em 3 de junho de 2019.

(2) Referem-se a valores a receber de aluguéis do *Outlet Premium* Brasília ("*Shopping Center*"). A Administração dos *shoppings centers* adota medidas administrativas e judiciais de cobrança dos contratos de aluguéis inadimplentes. Foi constituída provisão para perda referente aos alugueis a receber em 31 de dezembro de 2022 no valor de R$ 424 (R$ 492 em 2021). No resultado do exercício o impacto da provisão para perdas esperadas referente aos alugueis a receber em 2022 foi de uma reversão em 2022 no montante de R$ 68 (R$ 94 de constituição em 2021). Inserimos abaixo o *aging list* dos valores a receber, bem como a movimentação da provisão para perdas esperadas.

(3) Refere-se ao Fundo de Reserva administrado pelo Habitasec Securitizadora S.A. constituído em garantia do cumprimento das obrigações garantidas no Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série única, para Colocação Privada.

(4) Valores a receber da General *Shopping* do Brasil relativo a ressarcimento de despesas.

b. Abertura por prazo – *Outlet Premim* Brasília

	2022	2021
A vencer	1.189	1.362
Vencidos		
1 a 30 dias	35	7
31 a 60 dias	–	5
61 a 90 dias	–	5
91 a 180 dias	133	50
Acima de 180 dias	425	196
Total	**1.782**	**1.625**

c. Movimentação da provisão para perdas esperadas

	2022	2021
Saldo inicial	**492**	**398**
(+) Constituição	–	94
(-) Baixa	(68)	–
Saldo final	**424**	**492**

7. Prorpriedade para investimento

O *Shopping Center Outlet Premium* Brasília, do Grupo General *Shopping*, foi construído com concepção *open mall* e localiza-se às margens da BR-060, em Alexânia, município que integra a microrregião da capital federal. Dispõe de mais de 80 lojas nos segmentos de moda, alimentação, óptica e artigos para casa. É o primeiro *outlet center* da região, com uma área de 121 mil m² e um projeto arquitetônico inspirado na arquitetura do plano-piloto da capital do país. Em 18 de julho de 2019, foi celebrado o Instrumento Particular de Compromisso de Compra de Venda de Fração Ideal de Imóvel e Outras Avenças, no qual a Companhia adquiriu 28,23% no montante de R$ 40.677.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi emitido Laudo de Avaliação em fevereiro de 2023, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação de tal valor. O valor de mercado proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 31 de agosto de 2022 foi de R$ 54.274 (R$ 58.859 em 2021).

A Administração não identificou mudanças nos fatos e nas circunstâncias que indicassem alteração neste valor para 31 de dezembro de 2022.

continua ...

BR Partners Outlet Brasília S.A.

CNPJ/MF nº 31.961.265/0001-80

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depreciação	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2020	**41.622**	**41.622**
Benfeitorias	1.024	1.024
Depreciação	(861)	(861)
Em 31 de dezembro de 2021	**41.785**	**41.785**
Benfeitorias	62	62
Depreciação	(879)	(879)
Em 31 de dezembro de 2022	**40.968**	**40.968**

8. Fornecedores e outras contas a pagar

Custo	2022	2021
Fornecedores	52	55
Atividade imobiliária	–	2
Total	**52**	**57**

9. Debêntures

Refere-se a emissão privada de debêntures no valor total de R$ 40.000 com vencimento para junho de 2025, destinados integralmente e exclusivamente para a aquisição da fração ideal de 28,23% do empreendimento imobiliário denominado *Outlet Premium* Brasilia, conforme Instrumento Particular de Escritura de julho de 2020. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era de R$ 39.810 (R$ 39.636 em 2021), sendo classificado ao custo amortizado.

Os juros acruados e não pagos representam R$ 201 em 31 de dezembro de 2022 a serem liquidados em janeiro de 2023 (R$ 149 em 31 de dezembro de 2021 a serem liquidados em janeiro de 2022).

Como garantia há: (i) um fundo de reserva, em 31 de dezembro de 2022 no valor de R$ 1.616 (R$ 1.534 em 2021); (ii) alienação fiduciária das ações; e (iii) cessão fiduciária dos recebíveis.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia esteve em conformidade com os *covenants* financeiros das debêntures. Ensejam no vencimento antecipado automático das debêntures o inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária prevista (aproximadamente R$ 200 ao mês), e, desde que na hipótese de utilização do fundo de reserva (no valor de R$ 350) para o pagamento mensal do CRI ("Certificados de Recebíveis Imobiliários"), não haja recomposição do fundo.

As despesas financeiras registrada na demonstração do resultado refere-se, substancialmente, a despesa de captação de debêntures no valor de R$ 5.872 (R$ 2.851 em 2021).

10. Transações com partes relacionadas

As transações e saldos relacionados abaixo foram conduzidas com partes relacionadas no contexto usual de negócios da Companhia.

	2022		2021	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesas)
Certificados de depósitos bancários				
BR Partners Banco de Investimento S.A.	1.650	241	2.065	116
Valores a receber				
BR Partners *Outlet Premium* FIP [(1)]	8.725	–	8.499	–
Valores a pagar				
BR Partners Banco de Investimento S.A.[(2)]	–	(72)	–	(44)

(1) Refere-se a valores a receber de empresa ligada, sobre a integralização de capital subscrito conforme boletim de subscrição datado em 3 de junho de 2019.

(2) Refere-se ao pagamento de despesas administrativas rateadas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

Na Companhia, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 15.000.000 (quinze milhões) de ações, totalizando o montante de R$ 15.000 (R$ 15.000 em 2021).

b. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, sendo compensados os dividendos que tenham sido declarados no exercício, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, por conta total, a ser distribuídos ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei, podendo declarar dividendos intermediários.

Em 31 de dezembro de 2021 foram destinados o montante de R$ 674 ao acionista BR Partners *Outlet Premium* Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia, sendo antecipado integralmente o montante de R$ 674 durante o ano de 2021.

12. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita operacional líquida é demonstrada abaixo:

	2022	2021
Rendas de aluguéis – *Outlet Premium* Brasília	7.475	6.570
(-) PIS e COFINS	(276)	(241)
Total	**7.199**	**6.329**

13. Custos com manutenção

Refere-se a custos com a manutenção do *Shopping Outlet Premium* Brasília no valor de R$ 539 (R$ 452 em 2021).

14. Despesas administrativas

	2022	2021
Despesas de depreciação [(1)]	879	861
Despesas de publicações	46	55
Contrato de rateio de despesas administrativas [(2)]	72	44
Despesas de serviços técnicos especializados	19	10
Outras despesas	141	202
Total	**1.157**	**1.172**

(1) Refere-se a depreciação das propriedades para investimentos (Nota explicativa 7).

(2) Valores a pagar partes relacionadas (Nota explicativa 10).

15. Outras despesas operacionais

Em 31 de dezembro de 2022 foram registrado os valores de R$ 213 (R$ 212 em 2021), essas despesas refere-se a despesas com custos de securitização das debêntures emitidas.

16. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(772)	(286)	(524)	(197)
Total do imposto corrente	**(772)**	**(286)**	**(524)**	**(197)**
Imposto diferido				
Constituição/Utilização imposto diferido sobre receita	117	42	(15)	(5)
Total do imposto diferido	**117**	**42**	**(15)**	**(5)**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(655)**	**(244)**	**(539)**	**(202)**

A Companhia, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 utilizou o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as respectivas taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais (32% de presunção de lucro) e sobre suas receitas financeiras (25% para Imposto de Renda e 9% para Contribuição Social).

b. PIS e COFINS

	2022		2021	
	PIS	COFINS	PIS	COFINS
Receita tributável da atividade	**7.475**	**7.475**	**6.570**	**6.570**
Alíquota (0,65% de PIS e 3% de COFINS)	(49)	(227)	(43)	(198)
Despesa com PIS/COFINS	**(49)**	**(227)**	**(43)**	**(198)**

17. Outras informações

Contingências

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

A DIRETORIA

Hideo Antonio Kawassaki
Contador CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
BR Partners Outlet Brasília S.A. – São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Outlet Brasília S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Outlet Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de abril 2023.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 027.685/O-0 F SP

André Dala Pola
Contador
CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br

Logística **Fim da euforia**

Desaceleração do e-commerce eleva as devoluções de galpões

Após um 1.º trimestre forte, consultorias imobiliárias veem indícios de baixa na oferta de novos empreendimentos

CIRCE BONATELLI

O mercado de galpões logísticos começou o ano com uma quantidade grande de espaços comercializados no período. É um sinal de resiliência, após três anos consecutivos com picos de demanda por esse tipo de imóvel vinda de empresas de e-commerce e logística.

Apesar do desempenho positivo, há uma perda de euforia. Não se veem tantas locações assinadas antes da entrega dos imóveis, e há empresas que devolveram áreas contratadas. Resultado: a oferta de novos empreendimentos deve cair, segundo consultores. Com a desaceleração das vendas online, o mercado de galpões deve caminhar para a estabilidade em 2023.

"Os números do primeiro trimestre foram muito bons. No geral, a economia brasileira está um pouco complicada, mas o setor de logística se saiu bem", diz o presidente da consultoria Siila, Giancarlo Nicastro. "Para frente, não diria que há esfriamento, mas sim acomodação."

A quantidade de locações cresceu 15% no primeiro trimestre de 2023 ante o primeiro de 2022 no Estado de São Paulo, chegando a 520,7 mil m², segundo estudo da Siila. É o maior volume de locações da série histórica, iniciada em 2016.

O setor de transporte e logística respondeu por 22% da demanda. Já o e-commerce ficou em segundo (11%), seguido por farmacêuticas (10,5%), empresas de tecnologia da informação (7%) e indústrias de veículos (5%).

Nicastro alerta para mudança de cenário. Já se percebe uma queda nas pré-locações, ou seja, contratos assinados antes de os imóveis ficarem prontos, tipo de negócio que disparou nos últimos três anos, quando oferta era insuficiente. Em 2019, 10% dos galpões entregues estavam pré-locados. Em 2020, 41%. Em 2021, atingiu 51%, mas recuou para 42% em 2022 e 39% no primeiro trimestre de 2023.

DEVOLUÇÕES. Dados da Newmark mostram também que o saldo entre as áreas locadas e devolvidas tem sido forte neste início de ano, embora as devoluções tenham crescido. O saldo entre locações e devoluções no Estado de São Paulo triplicou no primeiro trimestre de 2023 ante o primeiro de 2022, para 361 mil m². "Ainda que tenha havido melhora nos indicadores de demanda, observamos desde o trimestre passado um pequeno aumento nas devoluções", diz a diretora de pesquisa da Newmark, Mariana Hanania.

A decisão do governo de acabar com a isenção de imposto para encomendas internacionais pode respingar no setor.

Importação
Se o fim de isenção se confirmar, toda a cadeia será afetada, afirma diretora da Newmark

Shein, Shopee, Alibaba e Shopper, por exemplo, foram algumas das maiores demandantes de galpões e tinham potencial para crescer. Para Mariana, se a taxação acontecer, o custo das empresas vai aumentar e afetar toda a cadeia. ●

LIVELO S.A.

CNPJ nº 12.888.241/0001-06

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e societárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No exercício, a Livelo S.A. registrou faturamento de R$ 4,4 bilhões e lucro líquido de R$ 846,1 milhões, o que representou aumentos de 40% e 84%, respectivamente, em relação ao ano anterior. A margem líquida foi de 19%, crescimento de 5 p.p. versus 2021, enquanto o caixa teve aumento de 12% em relação ao ano passado, atingindo R$ 3,9 bilhões. O patrimônio líquido foi de R$ 801,5 milhões e os ativos totais contabilizaram R$ 5,2 bilhões.

Desse resultado, a Sociedade alocou para a distribuição de dividendos, conforme previsto no seu Estatuto Social, 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Em 2022, a Livelo reforçou sua presença no segmento de varejo, promovendo ações promocionais junto a grandes empresas parceiras, além de adicionar mais de 60 clientes de acúmulo à sua rede. No último trimestre de 2022, a companhia lançou o Shopping Livelo, sua plataforma de *marketplace,* oferecendo mais uma alternativa para potencializar as vendas dos clientes. O ecossistema da Livelo foi ampliado também com a adição de diversas empresas do setor financeiro, e fechou o ano com total de 26 parcerias. O Clube Livelo foi outro grande destaque do ano ao verificar crescimento de 128% na sua base de assinantes. A representatividade do faturamento de todas essas linhas de negócio passou de 44% em 2021 para 54% em 2022, o que se traduz em maior diversificação das fontes de receita da companhia.

No ano passado, a Livelo consolidou-se como o maior programa de recompensas do Brasil e alcançou a marca de 40 milhões de clientes. A companhia ampliou sua presença no dia a dia dos consumidores e observou crescimento de 24% na quantidade de pessoas engajadas no programa. Mais de 127 bilhões de pontos Livelo foram utilizados em 2022, um aumento de 42% versus o ano anterior. A Livelo consolidou sua estratégia de omnicanalidade ao lançar o produto “Pagar com Pix”, uma solução inovadora no segmento de fidelidade, que permite o pagamento de compras em lojas físicas e online com pontos. Essa solução potencializou a utilização dos pontos em despesas rotineiras e reforçou a presença da Companhia no mundo físico. Lançada no final do ano, já ocupa a quarta posição dentre as possibilidades de resgate mais utilizadas pelos participantes Livelo.

A Livelo também fomentou iniciativas para reforçar sua atuação na esfera ESG, sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance* ou Ambiental, Social e Governança. Em 2022, a companhia obteve a Certificação ISO 14001 e doou pontos Livelo às 15 instituições parceiras. Ainda, a Livelo realizou a segunda edição de programas focados em Diversidade, Equidade e Inclusão tais como estágio com foco em raça e etnia, e para pessoas com mais de 50 anos. A companhia obteve destaque em premiações relevantes como *Great Place To Work®* Brasil, Valor Inovação, Melhores e Maiores da Exame e ReclameAqui.

Ao encerrarmos o exercício social, registramos os agradecimentos da Administração aos colaboradores, pela dedicação e empenho, e aos nossos clientes, fornecedores, parceiros comerciais e acionistas pelo apoio e confiança que nos foram dispensados.

Barueri, 30 de março de 2023.

A Administração

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

Ativo	**2022**	**2021**
Caixa e equivalentes de caixa	3.916.203	3.510.183
Contas a receber	**799.704**	**461.240**
Contas a receber	803.217	464.728
(–) Provisão de perdas esperadas	(3.513)	(3.488)
Impostos a recuperar	107.322	169.013
Despesas antecipadas	16.102	3.423
Depósitos judiciais	54	12
Adiantamento a fornecedores	55.322	117.722
Outros créditos	8.169	4.726
Total do ativo circulante	**4.902.876**	**4.266.319**
Despesas antecipadas	1.642	3.908
Ativo fiscal diferido	53.035	106.075
Depósitos judiciais	22.131	20.044
Investimento	254.924	–
Imobilizado	11.809	12.860
Intangível	3.905	1.343
Total do ativo não circulante	**347.446**	**144.230**
Total do ativo	**5.250.322**	**4.410.549**

Passivo	**2022**	**2021**
Fornecedores	67.063	95.096
Contas a pagar operacionais	32.696	165.765
Salários e encargos	41.422	29.087
Dividendos	211.530	113.978
Impostos e contribuições a recolher	34.823	22.928
Passivos contingentes	659	725
Obrigações com parceiros	3.926.869	3.357.381
Arrendamento mercantil a pagar	2.199	1.885
Outras contas a pagar	82.891	80.592
Total do passivo circulante	**4.400.152**	**3.867.437**
Salários e encargos	8.252	6.178
Passivo fiscal diferido	14.830	2.879
Passivos contingentes	22.378	20.151
Arrendamento mercantil a pagar	3.201	5.051
Total do passivo não circulante	**48.661**	**34.259**
Patrimônio líquido		
Capital social	139.100	139.100
Reserva legal	27.820	27.820
Reserva de expansão	634.589	341.933
Total do patrimônio líquido	**801.509**	**508.853**
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.250.322**	**4.410.549**

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais exceto o Lucro Liquido por ação)

	2022	**2021**
Receita operacional líquida	4.014.838	2.868.386
Custo com resgate de pontos	(2.832.596)	(1.998.723)
Lucro bruto	**1.182.242**	**869.663**
Receitas/(despesas) operacionais		
Pessoal	(155.745)	(109.460)
Gerais e administrativas	(321.580)	(239.862)
Resultado com equivalência patrimonial	19.772	–
Outras receitas/(despesas)	34.569	(6.780)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**759.258**	**513.561**
Receitas financeiras	527.553	182.145
Despesas financeiras	(26.946)	(13.924)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**1.259.865**	**681.782**
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(348.755)	(233.818)
Diferidos	(64.991)	10.746
Lucro dos exercícios	**846.119**	**458.710**
Lucro por lote de mil ações em R$	**6,0828**	**3,2977**

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	**2021**
Resultado dos exercícios	**846.119**	**458.710**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total	**846.119**	**458.710**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de expansão	Lucro dos períodos	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**139.100**	**25.021**	**230.776**	**–**	**394.897**
Lucro do exercício	–	–	–	458.710	458.710
Reserva legal	–	2.799	–	(2.799)	–
Reserva de expansão	–	–	341.933	(341.933)	–
Dividendos adicionais	–	–	(230.776)	–	(230.776)
Dividendos obrigatórios	–	–	–	(113.978)	(113.978)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**139.100**	**27.820**	**341.933**	**–**	**508.853**
Lucro do exercício	–	–	–	846.119	846.119
Reserva de expansão	–	–	634.589	(634.589)	–
Dividendos adicionais	–	–	(341.933)	–	(341.933)
Dividendos obrigatórios	–	–	–	(211.530)	(211.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**139.100**	**27.820**	**634.589**	**–**	**801.509**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	**2021**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro dos exercícios	**846.119**	**458.710**
Ajustes ao lucro líquido		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64.991	(10.746)
Depreciações/amortizações	4.532	5.237
Perdas na alienação do imobilizado	–	3.788
Provisão para perdas esperadas	(3.410)	6.628
Resultado com equivalência patrimonial	(19.772)	–
Passivos contingentes	2.161	896
Juros sobre arrendamento	342	1.004
Ganho de capital	(31.355)	–
(Aumento)/redução nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(338.489)	(106.183)
Impostos a recuperar	61.691	(102.536)
Despesas antecipadas	(10.413)	(4.568)
Adiantamento a fornecedores	65.835	(108.893)
Outros créditos	(3.443)	(2.776)
Depósitos judiciais	(2.129)	(631)
Fornecedores	(28.033)	86.695
Contas a pagar operacional	(133.069)	48.417
Salários e encargos	14.409	8.665
Impostos e contribuições a recolher	289.879	302.547
Impostos pagos	(277.984)	(295.088)
Obrigações com parceiros	569.488	290.892
Outras contas a pagar	2.299	21.637
Arrendamento mercantil a pagar	(1.878)	(5.987)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**1.071.771**	**597.708**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de coligada	(212.954)	–
Juros sobre capital próprio	9.157	–
Adições ao imobilizado e intangível	(6.043)	(4.834)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(209.840)**	**(4.834)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(455.911)	(295.731)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(455.911)**	**(295.731)**
Aumento/(redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**406.020**	**297.143**
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	3.510.183	3.213.040
Saldo final	3.916.203	3.510.183
Aumento/(redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**406.020**	**297.143**

Diretoria

Andre Fehlauer - Diretor Presidente
Esther Dalmas - Diretora Executiva
Leandro Jose Susin - Diretor Executivo

Contador

Marcos Antônio Ribeiro dos Santos - CRC 1SP225353/O-0

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 30 de março de 2023, sem ressalvas.

ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

CNPJ nº 04.740.876/0001-25

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e societárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Diante de um cenário desafiador devido alterações regulatórias e maior competição no mercado de benefícios, a Alelo vem respondendo de forma resiliente com crescimento do volume movimentado, diversificação do nosso portfólio e aprimoramento da experiência e entrega de valor aos nossos clientes. No exercício, a Alelo registrou lucro líquido de R$ 334,4 milhões, patrimônio líquido de R$ 908,8 milhões e ativos totais de R$ 7,5 bilhões. Deste resultado, a Sociedade alocou para a distribuição de dividendos, conforme previsto em estatuto, 25% do lucro líquido, após as destinações legais. A Sociedade buscará em 2023 o fortalecimento de sua posição em seus negócios centrais e adequação à nova regulação do Programa de Alimentação do Trabalhador. Também manteremos nossos esforços de diversificação de negócios e constante foco na experiência e satisfação do cliente. Dessa maneira, Alelo tem investido em: proporcionar flexibilidade aos portadores dos cartões através do Alelo Tudo; na evolução de novos negócios sinérgicos e complementares com a plataforma de pedidos de refeições Pede Pronto; em Veloe como alavanca de inovação na cadeia de mobilidade; em ganho de eficiência através da evolução tecnológica com projetos estruturantes. Ao encerrarmos o exercício social, registramos os agradecimentos da Administração aos funcionários, pela dedicação e empenho, e aos nossos clientes, fornecedores e acionistas pelo apoio e confiança que nos foram dispensados.

Barueri, 30 de março de 2023

A Administração

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

Ativo	**2022**	**2021**
Caixa e equivalentes de caixa	2.805.772	2.330.491
Instrumentos financeiros	149.393	–
Contas a receber	3.592.694	3.137.031
Contas a receber	3.614.602	3.163.572
(–) Provisão perdas esperadas	(21.908)	(26.541)
Impostos a recuperar	15.108	16.107
Despesas antecipadas	74.361	89.132
Outros créditos	139.043	93.020
Depósito judicial	1.602	1.631
Total do ativo circulante	**6.777.973**	**5.667.412**
Instrumentos financeiros	–	130.303
Despesas antecipadas	21.963	21.870
Depósito judicial	58.941	53.671
Ativo fiscal diferido	86.507	75.741
Imobilizado	23.553	30.290
Intangível	486.610	399.857
Total do ativo não circulante	**677.574**	**711.732**
Total do Ativo	**7.455.547**	**6.379.144**

Passivo	**2022**	**2021**
Fornecedores	56.494	54.965
Contas a pagar operacionais	3.499.765	2.848.096
Obrigações com portadores	2.450.409	2.276.175
Programa de incentivo a vendas	10.112	20.878
Salários e encargos	90.288	70.384
Impostos e contribuições a recolher	53.760	35.268
Passivos contingentes	6.693	7.264
Dividendos	83.613	45.546
Arrendamento mercantil	4.958	4.256
Outras contas a pagar	185.496	116.045
Total do passivo circulante	**6.441.588**	**5.478.877**
Salários e encargos	4.541	8.020
Passivos contingentes	67.872	57.432
Outras contas a pagar	166	99
Passivo fiscal diferido	27.586	23.792
Arrendamento mercantil	4.960	14.687
Total do passivo não circulante	**105.125**	**104.030**
Patrimônio líquido		
Capital social	472.414	472.414
Reserva legal	94.483	94.483
Reserva de expansão	341.937	229.340
Total do patrimônio líquido	**908.834**	**796.237**
Total do Passivo	**7.455.547**	**6.379.144**

Demonstrações dos resultados dos exercícios - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais exceto o Lucro Liquido por ação)*

	2022	**2021**
Receita operacional líquida	**2.210.976**	**1.850.226**
Custo dos serviços prestados	(680.685)	(564.479)
Lucro bruto	**1.530.291**	**1.285.747**
Receitas/(despesas) operacionais		
Pessoal	(393.118)	(301.593)
Gerais e administrativas	(452.239)	(382.390)
Outras receitas/(despesas)	(4.421)	(4.965)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**680.513**	**596.799**
Receitas financeiras	344.287	132.524
Despesas financeiras	(548.446)	(473.845)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**476.354**	**255.478**
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(148.876)	(63.758)
Diferidos	6.972	(9.534)
Lucro líquido dos exercícios	**334.450**	**182.186**
Lucro líquido por lote de mil ações em R$	**167,225**	**91,093**

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	2022	**2021**
Resultado dos exercícios	**334.450**	**182.186**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total	**334.450**	**182.186**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reservas de lucro: Reserva legal	Reservas de lucro: Reserva de expansão	Lucro dos exercícios	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**472.414**	**94.483**	**162.623**	**–**	**729.520**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	182.186	182.186
Dividendos adicionais	–	–	(69.923)	–	(69.923)
Destinação do lucro líquido:					
Reserva de expansão	–	–	136.640	(136.640)	–
Dividendos obrigatórios	–	–	–	(45.546)	(45.546)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**472.414**	**94.483**	**229.340**	**–**	**796.237**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	334.450	334.450
Dividendos adicionais	–	–	(138.240)	–	(138.240)
Destinação do lucro líquido:					
Reserva de expansão	–	–	250.837	(250.837)	–
Dividendos obrigatórios	–	–	–	(83.613)	(83.613)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**472.414**	**94.483**	**341.937**	**–**	**908.834**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	2022	**2021**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido dos exercícios	334.450	182.186
Depreciações e amortizações	101.445	76.046
Provisão para perdas esperadas	(4.633)	(4.791)
Atualização programa de incentivo a vendas	(59.047)	(7.931)
Passivos contingentes	9.869	9.555
Ativos e passivos fiscal diferido	(6.972)	9.534
Efeito da variação cambial sobre o caixa equivalentes de caixa	(2.604)	(409)
Resultado de bens de uso baixados	7.062	–
Juros sobre instrumentos financeiros	19.462	6.244
Juros sobre arrendamento mercantil	153	947
(Aumento)/redução dos ativos e passivos operacionais		
Instrumentos financeiros	(38.552)	(82.390)
Contas a receber	(451.030)	(535.202)
Imposto a recuperar	999	6.677
Despesas antecipadas	14.678	(24.786)
Outros créditos	(46.023)	(31.902)
Depósitos judiciais	(5.241)	(2.989)
Fornecedores	1.529	36.290
Contas a pagar operacionais	651.669	386.766
Obrigações com portadores	174.234	50.305
Programa de incentivo a vendas	48.281	(5.712)
Salários e encargos	16.425	17.202
Impostos e contribuições a recolher	95.993	40.086
Impostos pagos	(77.501)	(35.870)
Outras contas a pagar	69.518	(68.760)
Arrendamento mercantil a pagar	(9.178)	(3.402)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**844.986**	**17.694**
(Aumento)/redução nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado e intangível	(189.201)	(163.165)
Alienações no imobilizado	678	9.210
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(188.523)**	**(153.955)**
Aumento/(redução) nas atividades de financiamento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(183.786)	(116.274)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento	**(183.786)**	**(116.274)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**472.677**	**(252.535)**
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	2.330.491	2.582.617
Efeito da variação cambial sobre o caixa equivalentes de caixa	2.604	409
Saldo final	2.805.772	2.330.491
Aumento/(redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa	**472.677**	**(252.535)**

Diretoria

Cesario Narihito Nakamura - Diretor Presidente
Esther Dalmas - Diretora
Leandro Jose Susin - Diretor

Contador

Marcos Antônio Ribeiro dos Santos - CRC 1SP225353/O-0

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 30 de março de 2023, sem ressalvas.

Transição energética **Projeto-piloto**

Shell planeja produzir etanol a partir de planta da tequila

Iniciativa que prevê uso da matéria-prima da bebida como fonte de biomassa para produção de combustíveis entra na segunda fase

DENISE LUNA
RIO

A Shell assinou na quinta-feira uma parceria com o Senai Cimatec para iniciar a segunda fase do programa BRAVE (desenvolvimento de agave no Brasil, na sigla em inglês).

A iniciativa pretende usar a planta que serve de matéria-prima para a produção de tequila como fonte de biomassa para a produção de etanol, biogás e outros produtos no sertão nordestino.

A assinatura do acordo ocorreu em Conceição do Coité, município baiano produtor de sisal, fibra natural produzida a partir do agave.

Segundo a petroleira, serão construídas plantas-piloto para validar o escalonamento dos processos dentro do Senai Cimatec Park, em Salvador.

"A nova etapa do BRAVE prevê o desenvolvimento de tecnologias de mecanização para o plantio e a colheita e de processamento de diferentes espécies de agave. Ambas as frentes de atuação vão correr simultaneamente, ao longo de cinco anos", afirmou a Shell em seu comunicado.

O programa BRAVE Mec, de mecanização do plantio e da colheita, vai gerar soluções tecnológicas para processos que são executados atualmente de forma manual ou utilizando implementos de baixo nível tecnológico, enquanto o BRAVE Ind, que se refere ao processamento das espécies, prevê desenvolver a rota de processamento do agave para obtenção do etanol de primeira e segunda gerações, biogás, além de coprodutos.

> *"O BRAVE consegue entregar resultados em todos os pilares. É um projeto realmente diferenciado, inovador e transformacional"*
> **Alexandre Breda**
> **Gerente de Tecnologia de Baixo Carbono da Shell Brasil**

> *"Nossa intenção é usar 100% do potencial do agave para obter etanol, visando a uma nova cadeia de negócios"*
> **André Oliveira**
> **Gerente executivo do Senai Cimatec**

CUSTOS. Com investimento de aproximadamente de R$ 100 milhões, o BRAVE é financiado pela Shell Brasil com recursos da cláusula de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Na primeira fase de pesquisas de desenvolvimento, a Shell teve parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e conta também com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

"Dentro da estratégia da Shell 'Impulsionando o Progresso' temos quatro pilares: gerar valor para acionistas, impulsionar vidas, respeitar a natureza e zerar emissões líquidas de carbono, e o BRAVE consegue entregar resultados em todos os pilares. É um projeto realmente diferenciado, inovador e transformacional", disse Alexandre Breda, gerente de Tecnologia de Baixo Carbono da Shell Brasil.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA. Atualmente, a Shell Brasil investe cerca de R$ 600 milhões em projetos de Pesquisa & Desenvolvimento no País, sendo 30% dessa verba destinada a iniciativas para a transição energética, como é o caso do programa BRAVE, informou a companhia.

"A nossa intenção é utilizar 100% do potencial do agave, não só a fibra do sisal, para obter etanol de primeira e segunda gerações, visando à implantação de uma nova cadeia de negócios", explica André Oliveira, gerente executivo do Senai Cimatec. ●

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2023
Objeto: Aquisição de microcomputador quântico para o Centro de Inteligência Artificial e Cibersegurança em São Caetano do Sul.
Retirada do edital: a partir de 17 de abril de 2023, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 2 de maio de 2023 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

APADEP - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS
CNPJ nº 08.078.890/0001-66
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária da APADEP
Nos termos dos artigos 11 e 14 do Estatuto da APADEP, a Diretoria convoca as associadas e os associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 24 (vinte e quatro) de abril de 2023, por videoconferência, pelo aplicativo Zoom, ID da reunião: 835 0347 0077, Senha de acesso: 315436, link https://us06web.zoom.us/j/83503470077 com primeira convocação às 17h30min e segunda convocação às 18h, nos termos do art. 15 do mesmo diploma normativo, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta: 1. Relatório Anual da Diretoria; 2. Balanço; 3. Prestação de Contas; 4. Previsão Orçamentária para o ano seguinte. São Paulo, 17 de abril de 2023. **A Diretoria.**

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA HOSPITALAR EPC/EPML ADAMANTINA, EPC/EPML DRACENA, EPC P. VENCESLAU, EPC/EPML FCO DA ROCHA, EPML OSASCO, NPML SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, EPC/EPML TABOÃO – PARTICIPAÇÃO AMPLA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DA n.° 43/2023
PROCESSO DA n.° SPTC-PRC-2023/00341
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012023OC0146
ENDEREÇO ELETRÔNICO:
www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 14/04/2023
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28/04/2023 – às 10h30min

---

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS DE CAMPINAS E REGIÃO
Data: **24 de abril de 2023**
1ª Convocação: **09h 2ª** Convocação **09h30**min **Local:** Rua Adalberto Panzan, nº 92 – TIC – Campinas – SP
Convidamos todas as empresas pertencentes a categoria econômica de transportes rodoviários de cargas com equipamentos de duas ou diversas rodas ou eixos; logística; operadores de transporte multimodal (OTM) de cargas; intermodal; ''courrier''; transporte de documentos e malotes; movimentação de cargas por qualquer tipo de veículo, ou qualquer outro que mantenha serviço de translado de bens, documentos, mercadorias, produtos acabados ou não, sejam bem próprio ou de terceiros, com frota própria, de terceiros ou cooperativados (exceto no transporte por motofrete e exceto no comércio armazenador), na conformidade do que dispõe o estatuto, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia**:1 – Análise e deliberação sobre as pautas de reinvindicações dos sindicatos profissionais; 2 – Assuntos Gerais**. Sua omissão ou sua ausência lhe retira qualquer direito a futuras reclamações e o submete às decisões da Assembleia Geral. O direito de voto é garantido a todo empresário do TRC ou representante legal da empresa, **munido de procuração com poderes específicos para esse fim**.
Campinas, 17 de abril de 2023 - **JOSÉ ALBERTO PANZAN** - Presidente

---

Sindicado das Empresas de Internet do Estado de São Paulo - CNPJ nº 04.113.434/0001-59 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária** - O Sindicato das Empresas de Internet do Estado de São Paulo - SEINESP, doravante nomeado por Sindicato das Empresas de Internet do Brasil - SEIBRA, inscrito no CNPJ nº 04.113.434/0001-59, com endereço na Rua da Quitanda, nº 96, 3º andar, no Centro Histórico, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, por seu Presidente José Janone Junior, convoca por meio do presente Edital, todas as empresas de internet para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de forma presencial, no dia 24/04/2023, às 08h da manhã em primeira convocação, ou às 08h30min da manhã em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na sede do SEIBRA, com endereço na Rua da Quitanda, nº 96, 3º andar, no Centro Histórico, Cidade de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: 1) Desfiliação da Federação de Serviços do Estado de São Paulo - FESESP. 2) Formalização do interesse de filiação do SEIBRA à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo e de adesão as normas do Sistema Confederativo de Representação Sindical - SICOMERCIO, da CNC. São Paulo, 17 de Abril de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 80/2023
ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente **EDITAL:** 80/2023 **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico **OBJETO:** aquisição de concreto usinado 20 MPA e 25 MPA E**NCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 03/05/2023 **ABERTURA:** às 09:00h do dia 03/05/2023 **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452 SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO www.presidenteprudente.sp.gov.br Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 14 de abril de 2023 Walner Silvestre – Licitador Depto. Compras

---

CASTELO ALIMENTOS S/A
CNPJ: 07.814.284/0001-07
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Ficam os acionistas convocados a participar da AGO/E no dia **25/04/2023**, às **8h30min**, em formato exclusivamente digital, possibilitando a participação e votação por meio da plataforma "Zoom", com o link de acesso a ser enviado através de correio eletrônico, tudo em conformidade com a Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. **Ordem do Dia: a)** apreciação das contas e demonstrações contábeis referente ao exercício de 2022; **b)** destinação dos resultados; **c)** remuneração dos administradores; **d)** alteração do objeto social; **e)** eleição do conselho de administração; e **f)** assuntos gerais. Jundiaí/SP, 15/04/2023. Presidente do Conselho de Administração.

Kinea Private Equity Investimentos S.A.
CNPJ 04.661.817/0001-61 NIRE 35300187261
Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Os senhores acionistas da **Kinea Private Equity Investimentos S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 27.04.2023, às 09h, na sede social da Companhia, na Rua Minas de Prata, 30, 4º andar, Vila Olímpia, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2022; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; e (c) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. São Paulo (SP), 17 de abril de 2023. Conselho de Administração. (a) Márcio Verri Bigoni - Presidente do Conselho de Administração. (17/18/19)

INSTITUTO ABIHPEC - CNPJ/MF nº 19.498.192/0001-36 **- Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2344 - sala 21 - São Paulo - SP. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária -** Prezados Associados, Tendo em vista o disposto no Capítulo IV do Estatuto Social do Instituto ABIHPEC, convocamos os associados para a **Assembleia Geral Ordinária (AGO)** a ser realizada em reunião formato híbrido (presencial e virtual),no dia **26 de abril (quarta-feira) de 2023, às 9 horas** em primeira convocação, com a presença mínima de **1/3 dos associados** e, em segunda convocação, **meia hora depois (às 9h30)**, com qualquer número de participantes, destinada a deliberar sobre a ordem do dia a seguir: **Ordem do dia:** Abertura; Apreciar e aprovar as contas e o relatório de atividades relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; Assuntos Diversos. **Informações adicionais:** Ressaltamos a importância da participação dos associados na Assembleia Geral Ordinária principalmente no formato presencial, lembrando ainda, que será a primeira reunião a ser realizada em configuração presencial e virtual. ***Reunião Presencial:*** Sede da ABIHPEC - Avenida Paulista, 1313 - conj. 1080. ***Reunião Virtual - O link será enviado posteriormente***. Os associados podem se fazer representar por procurador, com procuração específica.

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento
CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452
Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Os senhores acionistas da **Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento** ("Companhia") são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará em 27.04.2023, às 15h, na sede social, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP), a fim de: **I – Em pauta ordinária**: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2022; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Eleger os integrantes do Conselho de Administração para o próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2024; e (d) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **II – Em pauta extraordinária**: (a) Aumentar o capital social mediante capitalização de reserva estatutária. Consequentemente, alterar a redação do "caput" do art. 3º do Estatuto Social, a fim de consignar o novo valor do capital social; (b) Aumentar o número de diretores da Companhia de, no máximo 7, para, no máximo 11 diretores, sendo 1 Diretor Presidente, 1 Diretor de Produtos, até 2 Diretores Vice-Presidentes e até 7 Diretores sem designação específica. Consequentemente, alterar a redação dos arts. 6º e 6.1 do Estatuto Social, a fim de consignar o novo número de diretores. (c) Alterar o art. 5º do Estatuto Social para prever que os membros do conselho de administração serão indicados pelo Itaú Unibanco S.A. ou qualquer de suas afiliadas e pela Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda. ou qualquer de suas afiliadas. (d) Consolidar o Estatuto Social, com a alteração mencionada acima; e (e) Aprovar a alineração da FIC Promotora de Vendas Ltda. para a Provar Negócios de Varejo Ltda. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social. São Paulo (SP), 17 de abril de 2023. Conselho de Administração. (a) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração. (17/18/19)

ELO HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ nº 09.235.082/0001-28

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

Relatório da administração: Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e societárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A Sociedade tem por objeto exclusivo a participação societária em instituições financeiras e demais instituições. Em 25 de fevereiro de 2022, foi aprovado a transferência, pelo valor contábil de R$ 3,00, das 3 quotas que a Sociedade detinha da Kartra Participações Ltda. para a Elo Participações Ltda. Essa transferência foi efetuada com o objetivo da Elo Participações passar a ser a única acionista da Kartra. Não houve resultado financeiro na operação. Em 31 de maio de 2022, a Sociedade passou a ser a única acionista da Alelo Instituição de Pagamento S.A. (antiga Alelo S.A.) no valor de R$ 796.237, através da transferência das 2.000 ações que a Elo Participações Ltda. possuía. Em 31 de maio de 2022, foi constituído aumento de capital no valor de R$ 796.237. O capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 796.438, está representado por 2.009 (duas mil e nove) ações em 31 de dezembro de 2022. No exercício, a empresa Elo Holding Financeira S.A. registrou lucro líquido de R$ 220.043, patrimônio líquido de R$ 990.431 e ativos totais de R$ 992.530. Deste resultado, a empresa alocou para distribuição de dividendos, conforme previsto em estatuto, 1% do lucro líquido no valor de R$ 2.089, após a constituição da reserva legal de 5% no valor de R$ 10.996. Com isso, em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade passou a ter um saldo de investimentos em controladas no montante de R$ 908.834, registrou um resultado positivo de equivalência patrimonial no montante de R$ 220.050 e provisionou dividendos a receber no montante de R$ 83.613. Ao encerrarmos o exercício social, registramos os agradecimentos da Administração aos nossos fornecedores e acionistas pelo apoio e confiança que nos foram dispensados.

Barueri, 14 de abril de 2023

A Administração

Balanços Patrimoniais

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	79	82
Impostos a recuperar	1	1
Dividendos	83.613	–
Total do ativo circulante	**83.693**	**83**
Depósitos judiciais	3	2
Investimentos	908.834	–
Total do ativo não circulante	**908.837**	**2**
Total do Ativo	**992.530**	**85**

Passivo	2022	2021
Circulante		
Outras contas a pagar	7	2
Dividendos	2.089	–
Total do passivo circulante	**2.096**	**2**
Passivos contingentes - fiscais	3	2
Total do passivo não circulante	**3**	**2**
Patrimônio líquido		
Capital social	796.438	201
Reserva legal	10.996	–
Reserva estatutária de expansão	182.997	–
(Prejuízos) acumulados	–	(120)
Total do patrimônio líquido	**990.431**	**81**
Total do Passivo	**992.530**	**85**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	2022	2021
Resultado dos exercícios	**220.043**	**(16)**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total	**220.043**	**(16)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

		Reserva de lucros			
	Capital social	Reserva legal	Reserva de expansão	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**201**	**–**	**–**	**(104)**	**97**
Prejuízo do exercício	–	–	–	(16)	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**201**	**–**	**–**	**(120)**	**81**
Aumento de capital	796.237	–	–	–	796.237
Resultado da controlada antes da incorporação	–	–	–	(23.841)	(23.841)
Lucro do exercício	–	–	–	220.043	220.043
Destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	–	10.996	–	(10.996)	–
Dividendos obrigatórios	–	–	–	(2.089)	(2.089)
Reserva para expansão	–	–	182.997	(182.997)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**796.438**	**10.996**	**182.997**	**–**	**990.431**

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios

	2022	2021
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(14)	(18)
Resultado com equivalência patrimonial	220.050	–
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	**220.036**	**(18)**
Receitas financeiras	9	4
Despesas financeiras	(2)	(2)
	7	**2**
Lucro (Prejuízo) dos exercícios	**220.043**	**(16)**
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações (R$)	**109.528,62**	**(0,0796)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos exercícios	220.043	(16)
Ajustes ao lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado com equivalência patrimonial	(220.050)	–
Passivos contingentes	1	–
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:		
Imposto a recuperar	–	10
Depósitos judiciais	(1)	–
Outras contas a pagar	4	2
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(3)**	**(4)**
(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(3)**	**(4)**
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	82	86
Saldo final	79	82
(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(3)**	**(4)**

Diretoria

Leandro Jose Susin - Diretor Executivo
Esther Dalmas - Diretora Executiva
Giancarlo Crema Savi - Superintendente de Finanças

Marcos Antônio Ribeiro dos Santos - Contador - CRC 1SP225353/O-0

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 14 de abril de 2023, sem ressalvas.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 120/2023**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA A SELEÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA, UTILIZANDO SOFTWARE DEDICADO PARA EQUIPAMENTOS MÉDICOS E LABORATORIAIS QUE ENVOLVE A ENGENHARIA CLÍNICA, A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, MANUTENÇÃO CORRETIVA, ANÁLISE DE SEGURANÇA ELÉTRICA E CALIBRAÇÕES NOS REFERIDOS EQUIPAMENTOS, COM A INCLUSÃO DE PEÇAS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, QUANDO NECESSÁRIOS, COM O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por ausência de tempo hábil para respostas às impugnações e esclarecimentos, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 14 de abril de 2023.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 409/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPOG.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN, ATRAVÉS DO FUNDO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - FIDAF, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PODENDO SER PRORROGADO NOS LIMITES DA LEI, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DO REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 17 de abril de 2023 a 03 de maio de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 03 de maio de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 03 de maio de 2023. O NOVO EDITAL na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 14 de abril de 2023.
OTÁVIO CESAR LIMA DE MELO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE DECISÃO DE RECURSO/ PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 006/2023**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS VEÍCULOS AUTOMOTORES (CARROS, UTILITÁRIOS, VANS, CAMINHÕES E ÔNIBUS) QUE COMPÕEM A FROTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO E ACESSÓRIOS ORIGINAIS E GENUÍNAS, ÓLEOS E LUBRIFICANTES, PRODUTOS AFINS, MÃO DE OBRA E SERVIÇOS DE REBOQUE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que, após análise, DECIDIU, no mérito, pelo PROVIMENTO do recurso apresentado pela recorrente GRANDIESEL SERVIÇOS EM MOTORES LTDA , RECLASSIFICANDO-A no certame para o GRUPO 02 e pelo IMPROVIMENTO do recurso apresentado pela recorrente WR CAMPOS FILHO – ME. Ressalte-se que, em razão da referida decisão, ante o exposto, em razão da reforma da decisão de desclassificação da licitante GRANDIESEL SERVIÇOS EM MOTORES LTDA, o certame retornará para fase de julgamento em 17/04/2023 às 10h00min. O inteiro teor da decisão do recurso encontra-se disponível no portal COMPRASNET e no site COMPRASFOR (https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477.**

Fortaleza – CE, 14 de abril de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Pregoeiro(a) da CLFOR

CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de prestação de serviços médicos na especialidade de NEONATOLOGIA, a serem executados na Maternidade de Alto Risco do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, sob gestão da Contratante..

Prazo limite para recebimento de propostas: às 17 horas de 19/04/2023.

Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br

Telefone: (27) 2121-3785

Termo de Referência publicado no site: **http://www.evangelicovv.com.br/institutional/129-briefings-hejsn**

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Companhia Paranaense de Gás – Compagas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente no dia 27 de abril de 2023, às 14h, na sede social, situada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

137ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2022;
2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2022 e a distribuição de dividendos; e
3. Eleger os membros do Conselho Fiscal.

138ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Deliberar sobre a proposta da Administração de destinação para dividendos das reservas de retenção de lucro de 2018 a 2021; e
2. Fixar a remuneração dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários para o exercício de 2023.

Curitiba, 12 de abril de 2023.
Wendell Alexandre Paes de Andrade de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Edital de Eleições 2023 - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária para Eleição do Corpo Diretivo do Sindicato dos Trabalhadores no Mercado de Capitais do Estado de São Paulo - Por esse edital, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Mercado de Capitais do Estado de São Paulo, no uso dos poderes e desempenho das atribuições que lhe são conferidos pelo artigo 40 do Estatuto Social da referida entidade, em através do presente edital, FAZ SABER: 1) por este ato, fica convocado a Assembleia Geral Ordinária para a realização de Eleição para a Composição dos Órgãos do Corpo diretivo do Sindicato dos Trabalhadores no Mercado de Capitais do Estado de São Paulo, denominado pela sigla SIMC/SP, para o triênio 2023-2026; 2) A partir da data de publicação do presente edital que,pelo prazo de oito dias qualquer associado interessado em registrar chapa para disputar a referida Eleição, poderá procurar a comissão eleitoral para efetuar o registro da candidatura na forma Estatutária; 3) Para esse fim, a comissão Eleitoral manterá uma Secretária para o Pleito que funcionará por 04 horas, sendo das 13:00 à 17:00 hs, na Rua Libero Badaró nº 488 7º andar Conjunto 7B sede do Sindicato, onde os associados poderão comparecer para tal finalidade. Após decorrido o prazo estabelecido de conhecimento das chapas, a impugnação da candidatura poderá ser realizada dentro do prazo de 05 dias; 4) Os requerimentos de registro das chapas deverão ser formulados e acompanhados da documentação nos termos fixados no artigo 44 do referido estatuto; 5) A Eleição ocorrerá em primeiro escrutino em 23 de maio no horário das 09:00 às 18:00 hs na sede do Sindicato na Rua Libero Badaró nº 488 7º andar Conjunto 7B e através do link encaminhado por representante da Comissão Eleitoral em mesmo dia e horário denominado votação ONLINE. Não ocorrendo a primeira convocação por maioria absoluta ou não obtendo nenhuma das chapas essa maioria e havendo somente uma chapas para as eleições, poderá ser por Assembleia, em última convocação a ser realizada 02 horas após a primeira convocação no dia 20.05.2020 no horário das 18:00 às 20:00 hs, na sede do Sindicado; 6) Em cumprimento do disposto do artigo 45 do Estatuto Social. São Paulo,17 de abril de 2023.

Manifestação de Interesse para Processo Licitatório

Descrição das atividades:
Elaboração de Estudo de Viabilidade, Projeto Básico, Estratégia de Equidade e Inclusão e Estratégia de Financiamento das intervenções de engenharia e urbanismo previstas nos Planos de Ações Estruturais elaborados pela Defesa Civil de Salvador para o aglomerado subnormal de Vila Mar, visando reduzir o risco de deslizamento de encostas e inundações e gerar co-benefícios para a biodiversidade e a comunidade, por meio de Soluções baseadas na Natureza e infraestrutura cinza.

Local: Salvador/BA

Carga horária de trabalho: 1.578 dias (8-12 meses de duração)

Nesta manifestação, os proponentes ao trabalho deverão enviar uma carta da própria empresa ou consórcio, com o(s) CNPJ(s), demonstrando as qualificações para desempenhar os serviços, comprovação de capacidade técnica, portfólio e currículos da equipe-chave.

Qualificações: experiência na elaboração de:

- Projetos de contenção de encostas, manejo sustentável de águas pluviais e urbanização de assentamentos precários, preferencialmente envolvendo modelagem dos impactos da mudança do clima e Soluções baseadas na Natureza.
- Estudos de alternativas para financiamento de projetos de infraestrutura, abrangendo análises de custo-benefício.
- Projetos de engajamento e inclusão social.
- Projetos similares em Salvador/BA e/ou Nordeste.

As empresas e/ou os consórcios com perfil adequado serão convidados a apresentar uma proposta com base numa descrição mais detalhada dos serviços.

Os interessados neste processo seletivo deverão manifestar interesse até dia **03 de maio de 2023**, por e-mail para o endereço eletrônico br_inquiry@giz.de, assunto: **[MI-LIC23-20-21.2214.1-110.00-83434999-Estudos Viabilidade PAEs]**. Para mais informações, consultar o link: https://www.giz.de/en/worldwide/70248.html, na aba "Licitações".

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ameaça de protecionismo

Relatório suíço mostra que desequilíbrios econômicos e tensões políticas elevam restrições comerciais

A preocupação com a desaceleração econômica neste ano e com a inflação maior está levando governos mundo afora a adotar restrições a exportações de produtos essenciais como alimentos, medicamentos, combustíveis e matérias-primas minerais. Essa tendência já tinha sido constatada durante a pandemia, mas se acelerou com a invasão da Ucrânia pela Rússia, há pouco mais de um ano. Também se constata maior número de barreiras às importações de bens essenciais em uma tentativa de alguns países de incentivar investimentos na produção local desses produtos. É o que demonstra relatório da Global Trade Alert, entidade criada em 2009 para monitorar o protecionismo global, ligada à Universidade de St. Gallen, na Suíça.

O comércio internacional já apresenta um movimento significativo de redução de ritmo de negócios e as perspectivas não são de melhora para os próximos meses. A Organização Mundial do Comércio anunciou há dias que prevê um aumento modesto, de apenas 1,7%, no crescimento do comércio entre países, depois de uma expansão de 2,7% no ano passado.

Para o Brasil, qualquer notícia sobre mais protecionismo não é, obviamente, boa. Entraves às exportações adotados por outros países podem tanto dificultar a compra no exterior de insumos dos quais o País é dependente, como na área da saúde, como o encarecimento das importações, com impacto inflacionário.

O País depende de importações em setores muito sensíveis da economia, a começar pelos derivados de petróleo. Como se sabe, o Brasil é o nono maior produtor de petróleo do mundo, segundo levantamento de 2022 do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás, e exporta muito o produto. Mas, por causa das suas deficiências de refino, é também grande importador de derivados. Qualquer maior dificuldade à compra de gasolina e outros derivados desorganiza o segmento, já bastante afetado pelo recente anúncio de cortes na produção por países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e pelas informações desencontradas sobre a política de preços da Petrobras. Outra área em que o Brasil é altamente dependente de matérias-primas e equipamentos é o segmento de saúde: o governo calcula que o déficit da balança comercial nessa área chega a US$ 20 bilhões ao ano.

Além disso, obstáculos às exportações brasileiras são sempre fator de preocupação para empresários e governo. As exportações constituíram-se num fator decisivo de crescimento do Brasil nos últimos anos, com destaque para o agronegócio e a mineração. Cresce o número de pequenas e médias empresas que vendem ao exterior, o que ajuda a reduzir desigualdades regionais.

Nas entidades mundiais, mais especificamente na Organização Mundial do Comércio, é preciso que o Brasil mantenha uma posição de combate ao protecionismo nas suas variadas formas. É compreensível que os governos queiram se preservar de impactos inflacionários que venham de fora, mas existem regras estabelecidas nos fóruns internacionais que precisam ser obedecidas. É fundamental uma presença marcante na defesa dos interesses do País. ●

Economia global Secretária do Tesouro

Sanções ameaçam domínio do dólar, diz Janet Yellen

A secretária do Tesouro americano, Janet Yellen, afirmou em entrevista à CNN ontem que as sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos, em especial contra a Rússia, representam um risco para a hegemonia do dólar enquanto moeda de troca internacional.

"Existem riscos muito sérios quando usamos sanções financeiras que estão atreladas ao dólar. Com o tempo, a ação pode minar a hegemonia da moeda americana, mas essa é uma ferramenta que procuramos usar criteriosamente quando temos o apoio de nossos aliados", afirmou Yellen.

Ela reconheceu que países afetados buscam outras alternativas à moeda americana, mas negou ter identificado atualmente outra nação com infraestrutura institucional equivalente aos EUA para internacionalizar globalmente a sua própria moeda. ● JORGE BARBOSA

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

270 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 18.04.2023 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 18.04.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

360 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 19.04.2023 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 19.04.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

350 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 20.04.2023 - 5ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.04.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

CAOACHERY/ARRIZO6 GSX | I/BMW X3 XDRIVE20I WX31 | FIAT/TORO VOLCANO AT9 D4 | I/LR RROVER SDV8 VOGUESE
BMW/X3 XDRIVE35I | I/AUDI A3 CB 180 CV | I/VW TIGUAN ALLSPACE RL | I/VW JETTA CL AF

I/TOYOTA RAV4H 25L | MMC/OUTLANDER SPT HPE2WD
CAOACHERY/TIGGO 5X TXS | CACOACHERY/TIGGO8 1.6TGDI

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 19.04.2023 - 4ª feira 15h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 24.04.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 27.04.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 04.05.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 08.05.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
HONDA CG 160 START - EQUIP. MUSCULAÇÃO - MAQ. JATEADORA DE AGUA E OUTROS	TECLADO MUSICAL - GUITARRA ELÉTRICA - VIOLÃO ACÚSTICO	ELETRODOMÉSTICO - ELETROPORTÁTEIS	PNEUS ARO 14" / 15" - JG MESA & CADEIRA - ACESSÓRIOS DIVERSOS	NOTEBOOK LENOVO / DELL - APPLE IPAD

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco – LEILÃO EXTRAJUDICIAL – 19 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/04/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/04/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES: GO MG MS PR RS SP TO

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco – LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" – 35 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 27/04/2023, a partir das 15h00

LOCALIDADES: AL BA CE GO MA MG MS RN SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 2.077.218

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

ALFA FINANCEIRA – LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"

FECHAMENTO: 11/05/2023, a partir das 15h00

APARTAMENTO C/ VAGA DE GARAGEM
VOLTA REDONDA/RJ

ÁREA CONSTRUÍDA: 171,00m²
Apartamento residencial situado na Avenida Óscar de Almeida Gama, nº 247, bairro Aterrado, Condomínio Edifício Samambaia.
Lance Mínimo: R$ 450.000,00

DESOCUPADO
Visitas deverão ser agendadas previamente com o leiloeiro

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
• À VISTA 10% DE DESCONTO
• PARCELADO: SINAL DE 25% DO VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO E O SALDO RESTANTE EM ATÉ 12 PARCELAS MENSAIS IGUAIS

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

imoveis@freitasleiloeiro.com.br | (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco – LEILÃO EXTRAJUDICIAL – IMÓVEIS

1º LEILÃO - 15/05/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 18/05/2023, a partir das 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SANDY OLIVEIRA, CLARICE COUTO, GABRIELA BRUMATTI E ISADORA DUARTE
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Após conquistar China, frigorífico Astra prevê crescer 40% em 2023

O frigorífico Astra, de Cruzeiro do Oeste (PR), trouxe na mala no fim de março, direto da China, a habilitação para exportar carne bovina para lá. Sobre o maior comprador da proteína brasileira, Jeremias Junior, CEO da empresa, destaca o trabalho feito: "Estávamos há quatro anos pleiteando. Na última semana, fizemos o primeiro embarque", diz. Única indústria paranaense de carne bovina habilitada ao mercado chinês, a Astra deve fechar o ano com faturamento de R$ 1,53 bilhão, quase 40% maior ante 2022. "O consumo de carne pelos brasileiros está caindo, então adotamos a estratégia de buscar mais mercados", conta o executivo. As exportações devem representar 60% da receita da empresa em 2023, ante 24,5% em 2022.

PARA A ÁSIA

FRIGORÍFICO ASTRA

Frigorífico paranaense é o único do Estado com autorização para exportar carne bovina aos chineses

Capacidade produtiva deve aumentar 15%

Com a expectativa de maior faturamento, a produção do frigorífico Astra deve crescer este ano. Segundo Junior, os abates devem passar de 615 animais por dia para 707 animais/dia em 2023. A planta paranaense tem capacidade de abater 900 animais por dia.

Oferta de 'boi-China' atende à expectativa

Junior diz que não há dificuldade de encontrar na região a oferta necessária de bovinos com as características exigidas pela China – de até 30 meses de idade. E se arrisca a dizer que a diferença de preços entre o boi do mercado interno e o externo deve impulsionar a produção no Estado.

● **REAÇÃO EM CADEIA.** O compromisso de torrefadores de café da Europa e dos Estados Unidos de reduzir emissões de carbono começa a se refletir nos cafezais brasileiros. A NKG Stockler, grande exportadora de café daqui, conquistou a certificação Regenagri para sete fazendas do Cerrado Mineiro que adotaram práticas de agricultura regenerativa, número que deve crescer. "Em 2023 queremos chegar a 30 propriedades (*em processo de adaptação*) e, em 2024, a no mínimo 60", conta Osmar Moraes, gerente de Sustentabilidade.

● **GANHA-GANHA.** A iniciativa surgiu depois que um grande torrefador pediu, em 2021, que a agricultura regenerativa fosse inclusa em um projeto. Entre as práticas estão cobrir o solo com um mix de sementes e plantar árvores nativas nas fazendas. A NKG fornece insumos orgânicos, mudas de árvores e assistência técnica. Produtores podem receber um prêmio pelo café certificado, reduzir custos e ter lavouras mais resistentes ao clima e a pragas. "O volume exportado deve aumentar exponencialmente", afirma Moraes.

● **DO CAMPO AO BALANÇO.** A empresa BrasilAgro, que produz grãos, algodão e bioenergia, começou a adotar em todas as suas fazendas, no Brasil, no Paraguai e na Bolívia, uma plataforma digital que integra dados diversos em tempo real. Até então, usava ferramentas separadas, que demandavam mais tempo para gerar informações. "A precisão sobre o andamento do plantio/colheita permitirá à equipe comercial negociar melhor (*a produção*)", diz André Guillaumon, CEO. O projeto de transformação digital, que inclui outras ações, absorveu R$ 2,4 milhões.

● **MALAS PRONTAS.** A Vega Monitoramento, agtech de São José dos Campos (SP) que usa dados climáticos e de satélite para monitorar fazendas, quer faturar R$ 100 milhões até 2025, ante R$ 25 milhões em 2023. Para isso, vai ampliar a carteira de clientes no País e se internacionalizar. Deve começar a operar no Paraguai neste trimestre, na China no 2.º semestre e, até 2026, nos EUA. Hoje, o mercado externo perfaz 3% da receita; para 2025, a expectativa é 20%.

● **NOVAS CULTURAS.** Por aqui, a Vega ajuda clientes como Bunge e Bayer a fomentar a agricultura de transição e regularizar a situação ambiental de produtores. Com uma plataforma de inteligência geográfica, monitora 48 milhões de hectares de soja, milho, algodão e cana. Para este ano, a expectativa é passar a rastrear também café e trigo. "Com o acréscimo das culturas, a área monitorada deve aumentar mais de 20% em 2023", diz Samuel Campos, o CEO.

GIRO

Safra mais açucareira no Centro-Sul do Brasil

JF DIORIO/ESTADÃO-5/10/2017

Indústrias do Centro-Sul do Brasil devem produzir mais açúcar na safra 2023/24, que começou este mês. As usinas são unânimes em dizer que a produtividade da cana no ciclo vai bater a de 2022/23, que já mostrou recuperação. Preços recordes da commodity em Nova York e oferta limitada após a quebra da safra da Índia elevam a competitividade brasileira no exterior.

VEM AÍ

Começa road show sobre mercado de capitais

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-16/2/2023

Produtores rurais de Sinop (MT) participam amanhã da primeira rodada do evento "O agro e o mercado de capitais". O projeto é realizado pelo Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio, Instituto Pensar Agropecuária e a CVM. A ideia é ampliar o acesso do setor a instrumentos privados de crédito.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 14/04/2023

Ibovespa: 106.279,37 PTS. | Dia -0,17% | Mês 4,32% | Ano -3,15%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CIELO ON NM	5,08	2,83	18.893
LOCAWEB ON NM	5,40	2,27	9.125
BRASKEM PNA N1	20,80	2,16	18.268

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

SID NACIONALON	14,49	-7,35	23.099
REDE D OR ON NM	22,18	-6,02	33.872
ALGARGATAS ON NM	7,59	-5,13	18.751

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/4 A 11/5	0,1483	0,9495	0,6490	0,5000
12/4 A 12/5	0,1483	0,9495	0,6490	0,5000
13/4 A 13/5	0,1483	0,9495	0,6490	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.886,47	-0,42	1,84	2,23
FRANKFURT - DAX	15.807,50	0,50	1,14	13,53
LONDRES - FTSE	7.871,91	0,36	3,15	5,64
TÓQUIO - NIKKEI	28.493,47	1,20	1,61	9,19

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,73	2.922,95
	15/5/2035	6,02	2.026,27
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,88	4.173,71
PREFIXADO	1º/1/2026	11,75	739,67
	1º/1/2029	12,23	518,62
SELIC	1º/3/2026	0,10	13.059,06

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,77	0,64	1,88	4,36
IGP-M (FGV)	-0,06	0,05	0,20	0,17
IGP-DI (FGV)	0,04	-0,34	-0,25	-1,16
IPC (FIPE)	0,43	0,39	1,45	5,75
IPCA (IBGE)	0,84	0,71	2,09	4,65
CUB (Sinduscon)	0,00	-0,19	-0,26	7,81
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,43	1,05	4,80

Índices de reajuste do aluguel (Abril)

IGP-M (FGV)	1,0017	IPCA (IBGE)	1,0209
IGP-DI (FGV)	-1,0116	INPC (IBGE)	1,0188
IPC-FIPE	1,0575	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,07	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/23	24,10	152.264	23,75	24,27	0,25
CAFÉ NY*	JUL/23	191,50	76.786	190,8	197,75	-1,49
SOJA CBOT**	MAI/23	15,01	169.639	14,90	15,038	-0,03
MILHO CBOT**	JUL/23	6,36	471.329	6,23	6,375	1,64

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,98	-1,44	-23,56
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	285,90	0,19	-15,64
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	75,99	-1,16	-12,96
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.125,42	-0,60	-9,25

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,9151	-0,23	-3,03	-6,91
DÓLAR TURISMO	5,1120	-0,21	-3,05	-6,75
EURO	5,4050	-0,70	-1,67	-4,12
OURO	313,300	-1,17	-1,17	3,74
WTI US$/BARRIL	82,5400	0,18	9,01	2,55
IBRENTUS$/BARRIL	86,3900	0,12	8,35	0,51

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0997	1,2416	0,2035
EURO	0,909	1,0000	1,1291	0,1850
FRANCO SUÍÇO	0,894	0,9832	1,1099	0,1819
LIBRA ESTERLINA	0,805	0,8860	1,0000	0,1639
IENE	133,753	147,1050	166,0670	27,2200

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Olímpia Promoção e Serviços S.A.

CNPJ 10.347.366/0001-95 NIRE 35300361121

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Olímpia Promoção e Serviços S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 27.04.2023, às 11h, na sede social da Companhia, na Rua Estados Unidos, 2031, Jardim América, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2022; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Eleger os integrantes da Diretoria para o próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembléia Geral Ordinária de 2024; e (d) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. São Paulo (SP), 17 de abril de 2023. Itaú Unibanco S.A. - Acionista. (17/18/19)

nitro

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ/ME nº 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Nos termos do Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, convidamos os Senhores Acionistas a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 24 de abril de 2023, às 9h, na sede da Companhia, na Av. Doutor Jose Artur Nova, 951, São Miguel Paulista, São Paulo/SP, com a seguinte Ordem do Dia: (1) Deliberar sobre a aprovação do Resultado do ano de 2022 e as Demonstrações Financeiras (DFs); (2) Deliberar sobre a proposta da administração para destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 2022; (3) Deliberar sobre o resultado apurado pela Diretoria a título de EBITDA da Companhia em 2022; (4) Aprovar a alteração dos artigos do Estatuto Social da Companhia; e (5) Eleger os Membros do Conselho de Administração e aprovar da remuneração Global dos Administradores. Encontram-se à disposição dos acionistas, na Sede da Companhia, os documentos previstos no art. 133 da Lei 6.404/76. São Paulo, 14 de abril de 2023.

Companhia Nitro Química Brasileira
Lucas Santos Rodas - Presidente do Conselho de Administração

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art.124 da Lei nº 6404/76, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia **24 de abril de 2.023, às 14 horas**, na sede social da Companhia, à Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1946, 3º andar, Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Assembleia Geral Ordinária: **a)** Exame e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31.12.2022; **b)** Destinação do resultado do exercício findo em 31/12/2022; c) Fixação da remuneração global dos Administradores, dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, para o período de abril/2023 a março/2024. Comunicamos que esta Assembleia Geral Ordinária ocorrerá de forma **PRESENCIAL**. São Paulo, 14 de abril de 2.023. a) Newton Araújo Silva Junior - Presidente do Conselho de Administração.

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas do **Banco Investcred Unibanco S.A.** ("Companhia") são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará em 28.04.2023, às 14h30, na sede social da Companhia, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP), a fim de: **I - Em pauta ordinária**: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2022; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Eleger os integrantes do Conselho de Administração para o próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembléia Geral Ordinária de 2026, bem como registrar renúncia de membro do Conselho de Administração; e (d) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **II - Em pauta extraordinária**: (a) Aumentar o capital social, mediante capitalização de reserva estatutária. Consequentemente, alterar a redação do "caput" do art. 4º do Estatuto Social, a fim de consignar o novo valor do capital social; (b) Aumentar o número de diretores da Companhia de, no máximo 6, para, no máximo 9 diretores, sendo 1 Diretor Presidente e de 2 a 8 Diretores Executivos sem designação específica. Consequentemente, alterar a redação do art. 13 do Estatuto Social, a fim de consignar o novo número de diretores. (c) Consolidar o Estatuto Social, com as alterações mencionadas acima. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo (SP), 17 de abril de 2023. (a) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração. (17/18/19)

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio* das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão *da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM n° 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **04 de maio de 2023, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovação de renúncia prévia do direito de declarar o vencimento antecipado das CPRFs nºs 001 e 002 ("CPR-Financeiras"), nos termos do item (vi) da cláusula 10.3 das referidas CPR-Financeiras e do item (vi) da cláusula 7.4.2 do Termo de Securitização, em caso de desenquadramento do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA, apurado pela Emissora, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, mediante o pagamento, pela Devedora, de um *waiver fee* de 1,00% (um por cento) flat sobre o saldo devedor das CPR-Financeiras, pago em uma única vez, em até 03 (três) dias úteis da aprovação do *waiver* na Assembleia; **(ii)** aprovação da alteração na definição de EBITDA, constante na cláusula 10.3, item "vi", das CPRFs nºs 001 e 002; e no Termo de Securitização, tanto na definição do termo quanto na cláusula 7.4.2 do documento para, onde consta "*lucro antes do resultado financeiro e dos tributos, acrescido dos valores atribuíveis à depreciação e amortização e da variação no valor justo dos aditivos biológicos (conforme fluxo de caixa)",* passar a constar "r*esultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022";* e **(iii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da Assembleia, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 10:00 horas do dia 04 de maio de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação. A matéria prevista no item (i) da Ordem do Dia está sujeita à aprovação por 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, e a matéria prevista no item (ii) está sujeita à aprovação por 90% (noventa por cento) dos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 6º, § 3º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 6º, § 4º, da Resolução CVM 81. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Palmital" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "155ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 14 de abril de 2023

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CONVITE PARA APRESENTAR MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Manifestação de Interesse nº 003/2023-PROFISCO II/SEFAZ-MA

Instituição: Secretaria de Estado da Fazenda
País: Brasil
Projeto: Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão-PROFISCO II-MA
Setor: Unidade de Coordenação do Projeto-UCP/Secretaria de Estado da Fazenda/SEFAZ-MA

Resumo:
A contratação tem como objeto serviço de consultoria para a implantação dos módulos de Base de Dados Multidimensional, Machine Learning, Business Intelligence e Análises Offline Segmentadas na solução do GFIS – Sistema de Gestão da Ação Fiscal – SEFAZ/MA.
Com o objetivo de extrair informações e soluções da ampla base de dados da SEFAZ/MA (declarações, documentos fiscais eletrônicos e seus eventos associados), torna-se necessária a implementação de nova camada no GFIS, contemplando, dentre outros objetivos:

- Análises mais rápidas, eficazes e com maior desempenho;
- Possibilidade de manipulação de dados em formato offline;
- A detecção de indícios de irregularidades, através da mineração de dados e recursos de business intelligence;
- A aprendizagem de máquina para apoiar a ação fiscal na detecção de desvios comportamentais que ampliem o GAP tributário, a partir de indicadores de atividade econômica;
- Novos dashboards de governança fiscal, com visões da Arrecadação (caixa e competência), de Declarações, documentos fiscais.

Contrato de Empréstimo nº 4458/OC-BR. (BR-L1500)
Processo nº28651/2023-SEFAZ/MA
Orçamento disponível: R$ 3.315.000,00 (sem impostos)

O Estado do Maranhão recebeu Financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento para o Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão-PROFISCO II-MA, e se propõe utilizar uma parte dos fundos para os contratos de serviços de consultoria.

Os serviços de Consultoria compreendem os seguintes produtos, conforme descritos no Termo de Referência:

Produto	Prazo
Plano de trabalho e especificação de requisitos.	1 Mês
Módulo de Dados Multidimensional	2 Meses
Módulo Machine Learning.	2 Meses
Recursos de Análises da Arrecadação – Módulo Business Intelligence	1 Mês
Recursos de Cruzamento de Dados – Módulo Business Intelligence	1 Mês
Recursos de Governança e Planejamento Fiscal – Módulo Business Intelligence	1 Mês
Recursos de Gerenciamento do Sistema de Monitoramento e Ação Fiscal – Módulo Business Intelligence	1 Mês
Módulo Análises Offline Segmentadas	1 Mês
Declaração de participação no curso.	1 Mês

A Secretaria de Estado da Fazenda convida às firmas consultoras elegíveis a manifestar o interesse em prestar os serviços solicitados. As firmas consultoras interessadas deverão proporcionar informação que indique que estão qualificadas para prestar os serviços (**Portfólios, folhetos, descrição de serviços semelhantes executados, experiência em condições idênticas, corpo técnico adequado, etc.**). Outros documentos que a consultora considerar relevantes para demonstrar sua experiência e capacidade técnica em serviços compatíveis e similares.

As firmas consultoras serão selecionados de acordo com os procedimentos indicados nas Políticas para a Seleção e Contratação de Consultores financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento GN 2350-9, e poderão participar todas as firmas de países de origem que forem elegíveis, segundo o estabelecido nessas políticas.

As firmas consultoras poderão associar-se com outras firmas na forma de uma joint venture ou por meio de subcontrato para melhorar as suas qualificações. Para efeito a formação da lista curta, a nacionalidade de uma empresa é a do país em que está legalmente constituída ou incorporada e, no caso de joint venture, será considerada a nacionalidade da empresa designada como representante.

A firma consultora será selecionada de acordo com os procedimentos estabelecidos nas Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, **SBQ - Seleção Baseada na Qualidade.**

As firmas consultoras interessadas podem informações nos endereços de e-mails abaixo, durante o horário de expediente de 13h:30 às 18h:30.

Willyan Bontorin de Oliveira – willyan.oliveira@sefaz.ma.gov.br (Líder do produto)
Alisson Emanuel Goes de Mendonça – alisson.mendonca@sefaz.ma.gov.br (Líder substituto)

As Manifestações de interesse deverão ser enviadas na forma escrita no endereço indicado (pessoalmente, por correio, ou por correio eletrônico/e-mail) até às 18:30 do dia 02 de maio de 2023.

Endereço:
Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão
Av. Prof. Carlos Cunha, S/N, Jaracati
CEP: 65.076-820

At: Willyan Bontorin de Oliveira
E-mail: willyan.oliveira@sefaz.ma.gov.br
Contato: (98) 3217-4521

At. Equipe UCP
E-mail: ucpprofisco2@sefaz.ma.gov.br

At: Thailane Souza Santos
E-mail: thailane.santos@sefaz.ma.gov.br

Willyan Bontorin de Oliveira
Líder do Produto

Mercado financeiro Varejista

Americanas: o que esperar após trégua com credores

Apesar da disparada das ações com a suspensão das disputas judiciais e a possível injeção de até R$ 12 bilhões, especialistas recomendam cautela

JENNE ANDRADE

Após a descoberta do rombo contábil em 11 de janeiro, as ações da Americanas pararam de responder aos fundamentos da companhia e passaram a reagir principalmente à influência de notícias sobre o caso. Na última quarta-feira, o papel chegou a se valorizar 25% durante a sessão.

Na data, o volume de negociação foi atípico: R$ 149,5 milhões, o maior giro desde 8 de fevereiro e 236% acima da média mensal de abril, que está em R$ 44,4 milhões. Os dados foram levantados por Einar Rivero, head comercial do TradeMap.

Boa parte do otimismo observado na semana em que o escândalo completa três meses, veio da conjugação de duas informações importantes. A primeira, do dia 3 de abril, é sobre a proposta apresentada pela varejista a credores, em que os acionistas de referência da varejista, Jorge Paulo Lemann, Alberto Sicupira e Marcel Telles, se comprometem a realizar uma injeção de capital de R$ 10 bilhões na empresa. Há a possibilidade ainda de dois possíveis aumentos de capital de R$ 1 bilhão cada um, em "datas futuras", o que jogaria o montante para R$ 12 bilhões.

A aceitação da proposta seria um importante passo, já que as primeiras sinalizações dadas em fevereiro pelo trio de investidores foram em direção a um aporte de apenas R$ 1 bilhão. Hoje, as dívidas da companhia ultrapassam os R$ 40 bilhões, o dobro da anunciada inicialmente.

Na terça, a empresa comunicou ao mercado que os bancos concordaram em suspender as disputas judiciais contra a Americanas. Com a trégua, o foco passa a ser a negociação do plano de recuperação judicial. Além do aumento de capital patrocinado pelos acionistas de referência, as propostas incluem deságios de 50% a 80% nas dívidas com os credores que não colaborarem com a companhia.

Na visão de Camille Faria, CFO da Americanas S.A., o plano de recuperação judicial da empresa é bem mais vantajoso para os fornecedores do que o usualmente visto em RJs de varejistas. "Temos alcançado bons avanços com muitos de nossos fornecedores, que entendem a relevância da Americanas como canal que tem presença em todos os Estados do País e que acreditam na empresa", afirma.

Apesar do fôlego que os papéis ganharam nos últimos dias, a recomendação é que os investidores fiquem longe das ações. "A dinâmica de preço que estamos vendo atualmente é de uma empresa 'mico', em recuperação judicial. A alta não sinaliza nada concreto sobre geração de valor ao acionista", diz Phil Soares, chefe de análise de ações da Órama.

> ***"A partir de agora, o processo de governança da Americanas terá de ser pautado em evidências"***
> **Marcello Marin**
> **Diretor da Spot Finanças**

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 18/1/2023

Loja em São Paulo: Americanas foca no plano de recuperação

Quem estava comprado no papel depois que a bomba estourou ainda não se desfez das posições – um dos motivos para a ação continuar se segurando acima de R$ 1. "Gestores de fundos que têm a ação ou debêntures da Americanas estão segurando, porque já tiveram queda de -90%. Agora, estão esperando para ver um milagre, mas ninguém está muito esperançoso", afirma o sócio de uma gestora de family office.

PRÓXIMOS PASSOS. A aceitação do plano de recuperação judicial é só o início de uma longa caminhada para a Americanas. Um caminho que pode, inclusive, não ter uma linha de chegada.

Se o plano for cumprido na totalidade, a varejista ainda terá uma dívida elevada, de R$ 4,9 bilhões, o que ainda tornaria necessária uma forte geração de caixa operacional para manter a empresa financeiramente saudável. "A reestruturação proposta é capaz de trazer certo alívio momentâneo, mas não é a solução para todos os problemas", afirma Costa, da Toro. "A quebra de confiança do mercado é fator que poderá impactar novas necessidades de financiamento no futuro."

Segundo Ana Paula Tozzi, presidente da AGR Consultores, é bastante provável que a varejista precise passar por um "encolhimento" radical. Uma das medidas esperadas por Tozzi é que a empresa diminua consideravelmente o número de lojas, encolha a oferta e a penetração do e-commerce – e isto deverá afetar vários pequenos empresários que dependiam do marketplace.

Outro grande risco no radar da Americanas é o cenário macroeconômico, de juros altos. Atualmente, a taxa Selic está em 13,75% ao ano, o que encarece a linha de despesas financeiras dos balanços (despesas com o pagamento de juros), além de esfriar o consumo, principalmente de itens não essenciais.

É o caso de eletrodomésticos e eletroeletrônicos, principais produtos de varejistas como Americanas, Via e Magazine Luiza. "O mercado hoje não está com espaço para varejo linha branca e de consumo de massa. Por isso, vejo com certo pessimismo o que pode ser feito na Americanas", afirma Tozzi.

Faria, CFO da Americanas, diz que o plano de recuperação tem a premissa básica de ser uma solução definitiva. "O plano de recuperação judicial tem foco em rentabilidade, busca um endividamento saudável e prevê a venda de alguns ativos ali listados, como o Hortifruti Natural da Terra", afirma.

Em relação à governança, os próximos passos são menos previsíveis. Marcello Marin, mestre em governança corporativa e diretor financeiro da Spot Finanças, diz que, por mais que o caso Americanas tenha indícios de fraude contábil, os processos de governança da empresa sempre foram fortes. "O problema é que, por trás de toda governança corporativa, vai ter pessoas que por vezes conseguem fazer as coisas acontecerem da maneira que não deveriam", diz. ●

Bruno Funchal

‘Novo arcabouço reduz grande incerteza’

CEO da Bradesco Asset prevê uma melhora da Bolsa no segundo semestre, quando a Selic deve começar a cair

ENTREVISTA

Economista pela UFF, com doutorado pela EPGE-FGV e pós-doutorado pelo Impa, foi secretário do Tesouro (2020-2021)

DANIEL ROCHA

BRADESCO ASSET

Nova regra traz previsibilidade sobre as despesas, diz Funchal

Na avaliação de Bruno Funchal, CEO da Bradesco Asset, o novo arcabouço fiscal não deve garantir sozinho o equilíbrio das contas públicas, mas traz ao mercado uma previsibilidade sobre as despesas do governo para os próximos anos.

A partir de agora, resta avaliar o quanto o Planalto está disposto a colocar as contas em ordem e entregar um cenário fiscal capaz de antecipar o início dos cortes da taxa básica de juros, a Selic.

“Algumas pessoas podem falar que a nova regra é muito ‘frouxa’, mas não deixa de ser uma regra que permite ao mercado fazer contas”, diz Funchal em entrevista ao *E-Investidor*.

O governo espera entregar ao mercado um superávit primário a partir de 2025, mas sem o corte de despesas. Ou seja, será preciso um aumento na arrecadação para que isso aconteça.

A saída prevista pela equipe econômica está na revisão das concessões fiscais a empresas brasileiras, além da taxação de fundos exclusivos de investimentos. A expectativa do Ministério da Fazenda é de que haja um aumento de até R$ 150 bilhões na arrecadação.

Se o plano não sair do papel, o governo pode enfrentar resistência do Congresso e da sociedade para a criação de um novo imposto.

A consequência, segundo Funchal, seria a continuidade do crescimento da dívida pública e o adiamento no início dos cortes da taxa Selic, que segue no nível de 13,75% ao ano.

O CEO da Bram acredita que o governo está no caminho certo e prevê uma melhora para a Bolsa de valores no segundo semestre.

O novo governo acaba de completar 100 dias. Como o senhor avalia as primeiras medidas da equipe econômica para trazer o equilíbrio das contas públicas?

O governo começa com grandes desafios em virtude da pandemia e por problemas estruturais clássicos, como uma economia com uma produtividade de baixa. Por isso, é importante ter um plano de produtividade e de redução de custos, sendo os juros um dos principais custos. Na agenda de custos, há uma discussão do Banco Central, mas está sendo feito um trabalho por parte do governo em trazer uma previsibilidade no campo fiscal. Isso afeta diretamente os juros do longo prazo, e são esses juros que ancoram os empréstimos das empresas que desejam investir. No campo da produtividade, tivemos avanços relevantes, como a reforma trabalhista, mas a principal que afeta de forma brutal a produtividade é a tributária. O governo está engajado nesta reforma. Nos dois principais problemas, acredito que o governo está no caminho certo para solucionar.

> **Intensidade**
> **O juro vai depender do esforço do governo em gerar superávit primário, afirma o economista**

Ainda assim, o novo arcabouço fiscal foi alvo de críticas por depender do aumento da arrecadação para garantir o equilíbrio das contas públicas. O plano é suficiente?

Com base na apresentação, o novo arcabouço reduz uma grande incerteza. Desde a PEC da Transição, só sabíamos de uma coisa: o teto de gastos não seria mais a regra fiscal do País. Quando o Ministério da Fazenda trouxe as novas regras, foi possível enxergar alguns limites para os gastos públicos. Isso traz previsibilidade. Algumas pessoas podem falar que a nova regra é muito “frouxa”, mas não deixa de ser uma regra que permite ao mercado fazer contas. O novo projeto também elimina o risco de um ano específico com gastos muito além da nossa capacidade de pagamento, quando estabelece um limite de 2,5% dos gastos. Além disso, traz a flexibilidade que era a maior crítica em relação ao teto de gastos. O ponto é que não iremos estabilizar nem reduzir a dívida apenas com essa regra. De fato, não vai, mas isso é uma decisão política e não técnica do modelo, especificamente.

Como ficaria a Selic?

Só em ter essa regra e uma previsibilidade em relação às despesas, já temos um sinal positivo porque naturalmente diminui as incertezas e os prêmios de risco que podem fazer o juro cair. A taxa de juros pode cair mais ou pode cair menos, mas isso vai depender do esforço do governo para gerar o superávit primário. Se o governo quiser “apertar” as contas públicas para entregar um resultado fiscal melhor, teremos um reflexo mais positivo na Selic. Isso deve ter um efeito positivo na economia porque os projetos de investimento de longo prazo das empresas privadas ficam mais baratos.

As incertezas ficaram de lado?

Estávamos em um momento de muita incerteza com a regra fiscal e, quando não há clareza, a tendência é de os investidores se protegerem e tomarem menos risco. À medida que isso é reduzido com a definição da regra fiscal, as incertezas vão se dissipando e se cria um cenário mais propício para a tomada de risco. No segundo semestre, quando a Selic começar a cair, o ambiente ficará melhor para as ações. ●

Antonio Penteado Mendonça

1.200 artigos de seguro

Não é todo dia que um articulista chega à marca de 1.200 artigos sobre um tema específico. Este é o artigo 1.200 sobre seguros, publicados no **Estadão**, todas as segundas-feiras desde 28 de maio de 2001, quando saiu o artigo *Por que fazer seguros*.

O tema seguro é tido como insípido, árido e que não diz muita coisa nem atrai o leitor. Confesso que vejo o assunto com outros olhos. O seguro me fascina como ciência e como ferramenta para o dia a dia, principalmente pelos princípios morais que há mais de 4 mil anos dão base para o mais eficiente instrumento de proteção social.

Na antiga Mesopotâmia já existia uma regra de proteção muito parecida com o seguro moderno, pela qual se dividiam os prejuízos suportados pelas caravanas de forma proporcional à participação de cada integrante.

Os princípios basilares do seguro moderno foram aplicados, por exemplo, na Idade Média, pelas repúblicas italianas, na elaboração da proteção para suas transações comerciais. Em 1350, o rei de Portugal implementou duas ações que, menos de cem anos depois, resultariam nas navegações que abriram para a Europa uma enorme parte do planeta, até então escondida na névoa das lendas. Em primeiro lugar, ele mandou plantar florestas para construir navios e, em segundo, criou um fundo para repor as embarcações de todos os tipos perdidas pelos infortúnios do mar, custeado por 10% da receita com a pesca.

É fascinante pensar que a frota de Pedro Álvares Cabral quando descobriu o Brasil estava segurada. E que, antes e depois dela, as navegações portuguesas tinham o respaldo do fundo criado em 1350 para repor as embarcações perdidas ao longo das viagens.

Da mesma forma, é fundamental a importância do seguro marítimo, criado à beira do cais de Londres, num café chamado Lloyds, para a consolidação do Império Britânico. E é mais interessante ainda ver que esse café segue funcionando e é o maior centro de seguros e resseguros do mundo, responsável pela proteção de patrimônios e capacidades de atuação nas mais variadas regiões da Terra.

Os princípios que embasam o seguro são a solidariedade, o mutualismo, a compaixão, a repartição das perdas e a proteção do grupo pela divisão dos prejuízos entre seus integrantes. Transformados em negócio, esses princípios resultaram nas companhias de seguros modernas, responsáveis pelo pagamento de centenas de bilhões de dólares em indenizações todos os anos.

> ***É fascinante pensar que a frota de Pedro Álvares Cabral ao descobrir o Brasil estava segurada***

Só no Brasil, elas pagaram para a sociedade, como contrapartida à contratação de seus produtos, quase meio trilhão de reais em 2022. Mais de 95% das indenizações são pagas rapidamente e sem qualquer ruído, dando ao segurado os recursos necessários para repor suas perdas. De outro lado, elas são as maiores detentoras de títulos públicos, possibilitando ao governo financiar sua dívida.

Não tem como achar árido um instituto e um cenário com essas características e sua relevância. Se for possível, pretendo escrever pelo menos outros 1.200 artigos mostrando as peculiaridades dessa atividade tão pouco conhecida. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Marketing Trilha para a maternidade

Protex Baby cria 'canções de ninar' para ajudar mães no pós-parto

Em campanha elaborada pela VMLY&R, marca convidou uma psicóloga para compor seis músicas inspiradas nos desafios do início da maternidade

WESLEY GONSALVES

Apesar dos avanços recentes, a idealização da maternidade na sociedade ainda é uma realidade em todo o mundo. No País, milhares de mulheres que deram à luz ou aderiram à adoção descobrem, sozinhas, os percalços de ser uma mãe e criar um filho.

Para ajudar as mulheres a enfrentar algumas das dificuldades desse momento, a Protex Baby – marca do grupo Colgate Palmolive – decidiu lançar uma coletânea com seis canções de ninar que ajudam a embalar o sono dos pequenos recém-nascidos, ao mesmo tempo que as letras tentam despertar a autoestima e a confiança das mães.

O projeto foi criado pela VMLY&R, demorou seis meses para ser desenvolvido e contou com a consultoria da psicóloga Carolina Sales para produzir as canções.

A especialista auxiliou a marca a elencar seis temas comuns que geram inseguranças nas mães durante o início da vida maternal, entre eles a solidão, amamentação, autoestima, privação do sono, volta ao trabalho e culpa.

PAPEL DE MÃE. Para Arlane Gonçalves, fundadora da AG Consultoria, a campanha tem a chance de desmistificar a ideia popular sobre o papel das mães que "dão conta de tudo", algo importante na tentativa de equilibrar as relações familiares entre homens e mulheres.

DANILO ARENAS

Letras das músicas abordam angústias comuns entre as mães

Na avaliação da especialista em diversidade e inclusão, outro ponto relevante tocado pela ação da Protex Baby é revisar a forma como tratamos, na sociedade, o retorno das mães ao mercado de trabalho depois do período gestacional.

"Em conjunto a isso, toda a família precisa exercer, de forma igualitária, as suas responsabilidades nas tarefas de parentalidade e cuidado para garantir que essa pessoa que volta ao mercado possa exercer a sua profissão com a dedicação e a energia necessárias", afirma a especialista.

FOCO NO RECÉM-NASCIDO. Segundo Emmanuelle Goethals, diretora-geral de Operações para a Colgate-Palmolive na VMLY&R, a ação busca conversar com as mães em um momento em que todo o ciclo familiar acaba se voltando exclusivamente para os recém-nascidos. "Nós queríamos fazer algo que não fosse apenas mais uma campanha da marca, mas fosse útil para essas mulheres", afirma a executiva.

Depois de desenvolver as letras, a Protex Baby convidou para interpretar essas canções seis cantoras que são mães em diferentes etapas da maternidade, da gestação à adolescência: Luiza Caspary, Bruna Caram, Jamah Jamilly, Grazi Medori, Luiza Toller e Layla Arruda. As músicas estreiam amanhã no canal da Protex Baby no YouTube e no Spotify. ●

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

Cinema **Produção**

Produção nacional busca novos caminhos para chegar às salas

Profissionais do audiovisual debatem os rumos a serem seguidos para os filmes brasileiros no mercado interno, durante o evento Rio2C

FILMES DE PLÁSTICO

1. Cena do filme 'Marte Um', que disputou vaga no Oscar

2. Gabriel Martins, diretor do longa, durante debate no Rio

MARCIO DOLZAN
RIO

Quando o Cinema Novo surgiu, nos anos 1960, havia uma busca pelo Brasil real e profundo, assim como no início da fase modernista da cultura brasileira. Nos dois casos, contudo, a maioria dos formuladores e criadores era formada por brancos – principalmente homens – e membros das classes média ou alta. Agora, uma nova onda de criadores tem surgido no cenário brasileiro, com o mesmo propósito de trazer o Brasil real para as telas, porém pela perspectiva de quem realmente viveu e vive essas realidades.

Produtoras pequenas e independentes, surgidas a partir do esforço coletivo de colegas de faculdade e, principalmente, por quem buscava um espaço para mostrar um Brasil muitas vezes ignorado pelo mercado, têm levado às telas o País a partir da perspectiva de diretores e produtores negros, indígenas, LGBT+ e outras minorias. E fazendo bastante sucesso.

"Atualmente, a gente tem uma produção mais diferenciada, que permite ter mais leituras sobre o tipo de representação feita. Falamos muito de longas, mas produção de curtas também. Hoje a gente pode dizer que talvez não tenha nenhum grupo do Brasil que ainda não tenha sido representado", avalia Gabriel Martins, o Gabito. Ele dirigiu *Marte Um*, que o tornou o primeiro diretor negro a ter uma obra brasileira indicada para o Oscar.

O diretor mineiro conta que sua paixão pelo cinema iniciou ainda criança, e ao longo das três décadas que se seguiram ele viu uma grande transformação nas telas. "Comecei a ver cinema brasileiro na época do que ficou conhecida como a 'retomada', na metade dos anos 1990, início dos 2000. Era um cinema muito concentrado na elite, num mercado de Rio e São Paulo, em grandes produções. Era isso que chegava ao público", lembra.

Em frente
Novos realizadores veem o financiamento de filmes como o próximo obstáculo a ser vencido

"A gente ainda tem um mercado que tem uma identidade e uma sistemática parecidas, mas agora temos muito mais produções que conseguem vez ou outra furar uma bolha. O ciclo de cinema de Pernambuco, a nossa existência como produtora, são exemplos. Somos periféricos, mas com cinco longas-metragens no cinema. São filmes que são vistos, debatidos e acessíveis ao grande público. Não existia isso."

DEBATE. Essa questão foi debatida na sexta-feira, 14, no painel *Reimaginando o Brasil nas Telas – Vozes Emergentes e Poderosa*", no Rio2C, considerado o maior evento de criatividade da América Latina e que reúne alguns dos principais nomes do audiovisual, que terminou no domingo, 16. Além de Gabito, participaram do painel as premiadas diretoras Juliana Vicente e Graciela Guarani.

Juliana é diretora do documentário *Racionais MCs: Das Ruas de São Paulo pro Mundo*, que recentemente se tornou o sexto filme de língua não inglesa mais assistido do mundo na Netflix. Ela também é criadora da produtora Preta Portê Filmes, fundada há 14 anos a partir de um incômodo ("era raiva mesmo", conta a cineasta) com o fato de ela não encontrar espaço para mostrar nas telas o Brasil de verdade.

"Quando você é uma criança preta do Brasil, e sobretudo nascida no final dos anos 1980, início dos anos 1990, você não tem nada como referência no cinema. Entrei numa faculdade quase totalmente branca, um espaço hegemônico. Quando comecei na universidade foi estranho", lembra Juliana. "No primeiro filme eu levei a equipe para um terreiro de umbanda, para mostrar como era. Eles não sabiam, e perceber que aquilo que é sua identidade é a criação de um novo, assusta."

A criação da Preta Portê Filmes foi uma iniciativa dela, mas contou com a ajuda de colegas e amigos da USP e da Faap. "A razão pela qual abri minha produtora foi porque percebi que eu não ia ter espaço para apresentar meu trabalho, não havia interesse", explica. "No início a produtora era com uma galera muito branca, são todos meus amigos. Com o tempo o perfil começou a mudar, e hoje ela é majoritariamente preta e indígena."

Assim como Gabito, Juliana Vicente vê o cinema brasileiro mudando – mas não tanto quanto ela gostaria. "Eu consigo hoje encontrar com vários outros realizadores, o número de realizadores pretos aumentou muito no Brasil, fruto do próprio movimento negro, mas ainda é muito pouco perto do que a gente gostaria. Ainda existe um certo receio, não há uma confiança total na capacidade dos profissionais", aponta.

Os dois também convergem quando o assunto é o próximo obstáculo a vencer: o financiamento de filmes. "O mercado é completamente viciado no que diz respeito à garantia de dinheiro. Filme independente brasileiro quase não tem chance. Uma rede de cinema, como o Cinemark ou a CineArte, faz apostas certeiras. O filme brasileiro pode ter chances, mas não tem garantias. Filme estrangeiro vai ter mais chance, porque ele já chega com um sucesso no exterior", exemplifica Martins. "*Marte Um* não tinha uma grande verba de lançamento, mas teve mídia espontânea grande. Ainda assim, não conseguimos passar de 70 salas. Estreamos com 33. Alguns filmes chegam do exterior com 100 salas. É um sistema desenhado pro filme brasileiro naufragar."

Juliana concorda. "A primeira etapa era a gente fazer e existir como realizador, e vencemos. A segunda era provar que tínhamos algum tipo de projeção possível, e também estamos conseguindo. O próximo passo é fazer com que o mercado entenda que é preciso investir para alcançar as pessoas. Isso será o grande diferencial." ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Sem Café. Mary Elbe Queiroz

'Apenas uma pequena parcela do brasileiro é realmente feliz'

Vamos concordar que, como dizia Vinicius de Moraes, "é melhor ser alegre que ser triste". Até aí, sem novidades. Agora, o que a entrevistada desta semana afirma é que é possível estimular a criação de novas conexões neurais capazes de fazer qualquer cidadão alguém genuinamente e, atenção, permanentemente, feliz. Será? "Essa foi minha grande descoberta. Felicidade não é sorte, não é destino. Ela tem, sim, um componente genético de nível de felicidade, mas pode ser treinada e estimulada", disse Mary Elbe Queiroz, advogada pós-graduada em Neurociência e Comportamento e idealizadora da Jornada da Felicidade.

Nossa conversa aconteceu pouco depois da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgar o Relatório Mundial de Felicidade – levantamento que apontou a Finlândia em primeiro lugar no ranking dos países mais felizes do mundo; enquanto o Brasil ficou em uma modesta 49º posição. Por isso, Mary respondeu perguntas como: "o brasileiro é feliz?" e "o dinheiro traz felicidade". Mas antes de respondê-las diretamente, ela decidiu perguntar: *Você é feliz?*

Hum... Às vezes. De verdade, não sei, hahahah. Acho normal que as pessoas não respondam com tanta convicção quando a senhora faz essa pergunta, não é?

– *Essa titubeada significa que a pessoa ainda não encontrou um estado de felicidade permanente. Vou fazer uma mentoria para você* – brincou Mary. Leia a entrevista a seguir:

Me explica: existe essa felicidade plena, permanente, ou só momentos felizes?
A felicidade é um estado de espírito permanente. O que acontece é que a pessoa feliz também passa por momentos tristes. Existem problemas, adversidades, perdas, separações... Mas se você é feliz, a capacidade de superação é rápida.

Mas você é sempre feliz?
Felicidade é um estado de espírito permanente, uma forma de ver a vida diferente. Você tem momentos de alegria e prazer porque esses são sentimentos passageiros. Mas felicidade é permanente.

É possível ensinar alguém a ser feliz?
Essa foi minha grande descoberta. Felicidade não é sorte, não é destino. Ela tem, sim, um componente genético de nível de felicidade. Algumas pessoas já nascem felizes. Tem gente que você pergunta se está tudo bem e ela sempre vai responder: 'tudo ótimo'. Outra pessoas, quando você faz a mesma pergunta, já fazem aquela cara de que está tudo mais ou menos. Você sabe, para alguns, até as coisas boas passam por um filtro negativo.

SUSI GODOY

A advogada Mary Elbe Queiroz criou a Jornada da Felicidade

> ***"O nível de felicidade que uma pessoa tem está ligado aos componentes genéticos de cada um. Apenas cerca de 10% desta felicidade está ligada às nossas circunstâncias"***

> ***"Não são as pessoas que têm dinheiro que são felizes. São as pessoas felizes que têm dinheiro. Eu digo que é a felicidade que traz o dinheiro"***
> **Mary Elbe Queiroz**
> **Criadora da Jornada da Felicidade**

Mas quais elementos separam essas pessoas?
Os estudos do cérebro apontam que se você usa mais o lado esquerdo a tendência é ter uma atitude com mais positividade. Já quem trabalha mais com o lado direito, pode enxergar aspectos mais negativos.

Ok, mas como treinar alguém a ser feliz?
Quem não nasceu com o nível de felicidade alta pode mudar. A ciência mostra que nós fazemos conexões neurais com qualquer idade. Então, quando eu entendi isso, eu desenvolvi o treinamento da felicidade. São atitudes que parecem pueris e bobas, mas que quando repetidas, mudam sua vida.

Me dá um exemplo?
O mais elementar é o sorrir. O que você faz primeiro quando acorda? Provavelmente é olhar o celular. Essa não é uma atitude que vai te levar à felicidade. O cérebro é cego. Ele enxerga aquilo que você pensa. Se você entra em negatividade, tudo o que você vai encontrar pela frente ao longo do dia será ruim. Você precisa despertar os hormônios de felicidade dentro de você.

Dinheiro traz felicidade?
Não são as pessoas que têm dinheiro que são felizes. São as pessoas felizes que têm dinheiro. Eu digo que é a felicidade que traz o dinheiro. Não são pessoas de sucesso que são felizes. São pessoas felizes que fazem sucesso.

Mas e as circunstâncias da vida? A pobreza, doenças...
O nível de felicidade que uma pessoa tem está ligado aos seus componentes genéticos. Apenas cerca de 10% desta felicidade está ligada às nossas circunstâncias. Quem não nasceu com o genética da felicidade precisa treinar atitudes que criem novas conexões neurais.

O brasileiro é feliz?
Apenas uma pequena parcela do brasileiro é feliz. Não é o carnaval, o samba e o futebol, que são alegrias passageiras, que fazem alguém ser feliz de verdade. Não é para a pessoa ser Poliana e achar tudo lindo.

Um último conselho pra quem quer ser feliz...
É preciso mudar a forma de ver o passado. Não podemos nos prender ao passado, trazê-lo para o presente ou arrastá-lo para o futuro. ●

Música *Raízes*

Laura Pausini fará show em sua pequena cidade natal

Solarolo, na região de Ravena, na Itália, tem população inferior aos 5 mil habitantes e se prepara para receber cantora em junho

A cantora italiana Laura Pausini, 48 anos, realizará um show especial dedicado somente aos moradores de sua cidade natal, Solarolo, na área de Ravena, no dia 18 de junho, em mais uma iniciativa para celebrar seus 30 anos de carreira.

A informação foi confirmada pelo prefeito do município italiano, Stefano Briccolani, em nota oficial divulgada na última sexta-feira, 14. "Será um momento extraordinário que a artista quis dedicar ao seu Solarolo no ano em que comemora seus extraordinários 30 anos de carreira", afirmou.

Para o evento, que será totalmente gratuito, os moradores do território terão de se cadastrar e retirar uma credencial na prefeitura de Solarolo, que é a responsável pela organização da festa.

Além da apresentação exclusiva, a estrela italiana se reunirá com integrantes do seu fã-clube no dia 17 de junho. Ambos os eventos vão acontecer no estádio municipal C. Mudas. Todos os detalhes da apresentação serão divulgados em breve através dos canais de comunicação da cidade, que conta com uma população inferior a 5 mil habitantes em seus menos de 30 km² de área.

BRASIL. Recentemente, Laura Pausini anunciou sua turnê mundial, que tem início programado para o dia 12 de dezembro, em Roma. Entre os países escolhidos, a cantora confirmou um show no Brasil no Espaço Unimed, em São Paulo, em 2 de março de 2024.

Para a apresentação paulista, os ingressos, que podem ser adquiridos no site Tickets For Fun, variam de R$ 200, preço da meia-entrada no setor mais em conta, a R$ 1.200. A expectativa é que Pausini apresente seus principais sucessos, como *La Solitudine*, *Strani Amori*, *Con C'è*, e *Incancellabile*.

A relação da cantora com o País é longa e vem desde a década de 1990, quando começou a emplacar músicas em trilhas sonoras de novelas e participar de programas como o *Domingo Legal*, de Gugu, ou o *Domingão do Faustão*.

Diversos cantores brasileiros também fizeram versões de sucesso de suas canções, como Renato Russo (*Strani Amori*) e Sandy & Junior (*Não Ter* e *Inesquecível*).

30 ANOS. Além de Brasil e Itália, a turnê de Laura Pausini passará também por Espanha, Portugal, Bélgica, França, Suíça, Alemanha, Argentina, Peru, Equador, Colômbia, México e Estados Unidos.

A ideia é celebrar suas três décadas de carreira. No último mês de março, a cantora se casou oficialmente com Paolo Carta, seu companheiro de longa data.

30 anos de carreira
Cantora sai em turnê para celebrar sua trajetória e em 2024 se apresentará em SP

"Pensamos em nossa lua de mel e percebemos que a melhor maneira de comemorar e ser realmente feliz é voltar para o palco. A nova turnê mundial será nossa lua de mel", afirmou. ● ANSA

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A experiência humana
Data estelar: Lua míngua em Peixes

É humana a experiência de brincar de divindade criadora, sustentadora e destruidora, assim como também é humana a experiência de abaixar a cabeça e enfiar o rabo entre as pernas quando perde o domínio e reconhece interiormente que não é divindade coisa alguma.

É humana a experiência de sabermos, mas não confessarmos nem sob tortura, que em nós há sentimentos elevados misturados com desejos abomináveis, e que preferimos, porque é conveniente, transferir sobre os outros aquilo que renegamos em nós, sempre a esses misteriosos outros que culpamos por tudo o que não nos atrevemos a metabolizar em nós mesmos.

É humana a experiência de termos de fazer escolhas e que, uma vez que essas são feitas, fiquemos atrelados ao inevitável destino de termos de colher os frutos dessas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Demora um pouco para despertar e entrar em ação, porque as brumas dos sonhos não lembrados obnubilam a consciência. Talvez seja o caso de esticar o tempo na cama, ou de se despreocupar com que tudo seja como planejado.

TOURO 21-4 a 20-5
Há muitas pessoas circulando pela sua vida, mas nem todas elas servem aos seus propósitos imediatos, algumas são atraídas apenas como resultado de sua alma enxergar potencialidades futuras. Foco no aqui e agora.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Apesar de todos os perrengues e inconvenientes, sua alma encontra neste momento uma porta aberta por onde fazer mais com menos esforço. É um tipo de aproveitamento do tempo que não é muito comum acontecer. Aproveite.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Veja tudo do ponto de vista mais amplo e inclusivo possível, porque é só dessa perspectiva que o cenário se torna mais sereno e compreensível, desintegrando muitos conflitos que, assim, deixam de ter sentido.

LEÃO 22-7 a 22-8
Os sentimentos nunca são falsos nem tampouco ilusórios, apresentam realidades muito bem definidas, porém, nem sempre é cabível os expressar com a intensidade que apresentam, em alguns casos é precisa conter os sentimentos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Aproveite toda e qualquer oportunidade que se apresentar para que na arquitetura de seus relacionamentos reine a harmonia. Esse é o cenário contrário do que costuma acontecer, com o conflito sendo a nota dominante.

LIBRA 23-9 a 22-10
Muitas pontas soltas, tantas que seria impossível manter tudo sob domínio neste momento, o que faz a ansiedade subir de nível e intensidade, já que é ela a que dá as caras quando diminui a confiança de dar conta.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Nem todas as pessoas conseguem compreender o que você expressa, e isso cria uma sensação de solidão na alma. Porém, a saída para isso é insistir na expressão até conseguir que as pessoas se contagiem.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
É o momento certo para colocar ponto final em alguma questão que, sabidamente, só se complicaria se deixada para depois. Melhor não esperar ajuda de ninguém para isso, mas se movimentar de acordo com sua vontade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Os interesses se diversificam e o tempo disponível continua o mesmo. Para não correr o risco de se distrair com tanta coisa acontecendo, é preciso que sua alma seja fiel aos planos em andamento. Nada além.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Para sua alma se sentir mais segura, ela imagina que isso aconteceria com tudo resolvido do ponto de vista material, porém, na prática isso significaria o aparecimento de novos desejos que complicariam.

PEIXES 20-2 a 20-3
Selecione as iniciativas que você vai colocar em marcha hoje, porque o tempo disponível não comporta o mundaréu de questões que você precisa concluir. Selecione bem para que não aconteça de acabar fazendo nada.

Música **Folk**

Bob Dylan anuncia que lançará filme e disco do show 'Shadow Kingdom'

Outra estrela da música americana a anunciar retorno, para o dia 31 de maio, foi Paul Simon, 81 anos

O cantor americano Bob Dylan lançará em 2 de junho um novo álbum, além de um longa-metragem no dia 6 do mesmo mês, ambos do show *Shadow Kingdom* realizado há dois anos.

O novo trabalho do artista, de 81 anos, que no ano passado se envolveu em uma polêmica por vender edições especiais de seu último livro, *The philosophy of modern song*, com sua assinatura falsificada por uma máquina, inclui faixas que poderão ser baixadas online e adquiridas em vinil duplo ou CD.

O ganhador do Prêmio Nobel de Literatura de 2016 interpreta neste álbum versões de antigas canções como *Queen Jane Approximately*, *The Wicked Messenger*, *Forever Young* e *It's All Over Now*.

No projeto, Dylan é acompanhado pelo guitarrista Buck Meek, a baixista Janie Cowan e Shahzad Ismaily, no acordeão.

Shadow Kingdom foi originalmente apresentado como um evento cinematográfico para ser assistido online e foi transmitido ao vivo em 13 de junho de 2021. O lançamento do álbum e do longa-metragem coincide com uma turnê mundial que começou em 2021 e terminará em 2024, intitulada *Rough and Rowdy Ways*.

SIMON. O cantor e compositor americano Paul Simon anunciou na quarta-feira, 12, seu retorno ao mundo da música, aos 81 anos, com um novo álbum, *Seven Palms*, que será lançado no dia 19 de maio.

"A composição, de 33 minutos e sete movimentos, foi pensada para ser ouvida como uma peça contínua, e transcende o conceito de um álbum", segundo o site do artista. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A esperança é a fé segurando sua mão no escuro"* **George Iles**

Artes Cênicas

Festival de Teatro Musical aposta em peças que valorizam a diversidade

Evento que acontece de hoje até dia 24, no Teatro Sérgio Cardoso, traça um amplo panorama da produção brasileira

A produção de musical no Brasil não se destaca apenas pela quantidade e qualidade, mas também pela diversidade. É o que comprova o Festival Paulista de Teatro Musical, que começa nesta segunda-feira, 17, sua segunda edição, prosseguindo até 24 de abril. Neste ano, são oito espetáculos a preços populares (R$ 40), além de cinco palestras e uma oficina criativa – a programação acontece nas dependências do Teatro Sérgio Cardoso, além de uma apresentação no Teatro Gazeta (a peça *Bertoleza*, nesta segunda, às 20h30).

Criado pela Marcenaria de Cultura e lançado no ano passado apenas no formato digital por causa das restrições da pandemia, o evento une o trabalho de companhias teatrais experientes e iniciantes no mercado, buscando ampliar o panorama da produção de teatro musical do País, com grupos da capital, interior, Rio e Manaus.

FERNANDA VALOIS

'Glam' traz seres marginalizados só por tentarem ser autênticos

Na programação, figuram espetáculos que estiveram em cartaz em São Paulo, como o curioso *A Igreja do Diabo – Um Musical Imoral e Hilário* (quarta, 19h), o sentimental *Em Algum Lugar Entre as Estrelas* (quinta, 19h) e duas grandes apostas na liberdade de gênero, o divertido *Glam – O Musical* (domingo, 19h) e o histórico *Revista Babadeira* (sábado, 19h).

As apostas se concentram em *Benjamim – O Palhaço Negro* (segunda, dia 17, 19h), o sertanejo *Menino Coruja* (sexta, 19h) e o lúdico *Cabelos Arrepiados* (segunda, dia 24, 19h), que vem do Amazonas.

As palestras (online e sempre às 16h) serão conduzidas por profissionais como Carlos Bauzys, Anna Toledo, Tony Lucchesi, Daniel Rocha e Fred Carl e Robert Lee. Daniel Salve dará uma oficina de criação em teatro musical. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas http://bit.ly/3muQqts

- Dois bens de consumo (Econ.)
- Vogal repetida em "Uruguai"
- Glândula mamária feminina
- O tabuleiro com óleo
- Equipe esportiva / Vazio afetivo
- Dança que tira sons do calçado
- Falta de comparecimento
- Unidade de medida de terrenos
- Antecede o "M"
- Figura impressa
- Fruto energético
- Bolinho baiano
- Polir (panelas) / Título etíope
- Grupo harmônico de notas musicais
- (?) Carvalho, ator e diretor (TV)
- Atrasos em pagamentos
- A que lugar? / Som de latido
- Som emitido na risada
- Comer após a janta / Borda do chapéu
- (?) bem: felizmente / Ambulatório (abrev.)
- Irmão de Jacó (Bíblia)
- Objeto como o leque / Deserto africano
- Cesto feito de palha
- 500 folhas de papel
- Depor as (?): dar-se por vencido
- Alterar; transformar
- Significa "Ordem", em OAB
- Real; verdadeiro
- Doença respiratória
- Portuguesa / Encerramento
- Sílaba de "ultra" / Classe (?): elite
- Proteção do boxeador / Cheirosa
- (?)-shirt, modelo de camiseta
- Maiara e (?), dupla sertaneja
- Peça que sustenta a vela do barco

(Letras no diagrama: A, B, A)

BANCO 3/are. 4/esaú — lusa. 6/acorde — baião. 7/estampa.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o cineasta norte-americano de "E.T." e "Tubarão".

Definição							
(?) da modernidade, status de Brasília em seus primórdios.		1	2	3	4	5	4
Ação contra as regras do jogo.		6	7	8	7	9	7
Ambientalista.		10	4	5	4	11	4
Morador do mesmo andar em um edifício.		1	12	1	13	14	4
Passageira; transitória.		15	16	2	16	6	7
Escandinavo.		4	6	17	1	10	4
Ângulo; lado (p. ext.).	7		8	16	10	18	4
Obstruído (o fígado).	4		1	5	7	17	4
Crime da pessoa que, ainda casada, casa-se novamente (BR).	3		11	7	2	1	7
Planalto (?): região onde se situa o Distrito Federal.	10		13	18	6	7	5
O tecido corporal sem firmeza.	15		7	10	1	17	4
Cidade do litoral paulista.	19		7	18	19	3	7
Conteúdo do testamento.	14		6	7	13	9	7
Arma usada pelos bandeirantes.	7		10	7	3	19	12
Desvairado.	7		1	18	7	17	4

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku http://bit.ly/3GNyRLV

Nível Fácil

1				6	7		3	9
8	6			2			4	
		7	1			5		
5						1		
9	7						2	8
		1						3
		8			4	3		
	9			1			8	5
2	3		7	9				6

SOLUÇÕES

Explosão demográfica indiana é acentuada por contraste entre sul desenvolvido e norte empobrecido

Como a Índia vai superar a população da China

GERRY SHIH
KARISHMA MEHROTRA
THE WASHINGTON POST
NOVA DÉLHI

Parveen Begum, indiana com 11 filhos, nunca teve acesso a contraceptivos

Nas últimas duas semanas, duas gestantes na Índia – Vaishnavi Logabiran e Malika Begum – deram à luz um menino e uma menina, somando dois recém-chegados a uma população indiana de 1,4 bilhão que, de acordo com funcionários das Nações Unidas, vai ultrapassar a da China ainda neste mês para se tornar a maior do mundo.

O marco demográfico oculta trajetórias dramaticamente diferentes dentro da Índia, com a taxa de natalidade apresentando grande variação de um Estado para o outro. Sob muitos aspectos, esses dois bebes nasceram em duas "Índias" completamente diferentes.

No sul do país, em Tamil Nadu, o Estado de Vaishnavi, repleto de fábricas que produzem carros e iPhones, cada mulher terá em média 1,8 filho em sua vida – número comparável ao observado nos Estados Unidos e na Suécia. Mas, em Bihar, onde reside Malika, uma vastidão agrícola cortada pelo Rio Ganges, cada mulher terá em média três filhos.

As vidas de Vaishnavi e Malika – e as histórias de seus Estados natais – ilustram a transformação desigual do norte e do sul da Índia, um abismo que aumentou desde os anos 1980 e continua constrangendo lideranças e responsáveis pelas políticas públicas no país. Segundo os especialistas, os Estados do sul oferecem às mulheres mais acesso a contraceptivos e serviços de planejamento familiar, e também um ensino melhor, mais empregos e um status social mais elevado – fatores intangíveis e cruciais que levaram a famílias menores e mais prosperidade.

"Do ponto de vista demográfico, temos duas 'Índias'", disse Arvind Subramanian, principal assessor econômico do governo indiano entre 2014 e 2018. "A Índia do sul já se parece com o Leste Asiático. Na verdade, está nos primeiros estágios do envelhecimento. Mas o interior dos hindus segue crescendo com força."

DOIS BEBÊS. A filha de Vaishnavi nasceu em um hospital de Tamil Nadu, a cerca de 50 quilômetros da Baía de Bengala. O filho de Malika nasceu em uma clínica do vilarejo no norte de Bihar, perto de onde começa o Himalaia. Os lares de Vaishnavi e Malika têm a renda média de seus respectivos Estados, mas as vidas das duas mães seguiram trajetórias dramaticamente diferentes: Vaishnavi se casou depois de formada; Malika, como 40% das mulheres em Bihar, casou-se na adolescência, e nunca esteve na escola.

IDREES MOHAMMED/EFE

Fora de controle
Desde a independência a Índia luta para reduzir a taxa de natalidade; Estados do sul tiveram sucesso, mas o norte enfrenta dificuldades

Hoje, Vaishnavi, 27 anos, tem dois filhos; Malika, 22 anos, tem quatro. "Dois é o bastante", disse Vaishnavi, descansando em uma arejada ala pós-natal onde ela e outras mulheres aguardavam pela cirurgia de esterilização. "Foi uma decisão coletiva da família."

Atualmente, a diferença econômica e demográfica entre as duas Índias está "se tornando uma questão cada vez mais tensa", disse Subramanian. "Mas é uma oportunidade."

A diferença entre norte e sul em se tratando da taxa de natalidade e do desenvolvimento em geral está despertando frequentes debates a respeito de como distribuir os gastos federais e os assentos no Parlamento. Incitou também iniciativas de lideranças do governo e especialistas em desenvolvimento para oferecer empregos suficientes para os Estados do norte, mais pobres — e melhorar a vida de mulheres como Malika, que seguem deixadas para trás mesmo enquanto a dinâmica economia da Índia parece destinada a ultrapassar a da Alemanha ainda nesta década.

BOMBA POPULACIONAL. Pouco depois de a Índia obter sua independência, em 1947, suas lideranças adotaram medidas para limitar a taxa de natalidade, então na casa de seis crianças por mulher. Os demógrafos alertaram para a formação de uma "bomba populacional".

Em 1952, a Índia deu início a um programa nacional de planejamento familiar e lançou um slogan que se tornou onipresente: "hum do, hamare do" – "somos dois, teremos apenas dois filhos". Nas décadas seguintes, a questão se tornou uma prioridade, e a primeira-ministra Indira Gandhi chegou a supervisionar a esterilização forçada de milhões de homens, levando à instabilidade política e ao pânico em massa.

Perigo político
A diferença econômica e demográfica entre as duas 'Índias' está se tornando uma questão cada vez mais tensa

Mas, com uma onda de liberalização econômica varrendo a Índia no fim dos anos 1980, o pesadelo malthusiano nunca se materializou. A manufatura e o setor de serviços cresceram muito no sul e, nos anos 1990, os Estados de Kerala e Tamil Nadu já cruzaram a chamada "taxa de substituição" necessária para manter uma população estável: 2,1 filhos por mulher. Como um todo, a Índia está abaixo da taxa de substituição desde 2021, e espera-se que sua população chegue ao auge em algum momento perto de 2060.

"Onde a governança tem sido boa, onde a alfabetização e o ensino das mulheres são melhores, onde os serviços públicos de saúde são melhores, veremos uma taxa de crescimento populacional naturalmente mais baixa", disse Poonam Muttreja, diretora executiva da ONG Fundação Populacional da Índia.

Em Tamil Nadu, as autoridades e os especialistas em saúde pública dizem que a origem do seu sucesso pode ser encontrada no início do século 20, quando o ativista e político Erode Venkatappa Ramasamy, amplamente conhecido como Periyar, lançou um movimento social e político contra a desigualdade entre castas e gêneros. "Damos 1 mil rúpias a cada universitária em Tamil Nadu que tiver concluído seu ensino em uma escola do governo", disse S. Senthilkumar, membro do Parlamento de Ta-

KARISHMA MEHROTRA/THE WASHINGTON POST

EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

Crescimento populacional indiano faz país superar chineses em número de habitantes

Superando os chineses

População indiana vai continuar crescendo; a da China não

EM BILHÕES DE PESSOAS

ÍNDIA CHINA

1,6
1,4
1,2
1,0
0,8
0,6
0,4
0,2
0

1800 1850 1900 1950 2000 2050 2100

Norte vs Sul

Índice de natalidade por Estados na Índia*

1,1 3

NOVA DÉLHI
BIHAR
TAMIL NADU

* BASEADO NO CENSO FEITO ENTRE 2019 E 2021

FONTE: OUR WORLD IN DATA/ GOVERNO DA ÍNDIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

mil Nadu. "Isso porque queremos que elas estudem, e não que se casem."

De acordo com o levantamento familiar nacional de 2021, 84% das mulheres de Tamil Nadu são alfabetizadas atualmente, em comparação a 55% em Bihar, a taxa mais baixa da Índia. Quarenta e seis por cento das mulheres casadas em Tamil Nadu estiveram empregadas nos 12 meses mais recentes, em comparação a 19,2% das mulheres casadas em Bihar.

Mesmo antes de Vaishnavi dar à luz, enfermeiras do vilarejo e conselheiras de planejamento familiar no hospital começaram sua campanha: não tenha mais do que dois filhos, não os tenha com intervalo inferior a três anos. Se as mães não optassem pela esterilização, era apresentado a elas um "menu" de alternativas anticoncepcionais temporárias.

Em Tamil Nadu, as mulheres que aceitam dispositivos intrauterinos recebem cerca de US$ 2 como recompensa. As que aceitam uma laqueadura recebem aproximadamente US$ 8. Como as famílias ainda manifestam uma preferência tradicional por meninos, o governo oferece uma recompensa substancial para as mulheres que concordam com a esterilização depois de ter duas filhas. A recompensa equivale a cerca de US$ 240.

DESEQUILÍBRIO. A preferência por meninos levou a um desequilíbrio entre os gêneros na Índia. A desproporção entre meninos e meninas começou a aumentar bastante nos anos 1970 com a introdução de testes pré-natais e abortos legalizados. Mas os dados nacionais mostram que o desequilíbrio recuou nos dez anos mais recentes, com campanha em massa contra os abortos decorrentes da escolha do gênero do bebê. Em 2006, nasceram 918 meninas para cada mil meninos, e em 2021 foram 928 meninas nascidas para cada mil meninos.

Programas que estimulam a formação de famílias menores também existem em Bihar. Mas os dados mostram que o Estado, carente de recursos, ficou para trás. O levantamento das famílias de 2021 mostrou que Bihar tinha uma das porcentagens mais altas da Índia de mulheres que não queriam ter filhos, mas não conseguiam obter contraceptivos.

Há muito sob a liderança de Nitish Kumar, Bihar enfatizou a melhoria do ensino das mulheres como solução de longo prazo. Em 2007, Kumar anunciou um plano para dar às garotas do oitavo ano bicicletas para enfrentar o custo e os perigos do caminho até a escola — reduzindo muito a evasão escolar nas áreas rurais. Kumar também começou a distribuir uniformes escolares gratuitos e absorventes às meninas.

"Todos os avanços que conseguimos foram consequência disso", afirmou Mohammed Sajjid, funcionário do programa encarregado de supervisionar o planejamento familiar em Bihar, em relação ao ensino das mulheres.

Em um Estado em que predominam as atitudes conservadoras, os funcionários de saúde de Bihar dizem que os comportamentos mudam devagar. No hospital do governo em Kishanganj, o doutor A.K. Dubey disse que as mulheres costumam pedir injeções hormonais contraceptivas para evitar que suas famílias saibam que elas estão usando métodos anticoncepcionais. Dubey viu maridos furiosos chegarem ao hospital exigindo saber por que os médicos ofereceram dispositivos intrauterinos sem a permissão deles.

PERIGO POLÍTICO. Cada vez mais, o fracasso da Índia em acabar com as divisões demográficas e econômicas entre norte e sul está trazendo consequências políticas. Em Bihar, a pressão sobre o funcionalismo público é tão forte que cortes nas vagas de trabalho governamentais ou no recrutamento do Exército costumam desencadear distúrbios. Enquanto isso, Estados do sul como Tamil Nadu, viram a chegada de um grande número de trabalhadores imigrantes vindos do norte, levando a ocasionais atritos.

Tensão crescente

Os Estados do sul rico têm se irritado com a fatia de sua arrecadação destinada aos Estados do norte, mais pobres

Os Estados do sul têm se irritado com a fatia de sua arrecadação fiscal destinada aos Estados do norte, que formam o núcleo do apoio ao partido Bharatiya Janata, do primeiro-ministro Narendra Modi. Se o norte da Índia espera superar essa diferença, a tarefa deve recair sobre trabalhadores da linha de frente como Nusrat Jahan, de 32 anos, que integra com muita energia o programa governamental de Ativistas Sociais de Saúde Cadastrados (ASHA).

Em uma tarde recente, Jahan percorria as ruas do vilarejo de Sontha, em Bihar, tentando convencer as mulheres a usarem contraceptivos. Sentada no pátio estava Malika, que recebeu um dispositivo intrauterino no mês passado depois de ter o quarto filho. Ao lado dela estava a cunhada, Guljari, que fez a cirurgia de esterilização depois do segundo filho. Malika explicou que, durante anos, ela nem soube onde obter as pílulas anticoncepcionais. Ela e Guljari jamais usavam camisinha, disse Malika, porque "isso pode matar os homens".

Jahan fez uma expressão exasperada. Finalmente, Guljari intercedeu para dizer que não são as mulheres que não desejam famílias menores. Elas simplesmente não sabem como fazer isso. "Sabemos que famílias menores, com dois ou três filhos, são felizes", disse Guljari. "Com quatro ou cinco filhos, a vida é arruinada. Não conseguimos alimentá-los, nem educá-los, e nossa vida fica encalhada na pobreza. Queremos que nossos filhos se tornem algo na vida." ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

O ódio diário é combustível de 'Treta', da Netflix

Filmes como *Relatos Selvagens*, *Fúria Incontrolável* e *Um Dia de Fúria* mostram o ódio como um estado de espírito e a vingança como um prato que se come em qualquer temperatura. A série *Treta*, da Netflix, tem como ponto de partida o momento em que se aperta o gatilho da irracionalidade após um pico de indignação. A história começa quando dois estranhos – Danny Cho e Amy Lau –, em péssimo dia, se envolvem em uma briga de trânsito que escala para uma perseguição frenética. ●

NETFLIX

Cena de 'Treta', que está na Netflix: limites da indignação

● LABIRINTOS

Em seguida, somos apresentados aos personagens e seu entorno: ele é um empreiteiro falido que tenta se reerguer após sua família ser vítima de uma armação e perder tudo; ela é uma empresária bem-sucedida que segura a onda sozinha e é casada com um marido encostado e passivo agressivo. O ódio que eles passam a nutrir um do outro cumpre um papel anestésico, em alguns momentos orgástico, nos personagens. Às vezes, a série coloca o espectador na incômoda posição de quem presencia uma briga com um prazer sádico e curiosidade mórbida. *Treta* tem ótimos momentos, bons atores e tiradas engraçadas, mas tem um problema: é longa de demais. São 10 episódios que caberiam tranquilamente em 5.

● CAPÍTULO 3

Não está sendo fácil a vida de quem ainda não viu o 3.º episódio da temporada final da série *Succession*, da HBO. As redes sociais se tornaram um campo minado de spoilers, muitos deles disparados pelo Twitter da própria plataforma. Rabugices à parte, o fato é que há muito tempo um episódio específico de uma série não mexia tanto com a audiência e a crítica especializada. Desde domingo à noite, só se fala de *Succession*. O terceiro dos 10 capítulos previstos pegou muita gente de surpresa. A séries em geral, inclusive as boas, costumam andar de lado em algum momento no início de cada nova jornada.

● TETRIS

Disponível na Apple TV+, o filme *Tetris* conta a extraordinária história real por trás do famoso jogo das barras que se encaixam e que se tornou uma febre mundial. O longa é bem mais interessante que outras produções sobre startups de sucesso e vai muito além das jogadas empresariais e tecnológicas. O filme é um thriller de espionagem internacional, traições, política e ação que se passa no eixo entre EUA e União Soviética no período final da Guerra Fria.

Streaming ***Despedida***

Série 'Barry' chega a sua última temporada

Apesar do sucesso que a levou a 160 indicações a prêmios e a 50 vitórias, diretor da dramédia sobre um matador sentiu que era o fim

MATHEUS MANS

Barry é, sem dúvidas, um dos maiores sucessos da HBO – são 160 indicações em prêmios e 50 vitórias até agora. Mas, como tudo que é bom chega ao fim, *Barry* também está começando a chegar no fim da linha. A quarta e última temporada da dramédia, sobre um matador de aluguel que tenta ter uma vida normal, está disponível.

É um fim que parece, neste momento, precoce. Afinal, a jornada de *Barry* não poderia ser mais interessante: ele desvirtua completamente a figura do matador de aluguel; ainda que empregue a violência em seus atos, é humanizado e tem preocupações mundanas, desde paixões arrebatadoras, passando por hobbies do personagem até o amor pelo teatro.

Bill Hader, porém, afirma categórico que este é realmente o fim. O astro, que ficou conhecido pelo programa *Saturday Night Live*, é o grande nome da série: não só é o protagonista Barry, como também assina direção e roteiro de quase todos os episódios – nesta quarta e última temporada, aliás, ele é o diretor de todos os episódios, assim como o roteirista.

E quando ele diz que acabou, acabou. "Começamos a escrever a quarta temporada durante a pandemia ou, pelo menos, começar e esboçar a história. E, enquanto a gente estava fazendo isso, nos demos conta de que a história poderia terminar aqui", conta ele, em entrevista. "Não queríamos definir isso até ter toda a história finalizada. Mas acabava naturalmente assim, aqui. E a HBO foi muito legal com isso. Disseram que tudo bem."

Hader, apesar de parecer durão, mostra sensibilidade quando fala sobre a despedida. "É estranho. Eu não penso muito nisso. Para mim, o adeus era com quem trabalhamos na série: a equipe, os outros atores, coisas assim. Essa é a parte difícil de terminar o show", diz. "Mas a realização disso é uma combinação estranha de tentar contar uma história pragmática e ser intuitivo. Pensar que isso parece fazer sentido, ou que isso parece certo."

FOTOS HBO

1. Anthony Carrigan e Michael Irby, em cena de 'Barry'

2. Bill Hader, ator e diretor da série

O **Estadão** assistiu aos episódios da quarta temporada de *Barry* e é evidente como a série recuperou boa parte do vigor perdido na terceira temporada – que chegou depois de um longuíssimo hiato de três anos. Ganha mais camadas de emoção e a violência, que ficou de lado em alguns momentos, voltou a ter o vigor visto na primeira e segunda temporadas. "A grande coisa desta série foi como manter o tom engraçado, mas a violência sempre foi muito importante para mim por se mostrar como bem real", diz Bill. "Não queríamos ser grotescos. Meu personagem usa uma arma, assim como outros usam armas, e não parece deixá-los felizes. Está destruindo eles. Isso, esperamos, permeou a temporada inteiro."

Emoção e violência
Quarta temporada recupera fôlego perdido na terceira – que chegou depois de três anos

DIRETOR E ROTEIRISTA. Por fim, não dá para ignorar como Bill Hader evoluiu como diretor e roteirista. Mesmo acumulando três funções, se saiu bem – e, acima de tudo, não se apegou tanto ao seriado a ponto de prolongar *Barry* para sempre, tornando a produção exageradamente esquecível.

"Foi, astronomicamente, uma grande curva de aprendizagem", conta Bill. "A maior coisa que eu aprendi foi que era preciso tentar manter o simples e ser pragmático sobre as coisas. E realmente deixar tudo preparado. A câmera está lá por algum motivo. Por que está lá? Por que está mostrando isso? Por que não está mostrando? Qual é o ponto de vista que estamos vendo? E, por ser uma série de 30 minutos, temos que ter uma direção. Se alguém está fazendo uma atuação interessante, vamos deixar a atuação inteira. Vamos deixar eles fazerem seus trabalhos. Muito disso vem com prática e também com muito aprendizado." ●